

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP

ANA MARIA LONGHI MALAGUTTI

**FORMAS DE INTERAÇÃO E FORMAS DE VISIBILIDADE NO SITE DA PUC-SP.
EM BUSCA DOS VALORES DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

SÃO PAULO
2010

ANA MARIA LONGHI MALAGUTTI

**FORMAS DE INTERAÇÃO E FORMAS DE VISIBILIDADE NO SITE DA PUC-SP.
EM BUSCA DOS VALORES DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE em Comunicação e Semiótica, na área de concentração Signo e Significação nas Mídias, sob a orientação da Profa. Dra. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira.

SÃO PAULO
2010

BANCA EXAMINADORA

*À memória de meu pai, Nelson Ernesto
Longhi, pelos ensinamentos e pela
doação de um amor incondicional.*

Agradecimentos

Pela conquista profissional-acadêmica...

... agradeço à professora Ana Claudia, minha admirável orientadora, por toda sabedoria doada e pelo incentivo imensurável, que me fez acreditar que desistir não vale a pena.

... agradeço à PUC-SP pelo fomento a essa pesquisa, desenvolvida a partir da experiência profissional adquirida no decorrer de doze anos de convivência.

... agradeço os professores Eugênio Trivinho e Ana Maria Zilocchi, pelas contribuições e direcionamentos feitos durante o exame de qualificação.

... agradeço aos colegas do Centro de Pesquisas Sociosemiótica - CPS e aos professores do Programa de Comunicação e Semiótica - COS, pelas discussões e estudos coletivos. E ainda, a Cida Bueno, também integrante do COS, pela amizade.

Pela conquista pessoal...

... agradeço meus amados Bruno e Raphael, que viveram essa pesquisa, presente nos horizontes do meu mundo: como forma de trabalho e forma de minha capacitação profissional. Que sejam pesquisadores em suas vidas, pesquisadores com ideais, pois esses nos fazem perseguir os sonhos transformadores de nosso ser.

... agradeço ao meu também amado Cristian, pela paciência, carinho e por compartilhar diariamente a diferença me mostrando que o amor vence qualquer barreira.

... aos meus queridos familiares e amigos, que próximos ou distantes, me alegram e me completam.

.... agradeço novamente a professora Ana Claudia, pessoa querida que me ensinou muito mais do que imagina. MUITO OBRIGADA pelo respeito, carinho e amizade.



Resumo

A investigação proposta nessa pesquisa de mestrado enuncia-se como um estudo descritivo e interpretativo dos modos como o site da PUC-SP torna visível ou não ao seu público-alvo os valores da pesquisa acadêmica que é uma das produções desenvolvidas na universidade. A problemática desta dissertação é assim como está presente no site e com qual visibilidade a construção valorativa do conjunto de ações da pesquisa acadêmica desenvolvida na universidade que a qualifica com uma identidade de excelência acadêmica no contexto educacional brasileiro. Os dados caracterizadores da produção do saber da PUC-SP elencados no site foram levantados e a partir de um recorte de tópicos que enunciavam a pesquisa institucional no site principal da universidade, nos níveis de Graduação e de Pós-Graduação, e em dois Programas de Pós-Graduação e dois cursos de Graduação, que foram coletados entre os meses de janeiro a agosto de 2010, esses foram analisados e interpretados. A teoria semiótica desenvolvida entorno de A. J. Greimas, em especial, a sociosemiótica de E. Landowski, constituíram os fundamentos teóricos e metodológicos empregados para descrição e interpretação de como a construção da PUC-SP se dá a ver a partir dos investimentos semânticos e sintáticos que eleger para caracterizá-la. Os sites foram analisados como organizações discursivas que trazem em sua estruturação os simulacros do destinador e do destinatário e por meio dessas imagens que põem em circulação nos seus processos interativos tanto as imagens quanto as interações foram analisadas conforme os regimes interacionais que E. Landowski desenvolveu a partir das postulações da gramática narrativa de A.J. Greimas e seus colaboradores. Especial atenção foi dirigida à análise da figuratividade dos temas, dos procedimentos enunciativos e da organização dos valores configuradores do que chamamos de retrato institucional. Por essa perspectiva examinamos os tipos de contatos e de contratos estabelecidos entre destinador e destinatário (contrato de verificação – o dizer verdadeiro do site e contrato de fidejussão – o modo do site fazer crer o destinatário) e observamos que a construção discursiva do site tem ainda muito a desenvolver para produzir um tipo de rede de interações, inclusive, para atingir mecanismos de interlocução com o público alvo que é complexo na sua segmentação pois mostrou-se o site ser dirigido a vários públicos: docente, funcionários e discente já na instituição e aqueles interessados em tornar-se aluno. A correlação entre regime de interações e regime de visibilidade nos permitiu determinar que a pesquisa institucional da PUC-SP que é um valor maior de sua organização identitária não tem uma realização bem sucedida nem em termos interativos, nem de exploração figurativa e da plástica sincrética do plano da expressão do site. A postulação do percurso gerativo de sentido no exame das manifestações discursivas enquanto objeto de significação e de comunicação foi assim o percurso de nossa testagem das hipóteses. Com intenção prospectiva, a partir do estado de visibilidade da pesquisa da PUC-SP no site, propomos considerações para que sua incorporação axiológica seja mais eficaz para a construção de uma visibilidade adequada à produção do conhecimento dessa universidade.

Palavras – chaves: semiótica discursiva; identidade; regime de interação e de visibilidade; pesquisa acadêmica; site.



Abstract

The research proposed in this masters research lists itself as a descriptive and interpretative study of the ways the PUC-SP website brings visibility or not to it's target audience the values of academic research which is one of the productions developed at the university. The problematic of this dissertation is how it's present on the website and with what visibility the construction of valuable set of actions of the academic research developed at the university that qualifies with an identity of academic excellence in the Brazilian educational context. The data characterizing the production of knowledge of PUC-SP enlisted on the website were raised and based on an outline of topics that articulating institutional research in the university's main website, on levels of graduate and postgraduate degrees, and in two Post graduate and two undergraduate courses, which were collected between January and August 2010, they were analyzed and interpreted. The semiotic theory developed around A. J. Greimas, in particular, the Socio-semiotics of E. Landowski, constituted the theoretical and methodological approaches employed for description and interpretation of how the construction of PUC-SP is to be seen from the semantic and syntactic investments that chooses to characterize it. The websites were analyzed as discursive organizations that bring its structure the simulacra of the sender and recipient and through these pictures that they put into circulation in their interactive processes both images and interactions were analyzed according to the interactional schemes that E. Landowski developed from the postulates of narrative grammar of AJ Greimas and his associates. Special attention was directed to the analysis of figurative themes, from procedures enounced and from the organization of the configuring values that we call institutional picture. From this perspective we examine the types of contacts and contracts established between sender and recipient (thruth-contract – the thruth say of the site and a trusted agreement - the way the site makes the recipient believe) and we observe that the discursive construction of the website has yet much to develop to produce a type of interactive network, specially to target mechanisms of dialogue with the audience that is complex in its segmentation, as the website proved to be addressing several audiences: faculty, staff and students already in the institution and those interested in becoming a student. The correlation between the regimen of interactions and regimen of visibility allowed us to determine that the institutional research at PUC-SP which is the grater value of it's organizational identity does not have a successful delivery not even in interaction, nor figurative exploitation and the plasticity of the syncretic level of expression of the website. The postulation of the generative trajectory of meaning in the examination of discursive manifestations as an object of signification and communication was thus the course of our testing of hypotheses. With prospective intention, from the state of search visibility of PUC-SP on the website, we propose considerations for its axiological incorporation to be more effective for the construction of an adequate visibility to this university's knowledge production.

Key - words: discursive semiotics, identity, scheme of interaction and visibility, academic research, site.



Sumário

Índice de figuras	9
Considerações Iniciais:	
A PUC em São Paulo: PUC-SP	10
O lugar da PUC-SP no cenário da educação brasileira	14
Os sistemas de avaliação do ensino superior brasileiro	21
O uso de sites nas universidades	27
A escolha do corpus	33
 Capítulo I - O design do site e questões de identidade visual	 39
PUC-SP o design de seu site	50
A topologia do site e percursos de leitura	59
 Capítulo II - O lugar da pesquisa institucional	 74
A pesquisa na Graduação	84
A Pós-Graduação e sua produção de conhecimento	88
 Capítulo III - A produção do conhecimento em programas de Pós-Graduação e em cursos de Graduação	 121
 Capítulo IV - O valor da pesquisa na construção da identidade visual	 158
 Considerações finais	 168
 Referências bibliográficas	 173



Índice de figuras

Figura 1 - Recorte do relatório de administração da FUNDASP	13
Figura 2 – Recorte da reportagem do Ministro da Educação sobre ENADE	17
Figura 3 – Ranking mundial do ano de 2008 sobre universidades produtoras de conhecimento	18
Figura 4 – Índices do Conceito Preliminar de Curso – MEC	23
Figura 5 - Visualização gráfica de várias rotas em uma porção da internet mostrando a escalabilidade da rede	29
Figura 6 – Quadro estatístico da Pós-Graduação stricto sensu da PUC-SP	35
Figura 7 – Site da PUC-SP	50
Figura 8 – Vitral prédio sede da PUC-SP	52
Figura 9 – brasão da PUC-SP	55
Figura 10 – Partes quadrilaterais do escudo	72
Figura 11 – Site do Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-SP	79
Figura 12 – Site da Divisão de Cooperação Internacional da PUC-SP	83
Figura 13 – Site da graduação da PUC-SP	85
Figura 14 – Site das faculdades da PUC-SP	87
Figura 15 – Site da pós-graduação stricto sensu da PUC-SP	90
Figura 16 – Site do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP	122
Figura 17 – Site de acesso a Revista Galáxia no SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas	128
Figura 18 – Site do curso de graduação de Comunicação e Multimeios da PUC-SP	136
Figura 19 – Site do SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas	139
Figura 20 – Site do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC-SP	141
Figura 21 – Site da Biblioteca da PUC-SP	149
Figura 22 – Site do curso de graduação de Serviço Social da PUC-SP	154
Figura 23 - Universidade francesa Sciences-Po	161



Considerações Iniciais



Qualquer comportamento humano, nem que seja ‘cavar um buraco’ por exemplo, é duplamente significativo: primeiro, para o sujeito do fazer, depois para o espectador desse fazer.

Algirdas Julien Greimas,
“Por uma semiótica topológica” (1974, p.119)

A PUC em São Paulo: PUC-SP

No cenário da educação superior brasileira são características da nomeação universidade, segundo o sistema federal de ensino¹, os seguintes aspectos: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo atuar de maneira pluridisciplinar na formação de professores de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, caracterizando-se por produção científica intelectual

¹ Decreto Federal nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, Supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. <http://portal.mec.gov.br>



institucionalizada, corpo docente qualificado com título de mestre e de doutor e, dedicação do corpo docente em regime de tempo integral.

Com quase 64 anos de existência, fundada pelo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta e reconhecida pelo governo federal em 1946, a PUC-SP constituiu-se como uma instituição de ensino superior privada e comunitária. Sua mantenedora é a Fundação São Paulo (pessoa jurídica de direito privado, instituída em 1945, é uma Entidade sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública e filantrópica, tendo caráter assistencial, educacional, cultural e de pesquisa científica). Constam nos documentos oficiais da universidade, Estatuto e Regimento Geral, que seu caráter é confessional cristão católico, de pesquisa, de ensino superior e de prestação de serviços à comunidade. No cumprimento de sua missão a PUC-SP assegura a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação de pensamento, objetivando sempre a realização de sua função social, considerada a natureza e o interesse público de suas atividades.

A sede da PUC-SP fica na cidade de São Paulo e conta com seis *Campi*. O campus ‘Monte Alegre’ é considerado como o principal, neste são realizadas a maioria das atividades acadêmicas nas diversas áreas de conhecimento, conta ainda com a instalação da gestão universitária constituída pela Reitoria, Secretários Executivos da FUNDASP e cinco Pró-Reitorias: 1- Pró-Reitor de Pós-Graduação, 2- Pró-Reitora de Graduação, 3 - Pró-Reitora de Educação Continuada, 4 - Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias, 5 - Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e reuniões dos Conselhos. Os demais campi são: ‘Marquês de Paranaguá’, com atividades em sua maioria voltada para a área de Ciências Exatas e Tecnológica; ‘Santana’ com atuação em diferentes áreas; ‘Ipiranga’ com atividades predominantes na área da Teologia; ‘Sorocaba’, campus integrante na cidade de Sorocaba, com atuação na área de conhecimento das Ciências Médicas e da Saúde; e o ‘Barueri’, campus fora de sede na cidade de Barueri, que realiza atividades nas diferentes áreas.

A PUC-SP possui ainda, duas unidades suplementares: o Hospital Santa Lucinda e a Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação – DERDIC. Órgãos



estes complexos que atuam em diversos campos, complementando as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A composição da estrutura e da organização acadêmica da PUC-SP conta com unidades acadêmicas, perfazendo nove Faculdades e sete Coordenadorias:

- Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais;
 - Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde;
 - Faculdade de Educação;
 - Faculdade de Direito;
 - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia;
 - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde;
 - Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes;
 - Faculdade de Ciências Sociais;
 - Faculdade de Teologia.
-
- Coordenadoria Geral de Estágios;
 - Coordenadoria de Vestibular e Concursos;
 - Coordenadoria de Educação à Distância;
 - Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais;
 - Coordenadoria de Pesquisa;
 - Coordenadoria de Pastoral Universitária.

Segundo o relatório de administração da FUNDASP², ao final do ano de 2009 a Universidade contava com 28.188 alunos, sendo 4.045 alunos da Pós-Graduação *stricto sensu*, 16.042 alunos de Graduação e 8.101 alunos de Especialização e Extensão. Seus colaboradores ativos somavam 1.538 docentes, 1.047 administrativos e 408 técnicos. É

² Demonstrativo Financeiro – Fundação São Paulo mantenedora da PUC-SP – acessado em abril/2010
www.pucsp.br



notado que grande parte do corpo docente é qualificado: 60,01% (922 docentes) com no mínimo título de doutor e 31,93% (491 docentes) com título de mestre.

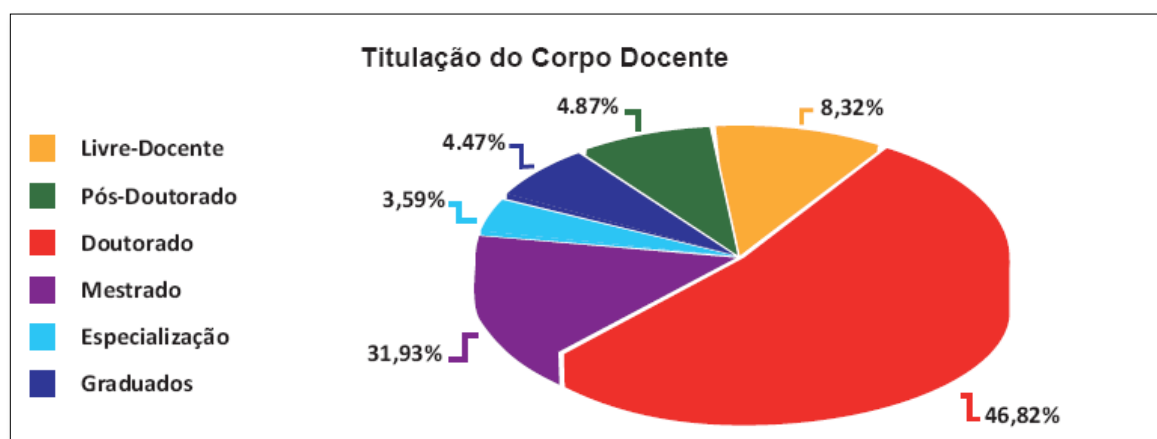


FIGURA 1 - Recorte do relatório de administração da FUNDASP

São órgãos colegiados deliberativos superiores da Universidade: o Conselho Universitário – CONSUN e o Conselho de Administração Superior – CONSAD. Os órgãos de deliberação e consulta são três: 1- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que conta com o assessoramento das Câmaras de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, e Educação Continuada; 2 - Conselho de Cultura e Relações Comunitárias; 3 - Conselho de Desenvolvimento, Planejamento e Gestão. Os demais órgãos colegiados bem como suas competências se encontram no Estatuto e Regimento da PUC-SP³.

No âmbito da comunicação institucional, a PUC-SP conta oficialmente com o site www.pucsp.br; com o Jornal impresso e digital ‘PUC em Notícias’ e com a TV PUC. Culturalmente conta com o Teatro TUCA, que além de apresentar peças teatrais e exposições, oferece cursos de dança, teatro, oficinas e demais atividades culturais.

³ Estatuto e Regimento Geral da PUC-SP estão disponibilizados no site www.pucsp.br



O lugar da PUC-SP no cenário da educação brasileira

Dados publicados pelo INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira⁴ - mostraram que atualmente o Brasil possui 2.128 Instituições de educação superior, das quais 178 são Universidades, 250 são Centros Universitários e 1.700 faculdades e institutos de ensino superior.

A PUC-SP destaca-se na educação superior como uma das principais universidades no âmbito nacional, no qual é conhecida pela sua excelência acadêmica reconhecida pelos órgãos governamentais competentes pela avaliação institucional brasileira. De acordo com relatório do Ministério da Educação⁵, num *ranking* de 178 universidades avaliadas, a PUC-SP classifica-se na décima segunda posição no âmbito nacional entre as públicas e privadas:

Posição no ranking	Universidade	Região (Sede)
1 ^a	Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP	SP
2 ^a	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA	RS
3 ^a	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	MG
4 ^a	Universidade Federal de Lavras - UFLA	MG
5 ^a	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
6 ^a	Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM	MG
7 ^a	Fundação Universidade Federal de Viçosa - UFV	MG
8 ^a	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	SP

⁴ Censo de Educação Superior 2008, divulgado em 27/11/2009, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

⁵ Índices Gerais de Cursos das Instituições (IGC), 31/08/2009

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14226



9 ^a	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ
10 ^a	Universidade de Brasília - UnB	DF
11 ^a	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio	RJ
12 ^a	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP	SP

No Estado de São Paulo, a PUC-SP classifica-se na terceira posição como sendo a mais bem conceituada, também entre as instituições públicas e as instituições privadas:

Posição no ranking do Estado de SP	Posição no ranking nacional	Universidade	Região (Sede)
1 ^a	1 ^a	Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP	SP
2 ^a	8 ^a	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	SP
3 ^a	12 ^a	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP	SP

Assumindo assim, a primeira posição entre as instituições privadas do Estado de São Paulo e a segunda nacional:

Posição no ranking de universidades particulares	Posição no ranking nacional	Universidade	Região (Sede)
1 ^a	11 ^a	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio	RJ
2 ^a	12 ^a	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP	SP

Das 178 Universidades citadas no referido relatório de avaliação, identificamos que: 32 são estaduais, 54 federais, 6 municipais e 86 são privadas, perfazendo a seguinte distribuição entre os estados:



	ESTADUAIS	FEDERAIS	MUNICIPAIS	PRIVADAS
Acre		1		
Alagoas	2	1		
Amazonas		1		
Amapá		1		
Bahia	4	3		2
Ceará	3	1		1
Distrito Federal		1		2
Espírito Santo		1		
Goiás	1	1	1	1
Maranhão	1	1		
Minas Gerais	2	11		10
Mato Grosso do Sul	1	2		2
Mato Grosso	1	1		1
Pará	1	2		1
Paraíba	1	2		
Pernambuco	1	2		1
Piauí	1	1		
Paraná	5	2		5
Rio de Janeiro	2	4		11
Rio Grande do Norte	1	2		1
Rondônia		1		
Roraima	1	1		
Rio Grande do Sul	1	6		11
Santa Catarina	1	1	3	6
Sergipe		1		1
São Paulo	1	2	2	30
Tocantins	1	1		
	32	54	6	86

Há de se ponderar que a Universidade Estadual de São Paulo - USP e a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, são reconhecidas nacionalmente no contexto da educação superior nacional. Porém, optaram por não participar do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, exame este, utilizado entre outros pelo INEP para compor o IGC - Índices Gerais de Cursos das Instituições, o que as deixa de fora da classificação acima mencionada. Fato este, lamentado pelo Ministro da Educação Fernando Haddad:



ÍNDICE GERAL DE CURSOS

Haddad lamenta que USP e Unicamp não participem do Enade

Demétrio Weber - O Globo

BRASÍLIA - O ministro da Educação, Fernando Haddad, lamentou nesta segunda-feira que a Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) não participem do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), teste que serve de base para o novo Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), divulgado hoje. Como a USP e a Unicamp optaram por não se submeter ao Enade, elas não estão na lista de resultados do novo indicador.

- Lamento, porque daria mais solidez a esse sistema. Tenho certeza de que as duas universidades teriam excepcional desempenho e puxariam a média para cima. O MEC só teria a ganhar - afirmou Haddad, ao anunciar os resultados.

O ministro ressaltou que a USP e a Unicamp não são obrigadas a participar do exame. A lei exige somente que estudantes de instituições particulares e federais se submetam ao teste. Universidades estaduais, como USP e Unicamp, podem aderir voluntariamente, a exemplo do que faz a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

- É um direito. Elas não estão descumprindo a legislação.

FIGURA 2 – Recorte da reportagem do Ministro da Educação sobre ENADE ⁶

No entanto, neste bojo de nossa investigação não podemos deixar de incluí-las no conjunto de universidades com expressividade na excelência acadêmica científica. Nosso alvo é montar o cenário universitário no qual a PUC-SP tem a atuação acadêmica que a qualifica e a posiciona em relação ao conjunto de instituições sejam elas avaliadas ou não pelo INEP.

Ainda com base nos dados dos Índices Gerais de Cursos das Instituições (IGC) divulgados pelo INEP, o estado de São Paulo é a região que além de concentrar o maior número de universidades, também conta com o maior número no que se refere a pontuação máxima na avaliação, 8 num total de 22. Em seguida, os estados de Minas Gerais com 6, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul com 4 universidades cada.

Estes números, entre outros, consolidam a fundamental importância das instituições paulistas no cenário da educação superior nacional, caracterizando esta região

⁶ Fonte: http://oglobo.globo.com/educacao/mat/2008/09/08/haddad_lamenta_que_usp_unicamp_nao_participem_do_enade-548130284.asp - acessado em março/2010.



como um grande pólo de promoção do conhecimento. Com a contribuição da região sudeste e, por extensão das demais regiões, o Brasil ocupa atualmente a 13ª colocação entre os maiores produtores de conhecimento no *ranking* mundial⁷. O quadro abaixo, do ano de 2008, faz alusão aos artigos publicados em periódicos científicos indexados na *Web of Science*⁸, fornecendo os seguintes números:

PAÍSES	ANO	Nº DE ARTIGOS
1-ESTADOS UNIDOS	2008	340638
2-CHINA	2008	112804
3-ALEMANHA	2008	87424
4- JAPÃO	2008	79541
5- INGLATERRA	2008	78444
6- FRANÇA	2008	64493
7- CANADÁ	2008	53299
8- ITALIA	2008	50367
9- ESPANHA	2008	41988
10- ÍNDIA	2008	38700
11- AUSTRÁLIA	2008	36787
12- CORÉIA DO SUL	2008	35569
13- BRASIL	2008	30415
14- HOLANDA	2008	28443
15- RÚSSIA	2008	27909
16 – TAIWAN	2008	22608
17- SUÍÇA	2008	21065
18- TURQUIA	2008	20794
19- POLÔNIA	2008	19533
20- SUÉCIA	2008	19127

FIGURA 3 – Ranking mundial do ano de 2008 sobre universidades produtoras de conhecimento⁹.

Nos comentários sobre o lugar em que o Brasil aparece classificado, o Ministério da Educação – MEC considera que esse desenvolvimento deve-se a alguns fatos:

⁷ Assessoria de Imprensa da Capes. <http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/2651-brasil-e-o-13o-entre-os-maiores-produtores-de-conhecimento> – publicado em 05 de maio de 2009, acessado em março/2010.

⁸ *Web of Science* (originalmente Institute for Scientific Information-ISI), foi a primeira base de dados a catalogar as revistas científicas mais importantes do mundo, reúne mais de 10 mil publicações, num universo que ultrapassa 100 mil revistas. Pertence à empresa canadense Thomson Reuters – <http://www.federasul.com.br/noticias/noticiaDetalhe.asp?idNoticia=9334&CategoriaNome=Economico> – acessado em abril de 2010.

⁹ Fonte: National Science Indicators (NSI)/Thompson Reuters – acessado em março/2010 por meio da Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Educação.



O desempenho alcançado pelo Brasil é resultado da atuação das universidades e centros de pesquisa que atuam na pós-graduação universitária. Outro fator relevante no desempenho científico brasileiro é o apoio das agências federais no fomento à pesquisa e na formação de recursos humanos nos últimos anos, por meio da concessão de bolsas de estudo para cursos de pós-graduação *stricto sensu* e a disponibilidade do acesso livre ao conhecimento gerado mundialmente, oferecido pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Assessoria de Imprensa da Capes CAPES, 2009¹⁰.

Desses fatos destacamos o reconhecimento do MEC ressaltando a importância da pesquisa na universidade principalmente devido a atuação da Pós-Graduação e dos Centros de Pesquisa.

Buscando a expressividade do reconhecido da PUC-SP no âmbito da educação superior, pesquisamos junto à Associação Brasileira de Universidades Comunitárias¹¹, quais entre as 35 universidades da região do Estado de São Paulo se classificam como privadas e comunitárias, as quais seguem:

Universidades de SP		
1. MACKENZIE	SP	Privada
2. PUC-Campinas	SP	Privada
3. PUCSP	SP	Privada
4. UAM	SP	Privada
5. UBC	SP	Privada
6. UFSCAR	SP	Federal
7. UMC	SP	Privada
8. UMESP	SP	Privada
9. UNAERP	SP	Privada
10. UNESP	SP	Estadual
11. UNG	SP	Privada
12. UniABC	SP	Privada
13. UNiB	SP	Privada
14. UNIBAN	SP	Privada
15. UNICASTELO	SP	Privada
16. UNICID	SP	Privada
17. UNICSUL	SP	Privada

Universidades de SP privadas e comunitárias		
1. MACKENZIE	SP	Privada
2. PUC-Campinas	SP	Privada
3. PUCSP	SP	Privada
4. UMESP	SP	Privada
5. UNIMEP	SP	Privada
6. UNISANTOS	SP	Privada
7. UNISO	SP	Privada
8. UNIVAP	SP	Privada
9. USF	SP	Privada

¹⁰ Assessoria de Imprensa da Capes, Terça, 05 de Maio de 2009. Brasil é o 13º entre os maiores produtores de conhecimento – <http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/2651-brasil-e-o-13o-entre-os-maiores-produtores-de-conhecimento>

¹¹ Associação Brasileira de Universidades Comunitárias - <http://www.abruc.org.br/> - acessado em abril de 2010.



18. UNIFESP	SP	Federal
19. UNIFRAN	SP	Privada
20. UNIMAR	SP	Privada
21. UNIMEP	SP	Privada
22. UNIMES	SP	Privada
23. UNINOVE	SP	Privada
24. UNISA	SP	Privada
25. UNISANTA	SP	Privada
26. UNISANTOS	SP	Privada
27. UNISO	SP	Privada
28. UNITAU	SP	Municipal
29. UNIVAP	SP	Privada
30. UNOESTE	SP	Privada
31. USC	SP	Privada
32. USCS	SP	Municipal
33. USF	SP	Privada
34. USJT	SP	Privada
35. USM	SP	Privada

Devido o número pequeno de universidades com a mesma classificação da PUC-SP no Estado de São Paulo, há de se considerar as universidades que se encontravam à frente da PUC-SP no ranking que inclui as públicas e privadas no âmbito nacional, as demais Pontifícias Universidades Católicas, por também serem comunitárias e com uma missão aproximada a da PUC-SP, a Universidade Estadual de São Paulo - USP, a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP e a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, por terem reconhecimento nacional e estarem em constante relação com a PUC-SP em diversas atividades educacionais. Assim, acreditamos que o cenário universitário que a PUC-SP está em constante atuação seja:

Privadas e Comunitárias do Estado de São Paulo	MACKENZIE	SP	Privada
	PUC-Campinas	SP	Privada
	PUC-SP	SP	Privada
	UMESP	SP	Privada
	UNIMEP	SP	Privada
	UNISANTOS	SP	Privada
	UNISO	SP	Privada
	UNIVAP	SP	Privada
	USF	SP	Privada
	UNIFESP	SP	Federal
	UFCSPA	RS	Federal
	UFMG	MG	Federal



11ª melhores classificadas no ranking do MEC	UFLA	MG	Federal
	UFRGS	RS	Federal
	UFTM	MG	Federal
	UFV	MG	Federal
	UFSCAR	SP	Federal
	UFRJ	RJ	Federal
	UnB	DF	Federal
	PUC-Rio	RJ	Privada
PUCs – não apontadas anteriormente	PUC-Minas	MG	Privada
	PUCPR	PR	Privada
	PUCRS	RS	Privada
Universidades em relação constante	USP	SP	Estadual
	UNICAMP	SP	Estadual
	UNESP	SP	Estadual

A seguir veremos como os critérios de avaliação, estabelecidos pelo Governo Federal brasileiro, por meio do Ministério da Educação - MEC, se constitui e contribui no ensino superior nacional.

Os sistemas de avaliação do ensino superior brasileiro

"o desenvolvimento de novas unidades de medida é um processo evolucionário e a experiência dos usuários é uma contribuição essencial à evolução." J. M. Juran¹² (2002, p.127)

Os sistemas de avaliação conhecidos nacionalmente estão em frequentes discussões no âmbito da área da educação, fato este que apesar de muito relevante, não cabe debater nesta dissertação. Porém, vale ressaltar que é um processo que demanda uma melhoria contínua, pelo fato de que busca contribuir diretamente no ensino superior brasileiro, identificando a evolução e qualidade das instituições bem como contribuindo para o desenvolvimento do sistema de ensino que expresse os avanços da ciência e tecnologia na atualidade, criando assim, bases para formulação das políticas educacionais e fundamentos para ações de fomento (bolsas, auxílios etc.) dos órgãos governamentais.

¹² Joseph Moses Juran, precursor da abordagem sistêmica à administração estratégica.



Os critérios e as regulamentações, que descrevemos a seguir, foram localizados por meio dos sites dos órgãos competentes pelas avaliações do sistema nacional de educação superior, o que nos permite perceber a forte presença da internet neste processo avaliativo, reforçando o que afirma a Margarida Kunsch:

... a comunicação precisa ser considerada não meramente como instrumento ou transmissão de informações, mas como processo social básico e como um fenômeno nas organizações. O poder que ela e a mídia exercem na sociedade contemporânea é uma realidade incontestável. (2007, p.4)

No Brasil o órgão responsável pela medição da qualidade do Ensino Superior é o Ministério da Educação – MEC, órgão este ligado diretamente ao Governo Federal. Utiliza como método, enquanto cursos de Graduação e conforme operacionalização do INEP, os Conceitos Preliminares de Curso – CPC. Na Pós- Graduação *stricto-sensu* (mestrado e doutorado), é utilizada a nota atribuída aos Programas de Estudos Pós-Graduados conforme critérios estabelecidos pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Entre outros elementos e instrumentos o Índice Geral de Cursos da Instituição – IGC, divulgado anualmente pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, é considerado um indicador de qualidade das instituições de ensino superior, numa pontuação na escala de 1 a 5, sendo 1 a pontuação menor e 5 a pontuação máxima, perfazendo uma média ponderada das notas dos cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação. Assim, com base nos documentos¹³ que regulam a avaliação do ensino superior nacional, buscamos os quesitos estabelecidos nestes processos.

O CPC é percebido após envio anual dos dados com desempenho dos cursos de Graduação por meio do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, que analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes, reunindo informações do

¹³ Documento 1: Cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC) do INEP – MEC, acessado em abril/2010 no site www.inep.gov.br; Documento 2: Ficha de Avaliação 2007-2009 (Programas Acadêmicos) Aprovado pelo CTC-ES em sua 102ª Reunião – Junho/2009, acessado em abril/2010 no site www.capes.gov.br



ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, das avaliações institucionais e dos cursos e, ainda, o IDD - Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observados e Esperados, que tem por finalidade saber quanto a instituição de ensino ajudou o universitário. Assim, o CPC é composto pelas seguintes variáveis:

CONCEITO PRELIMINAR		
Variáveis	Peso	
Insumos (Cadastro Docente e questionário sócio-econômico)	30,0%	
Enade	40,0%	
IDD	30,0%	
INSUMOS (30%)	Distribuição dos Pesos	
Infra-estrutura e instalações físicas - os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes (aulas práticas)	10,2%	
Recursos didático-pedagógicos - os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos; procedimentos de ensino e avaliação; conteúdos e bibliografia da disciplina.	27,2%	
Corpo docente - percentual de professores (no mínimo) doutores no curso	38,9%	62,7%
Corpo docente - percentual de professores que cumprem regime parcial ou integral (não horista) no curso	23,8%	

FIGURA 4 – Índices do Conceito Preliminar de Curso – MEC.¹⁴

A avaliação dos Programas de Pós-Graduação compreende o acompanhamento anual com avaliação trienal do desempenho destes Programas, integrando assim, o Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. O conceito dado aos Programas é o resultado desse processo, varia numa escala de 1 a 7, sendo os conceitos 2 e 3 indicadores de descredenciamento, conceitos 4 e 5 de Programas de boa qualidade e conceitos 6 e 7 indicadores de excelência acadêmica.

¹⁴ Fonte: Assessoria de imprensa do Inep – 01 de agosto de 2008 (<http://www.inep.gov.br/imprensa> acessado em abril/2010)



Os critérios estabelecidos pela CAPES tratam basicamente de 5 (cinco) quesitos comuns a todas as áreas de conhecimento (conhecidas neste processo como áreas de avaliação): 1- Proposta do Programa; 2 – Corpo Docente; 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações; 4 – Produção Intelectual; 5 – Inserção Social. Atualmente o SNPG conta com 37 áreas de avaliação e apesar dos quesitos serem comuns a todas as áreas, possuem pesos diferenciados, cabendo a cada área, em sua proposta de detalhamento da Ficha de Avaliação, indicar o peso a ser atribuído aos itens de cada quesito, respeitando os limites estabelecidos pelo Conselho Técnico Científico – CTC da CAPES, conforme demonstrado no quadro a seguir:

QUESITOS DE AVALIAÇÃO	PESOS EM %
PROPOSTA DO PROGRAMA - Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão). - Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular. - Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão. - Atividades inovadoras e diferenciadas de formação de docentes.	-
PRODUÇÃO INTELECTUAL - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa. - Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção, técnica, patentes, produtos etc.). - Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente. Não se aplica - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente: adicional correspondente a publicações caracterizadas pela área como de “alto impacto”.	40% ou 35%
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	



- Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. - Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente. - Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa. - Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações. - Qualidade das Teses e Dissertações. Outros Indicadores. - Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas da Capes e do CNPq titulados.	35% ou 30%
CORPO DOCENTE - Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência). - Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. - Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa). - Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes. - Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG. - Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos. - Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente - Analisar a inserção e a maturidade do corpo docente permanente na comunidade científica.	20% ou 15%



INSERÇÃO SOCIAL. - Inserção e impacto regional ou nacional do programa. - Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15% ou 10%
---	------------

QUESITOS DE AVALIAÇÃO	PESOS EM %	
PROPOSTA DO PROGRAMA	-	-
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40% ou 35%	70%
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35% ou 30%	
CORPO DOCENTE	20% ou 15%	30%
INSERÇÃO SOCIAL	15% ou 10%	

Diante destes dados, percebemos que os processos de avaliação entre os cursos de Graduação e os programas de Pós-Graduação se diferem em muitos aspectos, mas não podemos deixar de apontar que ambos possuem como foco principal a formação qualificada.

Os critérios que definem a nota atribuída aos cursos de graduação, são apresentados em termos de percentuais, sendo assim totalmente quantitativo, tendo como maior relevo índices que se referem ao desempenho do estudante. Desta forma, colhemos de importante para a pesquisa somente a indicação do tipo de titulação e tipo de contrato de trabalho do professor, fatores estes que definem os tipos de dedicação docente na instituição. Um professor com titulação de mestre, doutor ou titulação mais graduada pode ter contrato integral ou parcial. Mesmo que a atividade de pesquisa seja favorecida com o contrato integral, as variáveis que compõe os critérios de avaliação dos cursos de graduação não se aprofundam nesta questão.

Já os critérios da CAPES, que regem a avaliação dos programas de pós-graduação, tem por finalidade desenvolver a pós-graduação, a pesquisa científica e tecnológica no Brasil, assim apresenta seus critérios voltando-os principalmente ao conjunto de atividades relacionadas ao ensino e pesquisa, tais como: publicações qualificadas em



periódicos reconhecidos, desenvolvimento de projetos de pesquisa, atividade de ensino e orientação, qualidade das teses e dissertações e associação destas aos projetos docentes e publicações, inserção social em âmbito regional e nacional, integração e cooperação com demais programas em distintas instituições de ensino superior.

Considerando que um dos pontos que define uma Instituição de Ensino Superior enquanto Universidade é a produção científica intelectual institucionalizada, que a Pós-Graduação *stricto-sensu* volta-se para a formação científica e acadêmica, buscando desenvolver, aprofundar e dar segmento a formação adquirida nos cursos de graduação e, sobretudo que um dos seus critérios de avaliação tem como propósito aumentar a visibilidade nacional e internacional da ciência brasileira, nossa intenção foi estudar em que medida o site da PUC-SP torna visível aos que o adentram a sua qualificação em pesquisa, que visibilidade a produção científica constrói articulando o corpo docente que forma dando a ver a sua atuação institucional.

Esta pesquisa preocupa-se em estudar qual é a força identitária e os valores que o site está agregando à instituição PUC-SP. Interessa-nos o modo e as razões do porque essa modalidade tão recente de dar visibilidade digital tem sido escolhida em detrimento de outras. Seriam simples questões econômicas de cortes de gastos em tempos de crise global ou estamos diante de novas formas de comunicação compartilhada, cuja ordem da escala do local passa para o global e a circulação de informações exige que se acompanhe a velocidade da era contemporânea?

O uso de sites nas universidades

Com a atual expansão do uso de sites nos diferentes tipos e gêneros de atividades e tendo como base que no âmbito acadêmico a pesquisa é sobretudo um processo que busca a construção do conhecimento, atividade essa característica a ser considerada como a construção do saber de qualquer instituição de ensino superior, a investigação que propomos, de analisar em que medida a força identitária e os valores da pesquisa acadêmica estão



presentes no site, se dará no âmbito do domínio da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Assim, fizemos um recorte entre os 27 programas de pós-graduação da PUC-SP para definição do *corpus* dessa dissertação.

Apoiamo-nos na teoria semiótica discursiva postulada por A. J. Greimas e seus colaboradores uma vez que essa busca identitária das universidades é construída pela particular eleição de atributos que a qualificam. Entre esses são valorados a sua formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho e de educadores que atuam no mercado educacional brasileiro, como exemplos. Tudo isso não só quantitativamente, mas tendo grande contribuição no montante de saber específico que ela dissemina por meio do que a sua produção científica põe em circulação e que difunde uma visão de universidade.

Consideramos então que a significação da universidade é construída principalmente pela sua competência de produção do saber e como esta move as instituições e seus pesquisadores. Como esse valor maior que possibilita aprofundar a PUC-SP é evidenciado e quais investimentos semânticos o destacam? Encontramos na teoria semiótica os fundamentos da construção da significação de como a PUC-SP se dá a ver nos sites a partir dos investimentos semânticos que elege para caracterizá-la.

Um site por definição é como um endereço que se conecta ao mundo pela internet. A criação da web (*Word Wide Web* – WWW), na Europa, década de 1990 tendo como responsável Tim Berners-Lee, um dos chefes pelo Centre Européen pour Recherche Nucleaire (CERN), foi comparada a uma grande teia, que acolhe em seus nós informações de instituições dos mais diversos tipos e gêneros. Cada nó é um endereço na internet. Estes nós interligados formam uma grande rede de informação com grande adaptabilidade e flexibilidade no que se refere à disponibilização de conteúdos.

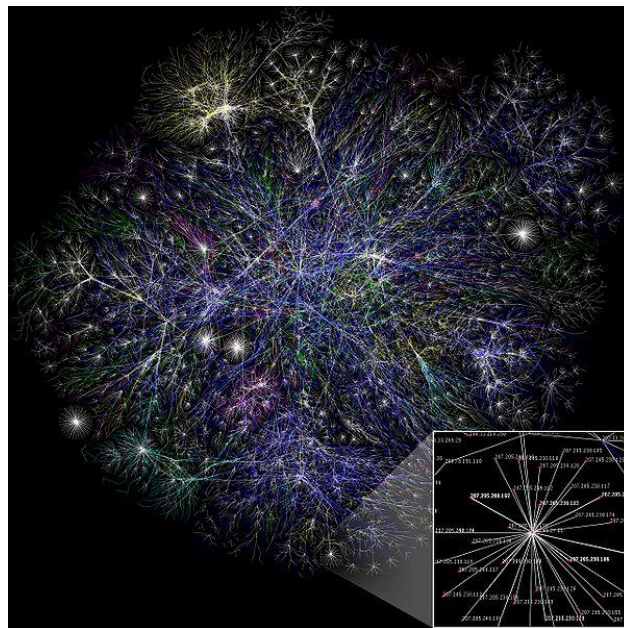


FIGURA 5 - Visualização gráfica de várias rotas em uma porção da internet mostrando a escalabilidade da rede ¹⁵.

Com orientações recebidas do CERN, grandes centros de pesquisas científicas espalhados pelo mundo foram produzindo os seus próprios *web* sites. A partir desses novos progressos em telecomunicações e em computação, a internet ganha forma e se torna uma base tecnológica imprescindível para a atual sociedade mundial. Castells, afirma que:

A criação e desenvolvimento da Internet é uma extraordinária aventura humana. Mostra a capacidade das pessoas para transcender as regras institucionais, superar as barreiras burocráticas e subverter os valores estabelecidos no processo de criação de um novo mundo (2003; p.25)

A internet materializou-se em ato, no seu fazer-se pela conexão de nós entre as pesquisas que colocam os sujeitos, institucional (coletivo) e particular (individual), em uma rede aberta de relações constantes. Justifica-se então que o estudo da visibilidade que os sites oferecem das redes de pesquisa das instituições sejam um dos melhores meios de compreensão de como os sujeitos dirigentes das instituições universitárias disponibilizem a sua produção científica. Nosso propósito é assim prospectivo, uma vez que a partir do estado de visibilidade da pesquisa da PUC-SP no site, vamos propor considerações.

¹⁵ Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Internet> - acessado em março/2010.



Atualmente a internet é uma base tecnológica capaz de organizar redes de informações para, por meio de suas ferramentas, facilitar e estimular as pessoas a participarem mais da vida das instituições, forçando-as a um novo perfil no relacionamento com seu público que mantenha proximidade e confiança. Criando assim, tanto um novo destinador quanto um novo destinatário.

Entendemos por destinador aquele que se mostra ao outro, ao qual destina mensagens elaboradas a partir da vontade e da necessidade de desenvolvimento de interações sociais. No nosso caso o destinador é a PUC-SP, cuja presença é fortemente marcada pela construção do saber, que é um valor assumido e transferido para o destinatário, para que esse também o assuma enquanto valor dos processos interativos que marcam sua comunicação. Essa construção do valor já se edifica na e pela interação entre esse destinador e destinatário o que faz que entre esses dois sujeitos se desenrole uma relação de troca de valores, mas também uma relação de compartilhamento de estar junto. Troca, enquanto procedimento exige que os dois sujeitos negociem com o propósito de estabelecer acordos e contratos de fidúcia, que tem por base o contrato de veridicção. Também entre destinador e destinatário, que interatuam em varias ordens interacionais, ocorre a experiência de os valores compartilhados que produzem um sentir contagiante. Neste caso não há troca econômica, mas um desfrute de valores compartilhados.

O destinador e o destinatário se interconectam pelo ato de enunciar algo comum entre eles. Ao iniciar seu processo enunciativo essas instâncias físicas enquanto corpos definidos por seus atos transformam-se em enunciador e enunciatário, processo este conhecido por ser a instalação no discurso dos atores que se organizam em seu interagir que fica marcado no enunciado pelas marcas dessa relação comunicativa ao qual ininterruptamente produz visibilidade de um para o outro. Esses são os representantes da relação comunicativa dos sujeitos que os procedimentos de linguagens vão operar nos processos interativos.



Landowski tem mostrado que o “eu” privado ou público, no caso institucional, só se define em relação distintiva e diferencial com o “outro”. Quem é esse outro no caso do destinador PUC-SP que se dirige aos destinatários por meio do site muito mais do que para simplesmente veicular suas mensagens? Quem nas mensagens é o próprio sujeito PUC-SP que necessita da criação de relacionamentos com o seu destinatário para “poder ser” pelo assumir do seu fazer? É a ação do sujeito que qualifica. Precisamos coletar o como se processa o conjunto de ações do destinador para ser visto pelo destinatário, tornando-se assim de extrema relevância o estabelecimento de tipos de vínculos e de sociabilidade. Tomamos esses como os que definem tanto o destinador quanto o destinatário. Em que medida então a identidade da PUC-SP se constrói nos e pelos modos de dar visibilidade à sua produção de conhecimento ao destinatário? Como é que essa busca do conhecimento é instalada no *web site* da PUC-SP?

A partir da descrição dos procedimentos de enunciação é possível o entendimento do significado do objeto de valor, conhecimento advindo da pesquisa em nossa universidade. No caso desta pesquisa o objeto de valor é a pesquisa acadêmica da PUC-SP que como pudemos observar acima, se destaca entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil. Mas o site torna visível ao outro o conjunto de ações da pesquisa acadêmica que qualificam a PUC-SP? O destinatário da PUC-SP se coloca como sujeito competente, pode ser observado no site? Como a PUC-SP se coloca nos vários tipos de interação social nessa grande rede? Em que medida a visibilidade dá a ver a sua ação na pesquisa? Como essa ação projeta a excelência da PUC-SP? O site da PUC-SP pode funcionar por meio de uma reunião de procedimentos e tornar-se ciberespaço mais do que um retrato da instituição mesma, uma presença, com um estilo característico que a identifica?

Assumimos com Landowski (1989) que os modos de visibilidade do sujeito se processam na interação entre destinador e destinatário no processo comunicativo. Entendemos que o destinatário que busca o site da PUC-SP é um sujeito competente, que tem um *saber* e um *poder* que formam a sua competência cognitiva, atuando nas suas buscas tanto por um “querer”, modalidade volitiva, quanto por um “dever”, modalidade presentiva. Os dois pólos



interativos são ocupados por sujeitos volitivos e entre eles se processam contratos de fidúcia (o fazer crer do destinatário) e de veridicção (dizer verdadeiro do destinatário). Articuladas, são essas competências e propósitos que qualificam a performatividade do destinatário com o seu fazer no site. Assim, temos como hipótese:

- 1 - que os modos de mostrar-se ao(s) outro(s) são escolhas enunciativas do destinador que estruturam a maneira de seu posicionar-se o processo comunicacional e de significação com o público alvo;
- 2 - que os dois parceiros da interação discursiva, enunciador e enunciatário, fazem-se visíveis na relação intersubjetiva fundante no site;
- 3 - que os modos de interação narrativa se dão por procedimentos de “programação”, de “estratégia” com seus “contratos” e de “ajustamento” com seus “contatos” face a face, que dinamizam os modos de estar presente no site;
- 4 - que esses modos de interação narrativa têm correspondentes nos modos de interação discursiva que qualificam as configurações imagéticas do enunciador (destinador) e do enunciatário (destinatário).
- 5 - que o conjunto das imagens produzem então um retrato institucional da PUC-SP e do seu destinatário amplo;
- 6 - que a “pesquisa” que dá atributos singularizantes aos cursos de graduação e pós-graduação não é tornada como valor qualificante da PUC-SP no seu retrato do site;
- 7 – que a falta de visibilidade da ação da PUC-SP na formação de pesquisadores da pesquisa no âmbito nacional dificulta a projeção da instituição acadêmica.

Para estudo desse retrato tanto da PUC-SP quanto do destinatário, selecionamos analisar algumas páginas do site da PUC-SP que julgamos ser as mais relevantes para formação dessa imagem, estas páginas são de unidades acadêmicas avaliadas externamente



por órgãos governamentais, responsáveis pela geração de índices que classificam a PUC-SP no cenário educacional brasileiro. Assim, formam o *corpus* páginas significativas para o estudo de como a pesquisa é abordada, essas são:

- a página principal do site da universidade;
- a página do site da graduação;
- a página do site da pós-graduação *stricto sensu*;
- as páginas dos sites do programa de pós-graduação em Comunicação e Semiótica e do programa de pós-graduação em Serviço Social;
- as páginas dos sites do curso de graduação de Comunicação e Multimeios e do curso de Serviço Social.

Veremos a seguir os critérios para seleção dos programas de pós-graduação e dos cursos de graduação.

A escolha do corpus

São nove as grandes áreas de conhecimento consideradas pela CAPES, cada uma com sua(s) subárea(s) de avaliação. A PUC-SP possui atualmente 27 Programas de Estudos Pós-Graduados, sendo 27 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional, 18 doutorados, atuando em cinco áreas do conhecimento, a saber:

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área de avaliação: Educação Física
PEPGP Fonoaudiologia

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área de avaliação: Direito
PEPG Direito
Área de avaliação: Administração, Ciências Contábeis e Turismo
PEPG Administração
PEPGP Ciências Contábeis e Atuariais



- Área de avaliação: Economia
 - PEPG Economia
- Área de avaliação: Ciências Sociais Aplicadas I
 - PEPG Comunicação e Semiótica
- Área de avaliação: Serviço Social
 - PEPG Serviço Social

CIÊNCIAS HUMANAS

- Área de avaliação: Filosofia / Teologia: subcomissão Filosofia
 - PEPG Filosofia
- Área de avaliação: Filosofia / Teologia: subcomissão Teologia
 - PEPG Ciências da Religião
 - PEPG Teologia
 - PEPG História
- Área de avaliação: Geografia
 - PEPG Geografia
- Área de avaliação: Sociologia
 - PEPG Ciências Sociais
- Área de avaliação: Psicologia
 - PEPG Psicologia Clínica
 - PEPG Psicologia Social
 - PEPG Psicologia Experimental: análise do comportamento
- Área de avaliação: Educação
 - PEPG Educação (currículo)
 - PEPG Educação: história, política, sociedade
 - PEPG Educação: psicologia da educação
- Área de avaliação: Ciência Política e Relações Internacionais
 - PEPG Relações Internacionais / San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

- Área de avaliação: Letras / Linguística
 - PEPG Língua Portuguesa
 - PEPG Linguística Aplicada e Estudo da Linguagem
 - PEPG Literatura e Crítica Literária

MULTIDISCIPLINAR

- Área de avaliação: Interdisciplinar
 - PEPG Gerontologia
 - PEPG História da Ciência
 - PEPG Tecnologias da Inteligência e Design Digital
- Área de avaliação: ensino de ciências e matemática



PEPG Educação Matemática

	Nome do Programa	Início do Curso			2004 - 2005 – 2006		
		ME	MP	DO	ME	MP	DO
1	Administração	1978			4		
2	Ciências Contábeis e Atuariais	1978			3		
3	Ciências da Religião	1978		2002	5		5
4	Ciências Sociais	1973		1982	5		5
5	Comunicação e Semiótica	1970		1978	4		4
6	Direito	1973		1973	5		5
7	Economia	1977			4		
8	Educação: História, Política, Sociedade	1971		1977	4		4
9	Educação (Currículo)	1975		1990	4		4
10	Educação (Psicologia da Educação)	1969		1982	5		5
11	Educação Matemática	1975	2002	2002	5	5	5
12	Filosofia	1977		2001	4		4
13	Fonoaudiologia	1979		2008	4		4
14	Geografia	2006			3		
15	Gerontologia	1997			3		
16	História	1972		1990	5		5
17	História da Ciência	1997		2004	4		4
18	Língua Portuguesa	1974		1998	5		5
19	Linguística Aplicada e Estudo da Linguagem	1970		1979	5		5
20	Literatura e Crítica Literária	2002			3		
21	Psicologia (Psicologia Clínica)	1976		1983	4		4
22	Psicologia (Psicologia Social)	1972		1983	4		4
23	Psic. Experimental: Análise do Comportamento	1999		2008	4		4
24	Relações Internacionais / San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP)	2003			4		
25	Teologia				3		
26	Tecnologias da Inteligência e Design Digital	2006			3		
27	Serviço Social	1972		1981	6		6

FIGURA 6 – Quadro estatístico da Pós-Graduação stricto sensu da PUC-SP¹⁶.

¹⁶ Fonte: www.pucsp.br/pos/estatisticas/index.html - acessado em maio de 2010



As notas atribuídas pela CAPES aos programas de pós-graduação da PUC-SP atualmente somam: 1 programa com conceito 6 (3,70%); 8 programas com conceito 5 (29,62%); 12 programas com conceito 4 (44,44%); 6 programas com conceito 3 (22,22%). O que totalizam 74,06% de programas com avaliações em níveis considerados bons, mesmo que nas exigências atuais da CAPES o alvo dos programas sejam notas superiores a 5.

Os programas de pós-graduação com notas 6 (nível de excelência nacional) e 7 (nível de excelência internacional) fazem parte do Programa de Excelência Acadêmica – PROEX da CAPES, nos termos da Portaria nº 34 de 30/05/2006¹⁷, este visa principalmente a manutenção do padrão de qualidade dos Programas e oferece uma maior autonomia financeira aos melhores mestrados e doutorados do nosso país. Mediante a apresentação de um plano de metas acadêmicas, a verba disponibilizada pode ser utilizada de acordo com as prioridades estabelecidas pelos próprios Programas de Pós-Graduação, seja na concessão de bolsas de estudo, em infra-estrutura, no custeio de elaboração de dissertações e teses ou em apoio a outras atividades acadêmicas. O PROEX objetiva ainda: “... *estimular a proposição de parcerias para co-financiamento do PROEX com as fundações de apoio à pesquisa ou entidades equivalentes estaduais*” (Regulamento PROEX, Art. 1º - §4º).

Qualificando os dados caracterizadores da PUC-SP em um recorte de seus programas de pós-graduação, aplicamos alguns critérios para escolha dos sites: a-) ter cursos de mestrado e doutorado consolidados; b-) a melhor conceituação CAPES – triênio 2004-2006; c-) – área de avaliação que tenha afinidade a qual essa investigação se insere. Assim, selecionamos o programa de Serviço Social e o programa de Comunicação e Semiótica.

O programa de Serviço Social iniciou suas atividades do mestrado em 1972 e de doutorado em 1982. Sua criação partiu da proposta pensada e elaborada pelas professoras Nadir Gouvêa Kfoury e Suzana Aparecida da Rocha Medeiros. Seu conceito atual, seis, o difere dos demais programas da PUC-SP por ser o único programa classificado no Programa de Excelência Acadêmica da CAPES. Pensando no contexto nacional, insere-se dentro de um

¹⁷ www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/proex - acessado em maio de 2010



conjunto de 23 Programas avaliados na área de Serviço Social¹⁸ e, entre esses, ocupa a 1ª posição.

O programa de Comunicação e Semiótica iniciou suas atividades do mestrado em 1970 e de doutorado em 1978. Fundado com o nome de Teoria Literária, teve como protagonista a professora Lucrecia D'Alessio Ferrara (também atual coordenadora do Programa) e seus primeiros docentes foram Haroldo de Campos e Décio Pignatari. Em 1978 passou a ser chamado por Comunicação e Semiótica. Além de ser um dos primeiros Programas de Pós-Graduação da PUC-SP, também é um dos precursores na área de comunicação no âmbito nacional. Atualmente seu conceito é 4 (quatro), que se mantém nas três últimas avaliações da CAPES (1998/2000; 2001/2003; 2004/2006). Insere-se no âmbito nacional, dentro de um conjunto de 32 Programas avaliados na área de Ciências Sociais Aplicadas I¹⁹ e, entre esses, ocupa a 8ª posição.

Vale registrar que recentemente (setembro/2010), a CAPES divulgou o resultado da avaliação do triênio 2007-2009, onde o programa de Serviço Social manteve sua nota seis e o programa de Comunicação e Semiótica elevou seu conceito recebendo a nota cinco, resultado este que será conservado pelos próximos três anos.

Os sites dos cursos de graduação foram selecionados pela correlação acadêmica entre os programas selecionados, grande parte do corpo docente do curso de graduação em Comunicação e Multimeios são alunos egressos do programa de Comunicação e Semiótica, esses pertencem a mesma faculdade, no caso Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes – FAFICLA, com níveis de profundidade diferentes em termos investigativos, o curso de graduação e o programa de pós apontados possuem propósitos similares na atuação da área da comunicação, sendo que Comunicação e Multimeios afirma que: “*o curso articula atividades e disciplinas referentes à produção de projetos de comunicação em múltiplos formatos*”²⁰ e o pós em Comunicação e Semiótica objetiva estudar: “*... os processos*

¹⁸ Fonte: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/planilhas-comparativas-da-trienal-2007>

¹⁹ Fonte: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/planilhas-comparativas-da-trienal-2007>

²⁰ <http://www3.pucsp.br/multimeios>



comunicativos que ocorrem através de mediações codificadas, tecnológicas ou não, estabelecendo dinâmicas culturais e interativas individuais, coletivas e massivas”²¹. A mesma similaridade de propósito ocorre entre o curso de graduação de Serviço Social e o programa de pós em Serviço Social, onde ambos são vinculados a Faculdade de Ciências Sociais, o curso de graduação afirma que: “O principal diferencial do Curso é a articulação entre a profissão e a realidade social, pois se entende que o Serviço Social atua na realidade e sobre ela.”²², enquanto o pós visa: “... à capacitação do corpo docente da Escola e à formação de docentes e pesquisadores para a área do Serviço Social”²³.

Vamos nos ater ao estado atual da visibilidade exposta nos sites selecionados, tendo como período de coleta de dados os meses de janeiro a agosto de 2010. Assim, os sites vão ser descritos e analisados pelos elementos formadores de sua identidade visual, analisado pelo seu design e a seguir pelo estudo do lugar que a pesquisa ocupa na página principal da PUC-SP, na página da Pós-Graduação *stricto sensu* e nas páginas dos programas selecionados. Esse desenvolvimento possibilitará saber como a pesquisa é focada e enquanto qualificador maior da imagem da universidade junto ao seu público. Tirando as consequências de como ela é afetada pelos modos de como o site e as mídias produzem o seu retrato institucional.

²¹ www.pucsp.br/pos/cos

²² <http://www3.pucsp.br/servicosocial>

²³ http://www.pucsp.br/pos/ssocial/programa_historia.htm



Capítulo I



A mensagem (...) longe de se limitar a estabelecer, de maneira transitiva, um repertório de imagens que valorizam “produtos”, deve, ao mesmo tempo, constituir a identidade de seu público, o que fará oferecendo ao leitor – de maneira reflexiva - desta vez a suposta imagem de seu próprio desejo.

Eric Landowski,
A sociedade refletida (1992, p.105)

O design do site e questões de identidade visual

No conjunto dos meios de comunicação está em circulação a identidade visual que apresenta e confere visibilidade e legitimidade às instituições. Postulamos que é a partir do olhar do outro que o processo de identificação é determinado uma identificação própria e diferenciada de seu ser e estar nesse mercado que é fruto das organizações de linguagens. Com a grande competitividade presente no universo industrial e comercial de nosso mundo global regido por uma economia de mercado, as empresas, instituições, universidades, ou mesmo cidades e países se vêem obrigados a construir um modo de presença visual a fim de promover uma imagem positiva e uma reputação de longo prazo.



Nessa medida, essa produção textual é elaborada de acordo com estratégias de identidade e de comunicação, que constituem propostas de posicionamento que produzem modos de existência de longo prazo dessas instituições no mercado. Segundo Oliveira:

As mídias se tornaram a grande tela da visibilidade das interações contemporâneas. De um lado, a relação comunicativa que tem nela lugar é integrada pelos destinadores, os grupos econômicos detentores das mídias, das marcas, as grandes instituições, o estado, a igreja. De outro, a integram os destinatários formados pela audiência massiva, pelo público-alvo, público segmentado. Pólos articulados por contratos pré-estabelecidos... (2008: 27)

Como grande tela de visibilidade da identidade visual institucional, nos seus variados modos de se por no contexto, o como uma empresa se apresenta contribui para formar as suas relações comerciais, assim como as suas relações intersubjetivas. A relevância dessa construção de linguagem merece ainda mais atenção a partir do alargamento dos mercados que produziu no caso da publicidade, sites institucionais, entre outros, meios de atingir culturas e segmentos de mercado bastante distintos.

Nesse contexto de globalização, a identidade de uma instituição com a sua manifestação visual tornou-se o modo de apresentar a empresa, dando expressão ao seu ser e estar no mundo. Assim, é como um modo de presença da instituição nos ambientes midiáticos que a identidade visual passa a ser delineada como uma imagem capaz de construir para um público diverso formas das organizações que narram as suas histórias, comunicam os seus produtos e serviços e ainda, promovem impressões de si para os outros. Essas impressões sensíveis e conceituais são o corpo e corporificação do sujeito institucional em relação aos demais sujeitos que interagem e negociam nas suas práticas sociais, a partir de uma troca interrupta de valores. O seu interagir é, pois, mais uma ação exploratória sem ligação de ordem mercantil. Para essas construções cada vez mais necessárias que passam a seguir planejamentos e gestões da marca, o design seria a grande novidade da passagem do século XIX ao XX. Flusser apresenta o termo design da seguinte maneira:



Em inglês, a palavra design funciona como substantivo e também como verbo (circunstância que caracteriza muito bem o espírito da língua inglesa). Como substantivo significa, entre outras coisas, propósito, plano, invenção, meta, esquema maligno, conspiração, forma, estrutura básica, e todos esses e outros significados estão relacionados a ‘astúcia’ e a ‘fraude’. Na situação de verbo – *to design* – significa, entre outras coisas, tramar algo, simular, projetar, esquematizar, configurar, proceder de modo estratégico. A palavra é de origem latina e contém em si o termo *signum*, que significa o mesmo que a palavra alemã *Zeichen* (signo, desenho). E tanto *signum* como *Zeichen* tem origem comum. Etimologicamente, a palavra design significa algo assim como de-sinar (*ent-zeichnen*). (2007, p. 181)

A ocorrência do uso do termo design se dá no mesmo contexto de outros importantes significados e Flusser cita como exemplos dessa ambivalência semântica as palavras ‘mecânica’ - de origem grega que significa enganar/armadilha, ‘máquina’ – definida como um dispositivo mecânico, considerada então como um dispositivo de enganação, e ainda a palavra ‘técnica’ também de origem grega que significa arte. Como conceitos que se completam na sua derivação de uma mesma perspectiva existencial diante do mundo, essas palavras estão fortemente inter-relacionadas e explicam de certa maneira como o vocábulo design ocupa o espaço que lhe é conferido no atual discurso contemporâneo ao deixar evidente a conexão entre técnica e arte. Como afirma o autor: “...*design significa, aproximadamente aquele lugar em que a arte e técnica (e, conseqüentemente, pensamentos, valorativos e científicos) caminham juntas, com pesos equivalentes, tornando possível uma nova forma de cultura.*” (2007, p 184).

Nosso mundo moderno vive sob o reinado dessa arte e técnica presente em todas as linhas de produção que culminaram delineando segundo Preece que:

... novas ondas de desenvolvimento tecnológico nos anos 90 – redes, computação móvel e sensores infravermelhos –, a criação de uma diversidade de aplicativos para todas as pessoas tornou-se uma possibilidade real. Todos os aspectos da vida de um indivíduo – em casa, em movimento, no lazer e no trabalho, sozinho, com a família ou os amigos – começaram a ser vistos como áreas que podiam ser melhoradas e estendidas projetando-se e integrando várias combinações de tecnologias computacionais. Novas formas de aprender, comunicar, trabalhar, descobrir e viver começaram a ser pensadas. Em meados dos anos 90, muitas empresas perceberam que era necessário expandir novamente suas equipes multidisciplinares de design, para que as mesmas incluíssem profissionais treinados em mídia e design, como design gráfico, industrial, produção de filmes e desenvolvimento de narrativas. (2002, p. 30-31)



São as explorações de especialidades de design da mídia entre as quais destacamos o design gráfico, o design de interação e o design de informação como os principais responsáveis pela construção da identidade visual, estas explorações capazes de perpassar o individual e o coletivo em nossa era.

O design gráfico tem a função de comunicar visualmente, uma especialidade que se preocupa principalmente com as técnicas formais, com o dar forma à comunicação, com base na cultura visual que utiliza as mais variadas técnicas e recursos do desenho para chegar ao resultado expressivo esperado. O designer gráfico necessita de habilidades cognitivas para conduzir a criatividade que lhe é exigida na montagem do processo comunicacional entre os sujeitos que o discurso põe em relação.

O design de interação tem por objetivo apontar melhorias nas relações estabelecidas entre a pessoa/usuário e o sistema/aparato tecnológico (como sites, celulares, *softwares*, dentre outros). Por essa sua meta torna-se uma área especializada no projeto de artefatos interativos. Assim, a ação para criar um produto ou um serviço é construída a partir de estudos pensados sobretudo ponderando as questões de usabilidade e acessibilidade, levando em consideração os objetivos, funções, experiências, necessidades e desejos de seu destinatário. Esses vão ser pesquisados para guiar os anseios e desejos que são propostos nos objetos de design. Manter a harmonia entre as necessidades do destinador, do destinatário e as possibilidades tecnológicas é o grande desafio do design de interação. Este precisa ultrapassar desafios complexos para criar inovações e, apesar de ter um papel semelhante ao do arquiteto da informação, seu foco é diferente.

O design de informação preocupa-se como o armazenamento e recuperação da informação, enquanto o designer de interação volta-se para a manipulação e transformação da informação. Na construção de um site, por exemplo, o designer de interação pensaria no esboço visual, indicando preliminarmente a interface e localização do conteúdo (criação dos *wireframes*) a partir do estudo e necessidade do destinador e destinatário enquanto o arquiteto



da informação criaria a estrutura e o planejamento geral, conforme as possibilidades tecnológicas que dispõe.

No que diz respeito às questões de usabilidade Jakob e Loranger afirmam:

A usabilidade é um atributo de qualidade relacionado à facilidade do uso de algo. Mais especificamente, refere-se à rapidez com que os usuários podem aprender a usar alguma coisa, a eficiência deles ao usá-la o quanto lembram daquilo, seu grau de propensão a erros e o quanto gostam de utilizá-la. Se as pessoas não puderem ou não utilizarem um recurso, ele pode muito bem não existir. (2007, p. xvi)

Com essas considerações algumas regras básicas em termos de usabilidade se colocam para ser observada nas produções do design como: manter o foco no público alvo, clareza na arquitetura da informação; facilidade de navegação com percursos objetivados e de tempo plausível para não haver perda do foco; simplicidade; relevância de conteúdo; manutenção consistência dos dados.

A análise do objeto semiótico que recortamos: pesquisa acadêmica institucional será estudada tanto como objeto de significação, quanto como objeto de comunicação. Essa dupla compreensão implica que, de um lado, a teoria semiótica concebe o objeto como uma totalidade de sentido e vamos nos debruçar sobre como as suas partes vão integrá-lo por meio de tipos de relações que são indicativas do processamento do sentido e formam repetições de traços no plano da expressão e reiterações em isotopias no plano do conteúdo. A totalidade de sentido não é assim uma somatória de partes, mas um encadeamento articulado do sentido. De outro lado, como objeto de comunicação descreve-se o conjunto de interações estabelecido entre o enunciador (destinador instalado) e o enunciatário (destinatário) pelos procedimentos sintáticos da enunciação utilizados na construção discursiva, assim como pelos procedimentos semânticos de tematização e figuratividade.

Em semiótica os mecanismos enunciatários são concebidos como o ato do enunciador assumir as estruturas semio-narrativas em uma discursivização que “faz ser o



sentido”, afirma Landowski (1991), ou seja, o que lhe dá identidade. Esses procedimentos sintáticos são: os de actorialização, espacialidade, temporalidade e também os procedimentos semânticos de tematização e figuratividade.

As interações entre esses dois sujeitos discursivos que estruturam o sujeito complexo da enunciação, enunciador e enunciatário, estão montadas por tipos de contratos ou tipos contatos que vão ser mantidos a fim de que o enunciador realize para o enunciatário traduções do contexto sócio-histórico-cultural na organização em linguagens das páginas do site da PUC-SP. Esse fazer global do sujeito da enunciação em termos de figuratividade é caracterizado como intersemiótico. A colocação em linguagem do mundo acadêmico faz-se nesses termos a partir de temas eleitos para significar o objeto instituição de ensino. Esses termos vão ser concretizados por uma série de seleções figurativas que se manifestam por meio de uma correlata seleção da expressão sincrética, resultante de articulações de mais de uma linguagem na organização do site: a verbal, com a tipografia e o trabalho de design gráfico que dá à manifestação visualidade. Essa é constituída a partir de formas, cromatismo e seus arranjos na topologia que lhe fazem existir visualmente na espacialidade em que são ocupadas por fotografia, infografia, gráficos distribuídos no formato da página que, em si, já é significante pois, cada posição nesse é um valor transladado ao que o ocupa.

Assim, parte superior esquerda e direita não têm o mesmo valor, como ocorre distinção valorativa entre as partes superior, inferior, centro e laterais. Sobre essa axiologia do formato os conteúdos são distribuídos na superfície plana e nela diagramados em jogos tramados por horizontais, verticais e oblíquas. Essas direções da topologia armam a movimentação que impõem o seu cinetismo à apreensão e ao reconhecimento no ato de leitura. Assim se entrelaçam o que é apresentado em partes segmentadas em uma totalidade significante. Esse procedimento de parcialização com a sua plástica é, pois animado pelo ritmo do arranjo, que é concretizado com as várias linguagens por meio das quais o sentido vai ser plasmado como matéria significante que, em sua organização verbo-visual-espacial-cinética e sonora concretiza o conteúdo que veicula. Para fazer sentido é preciso então que enunciador e enunciatário em interações discursivas passem a processar o sentido posto,



sentido esse que nos cabe estudar como se discursiva e como opera a sua apreensão por meio dos procedimentos comunicacionais desenrolados entre esses sujeitos.

A relação comunicativa e interativa é montada entre um destinador e um destinatário e elaborada pelos procedimentos de discursivização. Sua apreensão é produzida a partir dos mecanismos de enunciação em que um enunciador opera fazendo a seleção das figuras do conteúdo e da expressão para o enunciatário. Figuras discursivas correlatas que, ao se manifestar, vão formando a construção identitária dos sujeitos em relação. Essas figuras do discurso resultam as escolhas do enunciador que assim se mostra e se torna percebido pelo destinatário instalado no discurso. Há um processar entre os sujeitos do mundo que são transplantados para os mundos de linguagens nos quais existem e permitem sua apreensão e análise pelo como se constituem lingüejicamente. Ao irmos remodelando esses sujeitos adentramos no que A.C. Oliveira denomina a “corporeidade desses sujeitos” que figuram deixando ver a sua imagem resultante.

As instituições, quaisquer que sejam, vão se apresentar na internet por meio de uma imagem que lhes confere identidade visual. É um “eu” que se dá a ver a um “outro”, um “tu”, que age enquanto ator com um corpo que interage com outros corpos, estando em primeiro lugar o corpo do sujeito ‘espectador’. Destinador e destinatário são postos em relações comunicativas diversas, do tipo de ordem, contrato e do tipo de contato nos seus distintos procedimentos de interação.

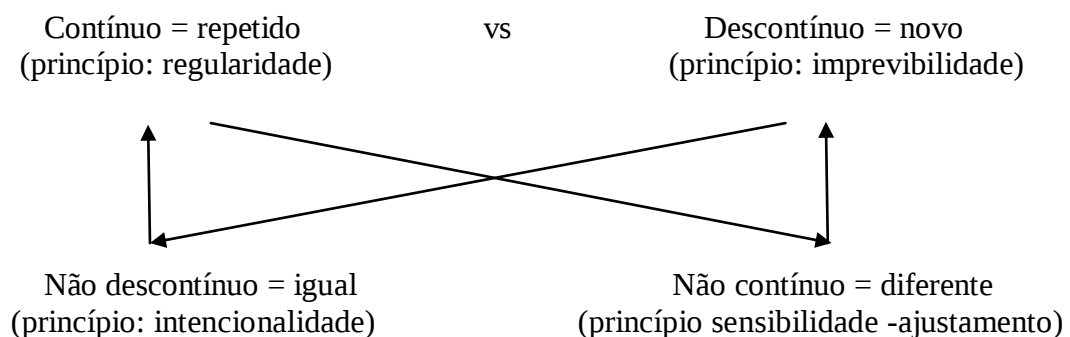
Nos regimes interacionais propostos por Landowski em termos de uma complementação da gramática narrativa de A. J. Greimas vemos que esses regimes estão arranjados em uma dinâmica articulatória regida pelos tipos de procedimentos empregados entre o sujeito complexo do discurso, a saber: procedimento de programação, procedimento de manipulação, procedimento de ajustamento e procedimento de acidente. Ao lado dos procedimentos de estratégias ou manipulação tão bem desenvolvidos na teoria semiótica por seus quatro mecanismos: sedução, tentação, provocação e intimidação, Landowski nomeia um oposto: o procedimento de sensibilidade. Esses dois procedimentos vão ser empregados em



articulação e vão dar características às construções identitárias, tornando-as ao mesmo tempo convincentes à razão, por afetos e emoções. Os mundos das linguagens transitam entre sensível e inteligível para que as operações do sentido sejam construídas.

A construção de uma identidade de marca tem na sua armadura formante um jogo articulatório de mais de um procedimento de sentido que mantém entre eles dinâmicas de passagem que feicionam a significação. Ao examinarmos as organizações institucionais vamos identificar o modo como montam essa articulação de procedimentos de ação de um sujeito em relação a um outro, ou seja, nos processos comunicacionais as interações processadas são as de construção do sentido, nunca dado mas sempre realizado por uma elaboração interpretativa.

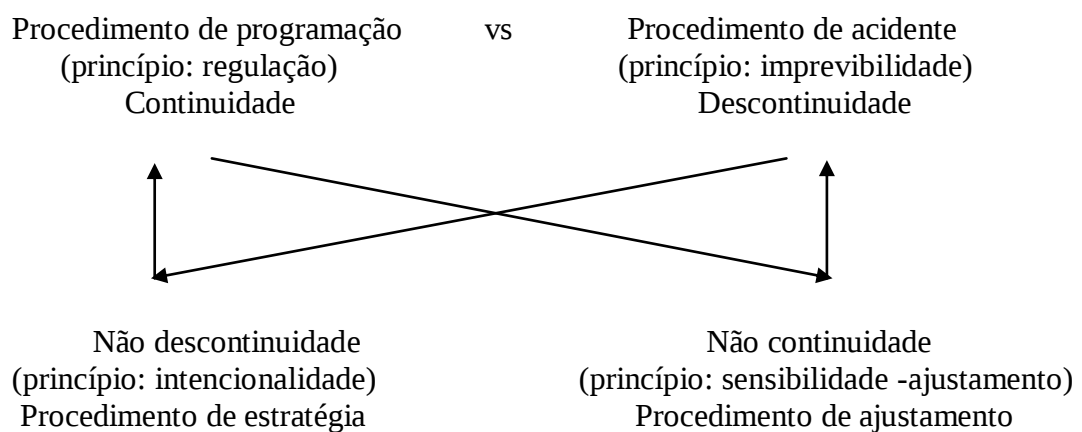
Na base da oposição semântica entre um traço identitário que se repete, mantém-se na constância reiterada formando na continuidade um parecer do ser. Greimas propõe aquela que quebra com os traços repetitivos por uma fratura, acidente que produz a descontinuidade fazendo surgir novo traçado. Nesse eixo entre identidade e alteridade organizado pela oposição continuidade e descontinuidade Landowski traça novas passagens entre esses pólos extremos a partir das relações sub-contrárias. Em diagrama que mostra essa movimentação das posições e valores do sentido que é própria da construção identitária, tem-se proposto pelo sociossemiotista:



Neste contexto semântico das posições, as relações implicativas (marcadas pela flecha apontada para cima) e as relações de contradição (marcadas pelas flechas



oblíquas) dinamizam as oposições de base e as do sub-contrário que ganham articulação e dinamismo pelo transito de passagens entre os quatro pólos posicionados. As propostas de interações arquitetadas na construção de uma identidade visual impõem o exame da relação comunicativa entre destinador e destinatário que só é estabelecida no elaborar a significação. As interações discursivas e narrativas ganham manifestação uma vez que os regimes de interação postulados por Landowski (2005) fundam os regimes de sentido, ou seja, não um sentido posto previamente, mas um sentido construído na e pela interação comunicativa. Essa merece exame quanto ao princípio que rege o tipo de interação. Na postulação diagramática de Landowski temos:



Em uma sociedade de mercado para as organizações o ato de modernizar-se é manter-se vivo, sendo preciso auto-organizar-se e reparar-se em um processo de transformação e regeneração permanente. A identidade visual é capaz de construir uma forma das organizações narrarem as suas histórias, de comunicarem os seus produtos e serviços e ainda, de promoverem impressões de si mesma para os outros, impressões sensíveis e inteligíveis dos seus conceitos que configuram o seu corpo e a corporificação do sujeito institucional (mas também de qualquer outro) com os quais os demais sujeitos interagem negociando e partilhando o seu lugar nas práticas sociais. Ana Claudia de Oliveira afirma que:

...Nos seus perfis inseridos e veiculados nos produtos midiáticos, encontram-se, em imagens ou simulacros, os corpos próprios desses sujeitos contextuais, com suas faces, comportamentos, estilos de ação de um e de outro, de cada um com o outro, enfim, os modos de presença social que os identificam. (2008: 27)



Assumir que o ato de enunciar é um tornar-se presente no e ao mundo envolve nos deter em como a PUC-SP se presentifica no contexto educacional com uma identidade digital. Com esse crescimento tecnológico expandindo-se pelos diferentes meios, em especial, pela internet, a construção de uma identidade do destinador que projeta as características do destinatário e suas ações no discurso, se torna cada vez mais necessário. A consequência é que a construção dos sites institucionais estão além da função de um modesto cartão de visita digital, o site cria, forma, conforma e faz ser vista a instituição.

Em um lugar acessível aos que estão em seus próprios lugares no mundo, mas prontos a travessias para estar com um outro, o site pode ser concebido como um dado ponto no espaço digital, lugar que se abre a todas as visitas dos que clicam em sua identidade visual. Assim, na contemporaneidade os sites são um elo poderoso da visibilidade institucional que nos levam a apostar que eles possam ser tratados como um retrato institucional. A evolução dos processos tecnológicos e a utilização da internet quase como mídia obrigatória de todos os relacionamentos, inclusive os corporativos, fizeram com que o design gráfico fosse valorizado de forma significativa. Hoje ele é um dos adjuvantes centrais da construção da identidade de marca pois ele possibilita a produção e a apreensão de uma identidade visual com as suas particularidades que montam as marcas distintivas umas das outras diferenciando destinadores concorrentes.

Entende-se pois, como identidade visual o conjunto de elementos gráficos que apresentam visualmente e de forma sistematizada, um nome, uma idéia, um conceito, um produto, uma empresa, uma instituição, uma marca ou serviço. Esse conjunto de elementos costuma ter como base o logotipo, um símbolo gráfico com formas e um conjunto de cores usados em dada topologia. Esses devem dizer o seu sentido à primeira vista estabelecendo com quem os vê um processo de comunicação imediata para que produzam juntos a significação. Se essa função prática é primeira, todavia ela não é única e vamos vê-la recoberta pelos arranjos plásticos e rítmicos da expressão e do plano do conteúdo por uma função estética. Por sua vez as duas são revestidas por uma função mítica, quando a identidade visual passa a ser uma explicação, um entendimento da instituição. No âmbito



educacional já acompanhamos nas ‘considerações iniciais’ que a PUC-SP tem sua faceta mítica, mas teria essa uma corporeidade no site?

Nossa abordagem do objeto semiótico escolhido visa dar conta dessa dupla leitura figurativa e da expressão, que Jean-Marie Floch denomina de dimensão plástica. Em articulação intrínseca as dimensões figurativas e plásticas são manifestações do enunciador para fazer apreensível e reconhecível ao enunciatário o conjunto de valores do “parecer” que configura a construção identitária, o ser. Segundo a teoria semiótica assumimos que o “ser” da PUC-SP só é depreendido nas suas várias produções textuais, das quais o seu site é uma delas. Na conjuntura das comunicações institucionais do mundo contemporâneo, o site se tornou a mídia mais usada pelos vários segmentos de público que buscam a instituição pelas formas e níveis de conhecimento acadêmico por ela oferecido.

Esta investigação objetiva mostrar como se organiza essa produção do parecer no site da PUC-SP. O fato de que ele é operado por múltiplos usuários é da maior importância para que a instituição possa ser apreendida coesamente por esse conjunto distinto de destinatários que a procuram no site e precisam aí relacionar-se com a instituição que existe em vários campi, totalizados em um só endereço digital. Um retrato da PUC-SP se concretiza com uma axiologia de suas competências e performances que fazem essa universidade fazer sentido ao ser vista nas comunicações. Daí a importância capital de nossa problemática de mestrado em um contexto de grandes mutações sócio-econômicas-culturais do mundo, do país e em particular, da educação paulistana e da universidade em estudo.

Quem são esses enunciadores e esses enunciatários que presentes no discurso do site nos permitirão reconstituir o simulacro do destinador e do destinatário? Sujeitos linguageiros esses sujeitos discursivos nos permitirão conhecer quem são esses sujeitos a quem o discurso está sendo destinado, como eles estão sendo considerados no site, o que permite avaliar como estão sendo atingidos ou não, se há segmentos de público excluídos ou pouco inseridos, se há satisfeitos ou não com a consulta digital à instituição. O terreno é pois de questão conceitual de como a PUC-SP é vista com os seus valores no contexto educacional. Essa visibilidade precisa ser diagnosticada para o estudo do seu fazer sentido



para o conjunto de destinatários que se relacionam de formas diversas com o site institucional. Cabe-nos caracterizá-los.

Como um sujeito competente que é um doador de saber reconhecido e sancionado positivamente no contexto educacional brasileiro, a PUC-SP dá a ver no site como em suas demais produções comunicativas o seu modo de ser e estar no mundo? Assim o site da PUC-SP vai ser considerado como uma de suas formas de presença no social, examinando como esse site faz existir esse sujeito institucional.

PUC-SP no design de seu site

Iniciamos essa análise pelo site principal da PUC-SP, que se apresenta visualmente organizado em linguagem verbal, fotográfica, emblemas, gráficos, tipos gráficos, diagramação e não faz apelo à linguagem sonora.

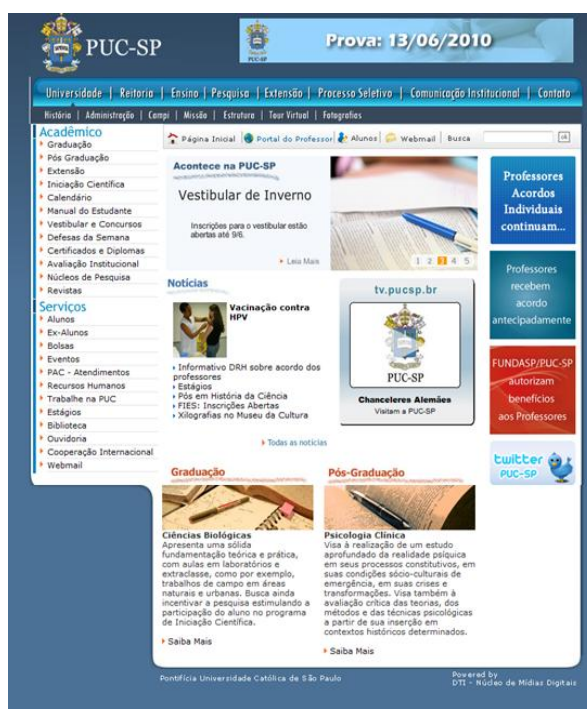


FIGURA 7 – Site da PUC-SP²⁴

²⁴ Fonte: <http://www.pucsp.br/> - acessado em maio/2010



Pelo nível discursivo percebemos a configuração da página por procedimentos temáticos, figurativos e enunciativos que são as escolhas do enunciador para montar um todo de sentido em que se posiciona em interação de significação e comunicação. Esses conceitos já explicados são correlatos na teoria semiótica. Situado não fora mas nessa construção, o destinatário instalado se relaciona também com essas escolhas verbo-visuais-espaciais-sonoras e cinéticas que envolvem além da movimentação em cada espacialidade as questões de navegabilidade concretizadas por dado arranjo do plano da expressão sincrética do *site*. Didaticamente Barros indica que: “... *Pelo exame da sintaxe e da semântica do discurso, serão explicadas a especificidade e a complexidade das organizações discursivas*” (2003, p 53), ou seja, a colocação das estruturas semionarrativas em linguagem para alguém que está implicado na sua organização. Na semântica discursiva por meio da tematização e da figurativização veremos como se dão os efeitos de sentido no contexto em que o *site* opera e tem o papel de atuar como um delegado da PUC-SP junto ao seu vasto público. Interagir com esses que o procuram no *site* da instituição plasma a hipótese que assumimos de que o modo em que a entidade se define está dado nas e pelas suas interações discursivas.

O sujeito enunciatário, um usuário que objetivamos conhecer, ao entrar na página principal do *site* da PUC-SP se depara com um universo de cor azul, formando o espaço de fundo sobre o qual é aplicado um quadrado assimétrico na cor branca. O conteúdo do *site* é apresentado em múltiplos quadriláteros e em retângulos. Essas quadraturas em sua maioria apresentam-se em variados tons da cor azul. A estrutura arquitetônica produz um efeito de sentido de racionalidade que tem o seu balanço no jogo equilibrado da distribuição das quadraturas na superfície enquanto quadros informativos, uma espécie de mural digital pela qual a instituição se mostra. Os tons de azul parecem remeter essa racionalidade a de uma janela aberta em que se vê o céu e o que nele figura. Dominaria então uma visão renascentista de pintura como quadro do mundo que estaria visibilizado nesta quadratura digital. A cor azul que abre os olhos ao mundo digital age enquanto motivadora do pensar, conhecer, ver o que existe que é mostrado nos quadrados brancos. Podemos dizer que a cor branca significa para o *site* a organização de algo para o qual se olha como uma clareira que ilumina ou ainda uma página em branca que se escreve ou imprime. Sua conotação é então positiva e tem-se no azul



a colocação de vários quadros brancos. Assim, o azul é como um grande mural quadrilátero, que é base às demais figuras geométricas.

Na continuidade de nossa observação, notamos na parte superior esquerda a presença do brasão da PUC-SP. Esse é utilizado de maneira repetida ao aparecer mais duas outras vezes na mesma página, no cabeçalho, em uma espécie de banner informativo e na zona central da página, servindo de link para acessar a página da TV universitária.

Oficialmente esse brasão foi assumido como logotipo da PUC-SP. Ele existe em um vitral situado na construção do prédio sede que é uma edificação tombada pelo patrimônio histórico. O vitral que deixa a luz adentrar as escadarias está posicionado na ligação do andar térreo ao andar superior do prédio. Caminho de circulação para acesso, entre outros, ao salão de reuniões dos principais conselhos deliberativos da universidade ele pode ser visto ainda do exterior da via que ladeia o Teatro Tuca em que há um grande corredor de entrada e saída da universidade. De fora, ele é elemento da arquitetura que atesta as mais de seis décadas de existência da PUC-SP. Tomado como parte da construção, esse vitral traz a todos uma PUC-SP emblemática que tem a história de sua criação gravada nessa sua parede na qual vamos nos deter.

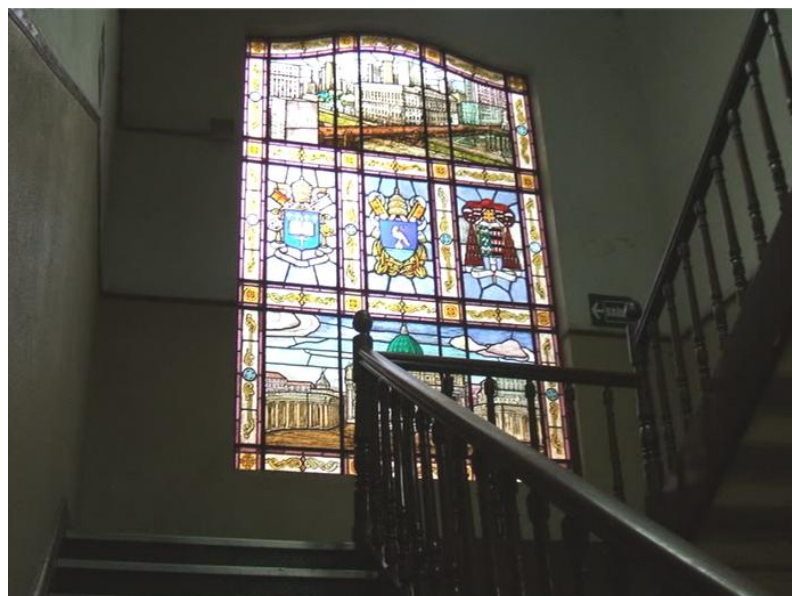


Figura 8 – Vitrail prédio sede da PUC-SP²⁵.

²⁵ Fonte: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=448925> - acessado em junho/2010



O vitral com o brasão da PUC-SP traz na sua parte superior: o Vale do Anhangabaú, ponto este histórico na fundação da cidade de São Paulo e também figura do território econômico cultural. Foi nesta centralidade do vale do Anhangabaú que se desenvolveram as primeiras faculdades paulistas.

O viaduto Santa Efigênia, de 26 de setembro de 1913, com sua estrutura de ferro fabricada na Bélgica, tem ao seu final a igreja de Santa Efigênia, considerada outro marco na história da cidade de São Paulo. O viaduto ligou a parte mais baixa de São Paulo à outra mais elevada, a do Colégio São Bento, que se estendia pelo projeto paisagístico do Viaduto do Chá, o qual é figurativizado no vitral como marco de uma urbanidade que a capital paulista desfrutava então e que se tornou emblema de sua modernidade.

Na parte inferior do vitral é retratada a Basílica de São Pedro, no Vaticano. Entre o alto e o baixo, Roma e São Paulo são interligadas. A sede da Igreja Católica está na base como sustentação de uma ação nas longínquas terras paulistas em que se implanta. Esse jogo de espacialidades entre o “aqui” Vaticano e “lá” do Vale do Anhangabaú que também é reproposto na reversibilidade quando a leitura é feita de cima para baixo: “aqui” Vale do Anhangabaú e “lá” Vaticano. Assim é que a PUC-SP é apresentada como continuidade da ação da Igreja Católica.

Na parte central vemos três brasões, (visto da esquerda para direita): o da PUC-SP, o do Papa Pio XII (1939-1958) que concedeu à Universidade Católica o título de Pontifícia e o brasão do cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, primeiro grão-chanceler e também arcebispo de São Paulo, responsável pela fundação da universidade.





Importante salientar que esse jogo de remissões é acompanhado de um jogo de temporalidades, de uma ação que se deu nessas espacialidades realizadas por um mesmo sujeito em uma temporalidade anterior, que na parte mediana, nas laterais do emblema do chanceler Dom Carmelo são postos em conexão direta. Em cada uma dessas travessias, seja da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita, vemos na parte central o brasão de Pio XII, mostrando-se no eixo central do entrecruzar hierárquico.

O brasão da PUC-SP foi criado na mesma época de fundação da universidade e merece ser estudado nas suas partes constituintes de formas, cromatismo e distribuição topológica que configuram esse símbolo vivo da instituição por todos reconhecidos com a própria universidade, mesmo que atualmente a maioria de seus discentes desconheça a significação do arranjo de suas partes. No site, ele figura permitindo reconhecê-lo como marca institucional que já vinha sendo há anos usado nos documentos oficiais da universidade, como exemplo nos diplomas e ofícios.

O brasão é um símbolo histórico que surgiu na idade média, tinha como objetivo homenagear atos de coragem e bravura dos grandes cavaleiros, desenhados especialmente com a finalidade principal de identificá-los. Com eles surgiu uma linguagem própria, uma arte de descrever brasões, a heráldica. Com o passar do tempo, os brasões se tornaram um ícone de status, medida do grau social dos indivíduos e seus familiares, passando a ser restrito somente aos cavaleiros considerados heróis ou às famílias nobres. No século XIX com a ascensão ao poder da burguesia e o declínio da aristocracia, a utilização dos brasões perde força e, no século XX volta a ser utilizado na simbologia de municípios, corporações, estados e entidades coletivas.

O brasão da PUC-SP foi construído principalmente com referência na heráldica eclesial católica²⁶, formado por elementos complexos e significativos. Observamos no brasão da PUC-SP a forte relação da universidade com a igreja católica de São Paulo e do Vaticano que vamos passar a abordar.

²⁶ <http://www.ecclesiaheraldica.com.br/inicio/modules/articles/>



A figuratividade do escudo não tem uma distribuição aleatória, mas ela segue a convenção padrão das nove partes quadrilaterais que fundam a topologia de base. Existe um consenso entre os heraldistas que o escudo é a parte principal de toda a figura que se vê no brasão, as peças internas sobrepostas no escudo são conhecidas como as honrarias e as peças que estão a sua volta são chamadas de elementos externos.

Detalhamos como o brasão da PUC-SP é composto:

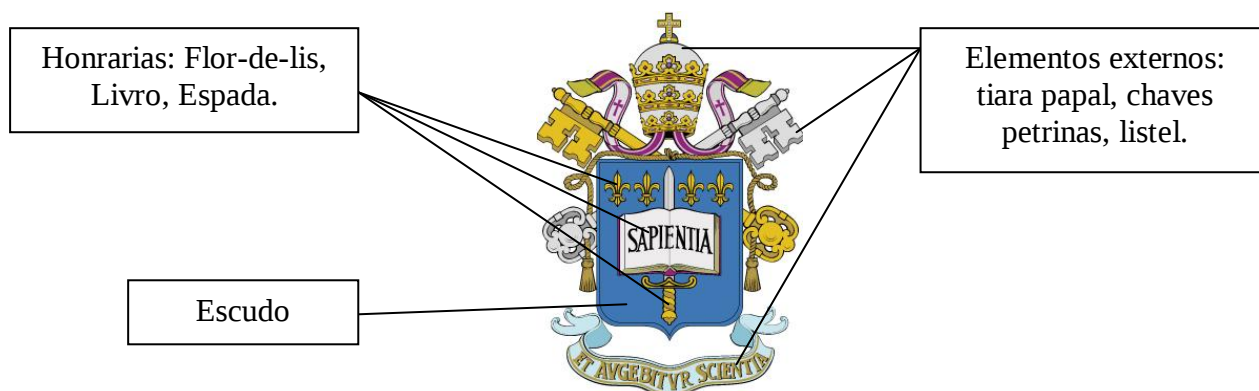


FIGURA 9 – brasão da PUC-SP ²⁷

Na sequência detalhamos cada um dos elementos que o integram o que deve nos ajudar na recomposição do sentido de sua imagética que o faz até nos dias de hoje ser tomado como a própria universidade.

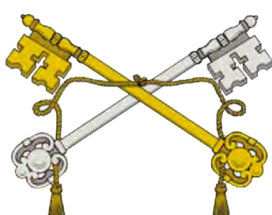


A tiara papal: a tiara (reino triplo ou triregnum) é o mais célebre dentre os adornos externos eclesiásticos, símbolo principal do papado. A heráldica define a tiara como a mais nobre, a mais destacada e a primeira dentre todas as coroas. Sempre foi

²⁷ Fonte: <http://www.pucsp.br/brasao> - acessado em julho/2010.



usada como timbre dos brasões papais e também é utilizada pelas universidades e instituições pontifícias. Três linhas douradas adornadas por motivos florais são distribuídas em torno da tiara, marcando a tríplice soberania do chefe da igreja e também da universidade. O brasão faz referência a essa origem na sua parte superior e suas duplas laterais são posicionadas esvoaçantes como se estivessem coroadando a cabeça dirigente da universidade. Assim é como se esse dirigente a portasse no seu estar no topo do emblema da PUC-SP.



As chaves petrinas estão dispostas em formato de duas linhas oblíquas e seu ferrolhos dentados são destacados no alto como a possibilidade de abertura ao saber, ao conhecimento que re-liga os homens do mundo ao mundo celestial. Elas representam a plena autoridade do Sumo Pontífice para administrar os tesouros da redenção e para ensinar a sua doutrina com autoridade, o que foi conferido a Pedro e aos seus sucessores por Jesus Cristo. A parte longitudinal das duas chaves cruzadas, as hastes, são escondidas pela sobreposição do escudo em forma retangular, que segue o modelo francês. Elas permanecem à mostra nas laterais mostrando as duas partes inferiores da chave, que são onde as mãos se posicionam no ato de uso da chave justamente as partes que figuram ao lado da tiara papal. Sua ação está então marcada com o fazer administrativo e educacional. Um cordão duplo dourado moldura o escudo e eles dão duas laçadas na altura superior, tendo a sua terminação acabada por pingentes que completam o contorno do escudo.



Motto, Divisa ou Listel: significa ‘a breve palavra’, escrita em língua latina e geralmente em letra maiúscula romana, sobre a ponta do escudo. Nos brasões da igreja essas palavras devem exprimir de forma sucinta as idéias que o prelado persegue no seu ministério pastoral. Este símbolo associa mais uma vez a PUC-SP como uma delegada da igreja católica, que traz em seus dizeres ‘*ET AVGBITVR SCIENTIA*’ (‘e conhecimento



aprimorado’). A performance da instituição na sociedade é complementada pelo verbal central em que está colocado “SAPIENTIA” (sabedoria). Assim “Sabedoria e Conhecimento Aprimorado” se ligam e podem ser tomadas como a frase *slogan* da PUC-SP. Não uma sabedoria de conhecimento qualquer mas daquela que qualifica por ser esmerado, apurado, aperfeiçoado.



O **escudo** do brasão da PUC-SP está no formato retangular com traços retos na parte superior e laterais, na parte inferior tem os cantos boleados e o centro aponta para baixo, onde reforça os dizeres que estão no motto (‘conhecimento aprimorado’). Elemento fundamental de qualquer brasão age como um alicerce harmonizando estruturalmente os demais elementos.



A **flor-de-lis**, conhecida por flordelizada quando utilizada repetidamente, tem na heráldica muita importância como simbolização do poder e soberania, mas também significa felicidade e pureza. No brasão da PUC-SP são postas quatro vezes na cor dourada ao longo da parte superior do escudo. Uma das honrarias da universidade a flordelizada está acima do livro aberto no centro. Nesse posicionamento o que floresce do livro é qualificado por esses lírios que transmitem que a ‘*sapientia*’ produzida pelo conhecimento aprimorado se direciona para a ascensão, ou seja, é a produção do saber que é qualificada como o agente que promove a instituição, universidade e a igreja.



O **livro** é um símbolo de produção intelectual que dissemina conhecimento. A figura do livro presente no brasão da PUC-SP traz o dizer em latim ‘*SAPIENTIA*’ (sabedoria). Localizado no centro do escudo, o livro estabelece relação direta com a flor-de-lis e com a espada, o que nos faz depreender que a escritura do conteúdo do livro: *sapientia* é o que constitui a luta de espada da universidade. O livro aberto tem uma escritura que está na parte central. Como um “conhecimento”, o fato de o livro ser sobreposto a uma espada vertical centralizada vamos verificar o reitar da ascensão promovida pela sabedoria.



A **Espada** é usada como símbolo de justiça e poder. Considerada uma arma nobre, ele pode ser utilizada tanto para defesa quanto para o ataque. As cores prata e ouro empregadas na espada no brasão da PUC-SP reforçam a idéia de nobreza, mas também de honraria na relação com a figura do livro, ambos localizados no centro do escudo do brasão. Ali colocada é a expressão da defesa, da produção do conhecimento que, acumulada, resulta no saber, na sabedoria e no conhecimento aprimorado.

No brasão da PUC-SP os elementos externos são apresentados por símbolos criados e utilizados pela igreja católica. A localização desses símbolos na parte superior, por trás do escudo e na parte inferior nos mostra que o pontificado da igreja deu início à presença da universidade na construção do saber. O escudo é a ação de uma base que monta um equilíbrio visual no emblema que está articulado ao conjunto de elementos do brasão. Assim, é que o escudo tem a função de instalar o semantismo definidor da ação da PUC-SP. Por meio desse arranjo simbólico com as honrarias e celebrações que exprimem a missão e objetivo principal da PUC-SP, tem-se que a sua narrativa é do tipo de busca de aquisição de saber, produção e aprimoramento do conhecimento.



A razão desse detalhamento do emblema é que ele é usado como logomarca institucional. A sua repetição por três vezes no site principal da universidade confere-a esse uso um aspecto de redundância e não de esclarecimento do saber que é promovido por esta totalidade de partes arranjadas como a mitologia da função prática e estética da universidade. Ao invés de trabalhar com os elementos que a integram e reoperá-los significativamente, os criadores do site preferiram usar a totalidade como símbolo que se faz ver monoliticamente. Caberia investir na desconstrução simbólica para rearticular o sentido das partes e fazê-lo atuar com eficácia simbólica.

Se o emblema é posicionado no alto esquerdo do site, o escudo poderia se presentificar também no azul heráldico do fundo cromático. Esse azul escudo abrigaria todo o fazer institucional que a defende e a faz agir no mundo que fazer ser a PUC-SP. Precisamos agora examinar como nesse fundo é investida a conceituação de sabedoria, assim como são apresentados os modos de conseguí-la por uma temperança, reflexão que conquista astuciosamente o conhecimento. O escudo realiza a defesa de uma axiologia de valores que define a PUC-SP.

Estaria então a concepção identitária do site atuando como definidora de uma presença comprometida da instituição com essa produção do saber no contexto educacional? Como esses valores são manifestos com coesão e unidade no design do site da PUC-SP?

A topologia do site e percursos de leitura

Após a abordagem do logotipo da universidade vamos passar à análise da topologia do que o site dá a ver da vida institucional, explorando os seus percursos de orientação da leitura.



Como a escrita ocidental tem início no lado esquerdo superior, observamos que é essa orientação de nosso olhar habituado que é empregada na página do site. A partir desta orientação, vemos o brasão da universidade e, ao seu lado, como um complemento, a sigla ‘PUC-SP’. O posicionamento deste primeiro logotipo, que é estático, nos faz continuar seguindo na parte superior do site onde encontramos em movimento, um retângulo na cor azul claro que traz novamente o logotipo da universidade, só que em tamanho menor. Esse retângulo apresenta na continuidade do brasão uma informação sobre o dia da prova do vestibular de inverno, onde a data e a frase ‘ vestibular de inverno’ são intercaladas momentaneamente.

Na sequência, também na tonalidade da cor azul passamos rapidamente pelo menu horizontal principal, no entanto, um outro ponto azul nos chama a atenção. Nesse está uma caneta posicionada sob um livro, imagem que faz parte das chamadas noticiosas no site como o dito da universidade que é anunciado como: ‘acontece na PUC-SP’. Esse apresenta alternadamente cinco informes. Esta imagem não só nos chama atenção por sua tonalidade mas, sobretudo, pelo seu movimento que exerce então um mecanismo manipulatório de fazer olhar.

Entramos inicialmente neste item (acontece na PUC-SP) pelo destaque cromático da caneta, porém, este é marcado por sua cinética que monta um transito entre as informações referentes às atividades realizadas no contexto da própria universidade, sejam elas acadêmicas ou administrativas. Como as notícias são substituídas praticamente diariamente, para exemplificar os tipos de matérias divulgadas, capturamos dois informes, uma divulgada no mês de janeiro/2010 e outra divulgada no mês de maio/2010:



Imagem capturada em janeiro/2010



Imagem capturada em maio/2010



No primeiro ‘Acontece na PUC-SP’ é o quadro da fotografia que prende o olhar. Ao lado da imagem a notícia se refere à morte de Zilda Arns, reconhecida pelo seu trabalho e dedicação voltado às pastorais da criança e da pessoa idosa. Buscamos então compreender qual a relação de Zilda Arns com a PUC-SP, já que o informe está divulgado no campo do ‘Acontece na PUC-SP’, no entanto, ao entrar na notícia (clicando no ‘leia mais’) vemos que a universidade manifesta pesar pelo seu falecimento ocorrido no Haiti. A relação de Zilda com a universidade é pelo fato de que ela era irmã de Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo emérito de São Paulo e ex-Grão-Chanceler da PUC-SP, não sendo apresentada qualquer relação direta com as atividades desenvolvidas na PUC-SP. Mas esse anúncio mostra-nos uma relação de contigüidade entre a universidade e a igreja católica. No segundo, é uma imagem de caneta azul similar a muitas que são utilizadas nos bancos escolares universitários. Bastante característico da cotidianidade dos fatos de quem estuda e ensina, essa é posta em repouso como se fosse alguém que a tivesse assim posicionado a fim de ver passar os acontecimentos. Essa segunda imagem se refere as inscrições para o “vestibular de inverno”. A notícia mostra-nos relação direta voltada para uma das principais atividades da universidade, o ensino que se dá com a entrada na PUC-SP.

Dando continuidade a nossa leitura, da imagem em movimento partimos para a lateral esquerda, que nos mostra quadrados com forte destaque cromático em relação ao restante do site. Da mesma maneira que exemplificamos o ‘acontece na PUC-SP’ capturamos as informações divulgadas neste local, informações estas que são substituídas esporadicamente:



Imagem capturada em janeiro/2010



Imagem capturada em maio/2010



No mês de janeiro de 2010 observamos que os quatro quadrados estão divididos proporcionalmente. Sendo que três das quatro informações são acadêmicas e voltam-se para público discente (interno e externo) e um dos informes é destinado a outra atividade, a cultural e está dirigido ao público em geral (docente, discente, administrativo, externo).

No mês de maio de 2010, três quadrados dos quatro apresentados respeitam a proporcionalidade e suas informações são voltadas exclusivamente ao público docente interno. Em um retângulo, menor no tamanho porém também destacado pela sua tonalidade diferenciada e pela figura de um pássaro, há um chamado à rede social 'twitter da PUC-SP', rede social esta que vem sendo bastante utilizada por empresas e instituições, entre outros, para divulgação da sua marca.

Nosso olhar, segue essas figuras geométricas como se fosse traçando por meio delas uma continuidade. Nesta rítmica que nos embala chegamos a um espaço vazio logo abaixo. Ao nos depararmos com o vazio, voltamos ao retângulo do 'twitter' onde encontramos dois possíveis caminhos a seguir, um para o brasão da universidade com o decalque do símbolo de 'play' e outro para a imagem do livro com a caneta no meio.

Optando pelo caminho que nos leva ao brasão (link para a TV PUC), vimos que ao clicar no 'play', a matéria "chanceleres alemães visitam a PUC", se tratava de possíveis cooperações futuras entre universidades brasileiras e alemãs por meio das atividades de ensino e pesquisa. Vimos ainda, que o site da TV universitária apresenta as diversas produções realizadas, no âmbito acadêmico, cultural ou administrativo.





Quando chegamos neste ponto, tendemos a voltar aos quadriláteros posicionados na lateral esquerda, pois, a forma geométrica (também quadrada) e as bordas volumosas na cor azul degradê nos desvia para aquela posição ou ainda, nos faz subir até o “Acontece na PUC-SP” que se movimenta constantemente. Porém, como aquelas áreas já foram exploradas, buscamos um outro ponto ainda não percorrido, neste caso, o que mais nos chama a atenção, principalmente por sua tonalidade bronzeada e repetições, são as imagens localizadas logo abaixo indicando os níveis acadêmicos da graduação e da pós-graduação.

Esses dois níveis, são indicados por figuras de caderno, livro e caneta. Com a mesma tonalidade cromática as figuras são semelhantes em termos de sua estética, no entanto a figuratividade da graduação mostra-se mais descontraída do que a imagem da pós-graduação. Logo abaixo dessas duas figuras do conteúdo, vemos uma breve apresentação de um determinado curso de graduação e de um programa de pós-graduação. Observamos que o texto é alternado no decorrer do dia, porém, a imagem é estática, por estar associada ao nível e não ao curso/programa.



A continuidade do percurso nos leva ao lado direito, onde nos deparamos com um outro espaço vazio que nos dá duas opções para prosseguir: descer fazendo a volta pelo rodapé da página e retornar para o lado direito do site, ou subir pelo lado esquerdo no sentido do menu vertical.

Escolhendo o caminho em direção ao menu, logo nosso olhar é desviado para a direita devido a fotografia ali colocada em um espaço reservado para divulgação de notícias.



Entendemos que este espaço é destinado a informações diversificadas da universidade, voltada para todos os tipos de públicos. Este também é um campo estático e as notícias são substituídas esporadicamente, casos em que a imagem acompanha a notícia. Como exemplo do que é divulgado capturamos imagens deste espaço em datas diferentes:



Imagem capturada em janeiro/2010



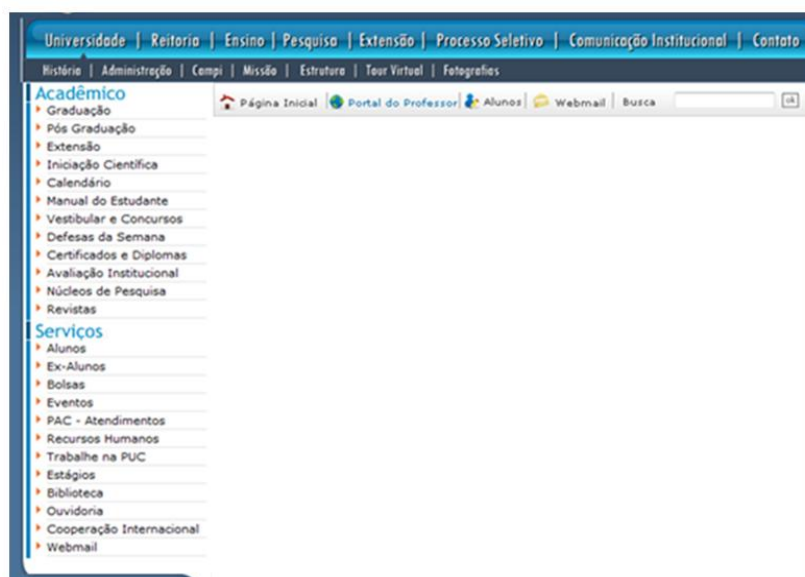
Imagem capturada em maio/2010

Continuando nosso percurso deste ponto vemos duas possibilidades a seguir, a primeira seria subir ao “Acontece na PUC-SP”, pois este se movimenta constantemente chamando a atenção a todo instante, porém, quando nos deparamos com o campo já explorado tendemos a ir para outra direção, neste caso, para o lado esquerdo. Assim, chegando à parte superior do menu o que é um ignorar as informações que constam em sua parte inferior.

A utilização dos menus é uma alternativa largamente utilizada pelos que desenvolvem sites, pois pela sua conotação hierárquica os menus são compreensíveis para a maioria dos usuários. Entende-se por menu uma série de escolhas de temas eleitos para apresentar o que existe na universidade que comportam ainda sub-temas. Na continuidade da orientação de nossa travessia perceptiva do site vamos estar posicionado na parte mediana do menu vertical que tem o fundo branco entrecortado pelo corpo de letras em grafite. Somos levados a observá-lo partindo desse posicionamento medial encaminhando-nos para o alto. Atravessando ascendentemente a lateral, os olhos destacam dois temas maiores: acadêmico e serviços, que se destacam dos demais por maior tamanho da fonte e por estarem na cor azul que se destaca mais no fundo branco. Com esse olhar que se eleva vamos atingir os menus



horizontais. A fim de observar como os menus se relacionam, optamos por não realizar a análise destes separadamente, mas, ao contrário, em contínua relação de um com o outro buscando os mecanismos de produção de sentido, pelo levantamento dos modos como as informações são veiculadas.



Inicialmente observamos que o menu vertical está dividido em dois segmentos: o acadêmico e o de serviços. No entanto, cada um desses possui ainda uma extensa variedade de itens, que nos leva a depreender que há interesse por parte do destinador em atender simultaneamente diversos públicos.

São três os menus horizontais, entre esses o que se destaca por seu cromatismo é o primeiro (de cima para baixo), na cor azul mais claro, onde oito tópicos são apontados: ‘universidade’, ‘reitoria’, ‘ensino’, ‘pesquisa’, ‘extensão’, ‘processo seletivo’, ‘comunicação institucional’, ‘contato’. O segundo menu está na mesma tonalidade do fundo da página do site, funcionando como complemento do primeiro menu os subitens desse são ali colocadas. Para exemplificar se clicarmos em ‘universidade’ no primeiro menu, somos direcionados sair do tom claro para mergulhar nas profundezas do mundo universitário, onde são expostos os subitens: “História, Administração, Campi, Missão, Estrutura, Tour Virtual, Fotografias”. Explicitamente o semantismo de “História” liga esse campo a uma visita diacrônica pela



instituição, enquanto “Administração, Missão, Estrutura e Campi” oferecem uma visão sincrônica de como a universidade se organiza e o “Tour virtual” e as “Fotografias” fazem uma visita *in locu* pela universidade, apresentando os seus espaços físicos variados que formam pela reunião de suas partes o todo PUC-SP. Por fim, o terceiro menu está voltado à serviços prestados à comunidade universitária.

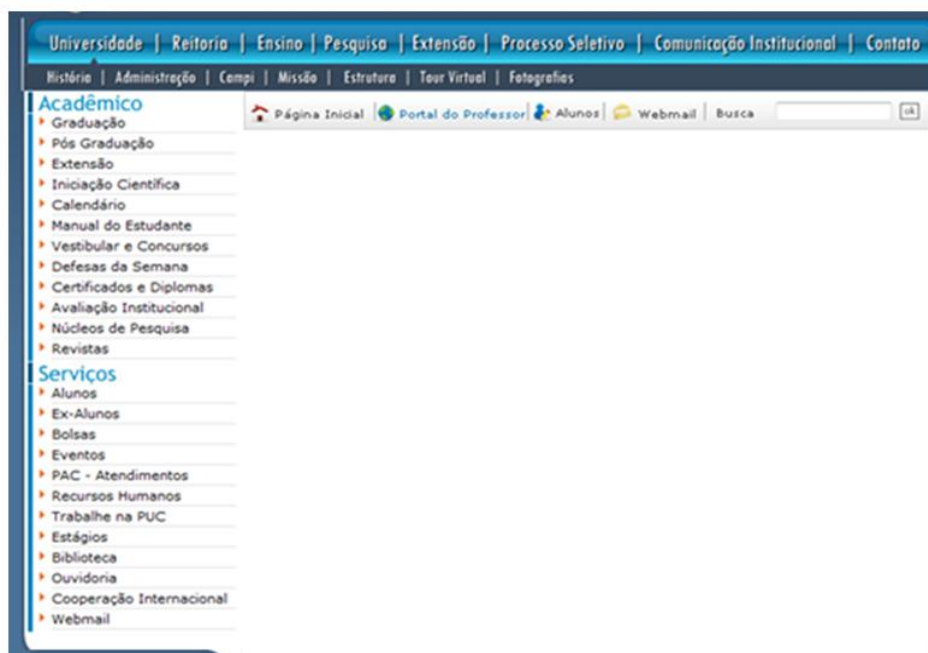
O item “Reitoria” poderia compor o item ‘universidade’, já que este é o setor dirigente da universidade expõe apenas o nome de seus gestores. Os três campos a seguir são os: ‘Ensino’, ‘Pesquisa’ e ‘Extensão’, estes responsáveis pela realização de atividades de ensino e pesquisa da universidade. O sexto campo “Processo Seletivo” liga-se aos três níveis de ensino: graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela universidade, no entanto, esse campo só remete ao site do vestibular da universidade que, enquanto organização, coordena o ingresso ao ensino graduado e ocupa-se ainda dos exames de proficiência de línguas estrangeiras tanto da graduação quanto da pós-graduação. O ingresso de alunos que buscam o ensino pós-graduado e de extensão estão portanto, excluídos deste menu fixo da primeira página do site institucional. Completando este menu, vemos os itens “comunicação institucional” e “contato”, que são informativos/administrativos.

O terceiro menu parece dirigir-se ao público discente, docente e de funcionários administrativos veteranos da universidade. Apontamos que apesar de estarmos navegando na página principal do site da PUC-SP o primeiro ícone colocado neste menu é para acesso e/ou retorno à esta página, o que de certa forma é compreensível porém utilizado de maneira repetitiva, tendo em vista que este acesso/retorno também se dá pelo próprio nome da instituição ou emblema da universidade que estão localizados no topo do site. No caso do docente, esse identifica que o locus de seu atendimento é o campo dois com a opção “portal do professor”, que gera a expectativa de que o público discente possa entrar no “portal do discente”, todavia, o terceiro campo recebe apenas a nomeação: “discente” que omite a denominação de ser aí o lugar do portal discente. Falta paralelismo entre os dois segmentos alvos que se ladeiam e mantém relações intrínsecas de total dependência um do outro. Em continuidade, espera-se encontrar portais de outros segmentos de público, mas encontra-se no



quarto campo “webmail”, destinado tanto para o público docente e administrativo acessar o e-mail institucional próprio, quanto para qualquer um aí consultar o endereço eletrônico dos funcionários independente de seu enquadramento funcional. Surpreende esse campo funcionar como localizador das referências de e-mail e categoria funcional, uma vez que esse título indica o local determinado para a comunicação institucional via mensagens eletrônicas. No quinto campo localiza-se “busca” seguido do vazio a ser preenchido pelo interessado. A expectativa criada é de que aí encontrar-se-á uma abertura ao universo de dados da instituição para todos os que a consultam, porém o resultado não é este e o consultante vai ter inúmeras dificuldades de realização de sua busca. Além de dirigir-se a dois dos segmentos elencados, esse terceiro menu destina-se também a um público mais amplo, que envolve qualquer sujeito que visite o site, tendo portanto um outro grau de conhecimento da instituição.

Apresentados em formas retangulares e basicamente nas cores azul e branco, os menus mostram-se em conformidade visual com o restante do site. Os níveis: graduação, pós-graduação e extensão são reiterados, sendo citados diretamente três vezes no caso da graduação e da pós-graduação e duas vezes no caso da extensão. Mesmo com essas reiterações, há de se considerar ainda que da variedade de tópicos apresentados nos menus, alguns como: “iniciação científica, manual do estudante, vestibular e concursos, bolsas e estágios e avaliação institucional” são ligados majoritariamente, se não exclusivamente, às atividades da graduação, enquanto o tópico “defesas da semana” ligado a pós-graduação *stricto sensu*, atividade esta que coroa os estudos de mestrado e doutorado. O item “Avaliação Institucional”, mostra ser um setor com objetivo de: *“coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades universitárias e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior”*, que deveria também integrar os níveis de graduação, pós-graduação e extensão, mas este se restringe às atividades da graduação.



Itens considerados acadêmicos como “calendário”, “certificados/diplomas” e “avaliação institucional”, possuem conteúdos diferenciados e não parecem coerentemente posicionados nesta categoria. O “calendário” é organizado pela distribuição das atividades institucionais por mês, sem qualquer segmentação de público, o que dificulta a sua leitura por todo o público alvo. A sua localização é de âmbito maior do que as atividades acadêmicas, o que lhe conferiria uma posição distinta que o tornasse mais visível e de fácil acesso. O item “certificados e diplomas” está ligado aos três níveis de ensino e deveria então estar no interior desses.

O item “núcleos de pesquisa” faz referência aos desenvolvimentos vários de pesquisa desenrolados nos cursos de graduação e de pós-graduação. “Revistas” enquadra a produção científica divulgada em periódicos promovidos pela Instituição acadêmica. Esses dois itens ligam-se diretamente ao campo “pesquisa” figurado no primeiro menu horizontal, no qual estariam enquadrados mais adequadamente e, de certa maneira projetando os resultados da produção do conhecimento desenvolvido na área do saber.



O outro item da divisão do menu vertical é “Serviços”. Da listagem dos itens destacam-se três que aí parecem estar deslocados: “Eventos”, “Bolsas” e “Cooperação Internacional”. Os três se enquadram em atividades acadêmicas. “Eventos” como a promoção de atividades que visam a discussão de conhecimento. “Bolsas” são fomentos recebidos às atividades de pesquisa por mérito acadêmico. Elas dão reconhecimento e projeção ao saber produzido na instituição. “Cooperação internacional” indica acordos de colaboração recíproca em atividades de ensino e de pesquisa entre instituições que se aliam com metas e fins comuns, atestando os patamares de diálogo e de interação interpares com impactos de internacionalização da universidade. Mas também há acordos de cooperações a nível nacional que não são destacados pelo título e são um grande relevo de ação da PUC-SP.

“Alunos” repete o campo presente no terceiro menu horizontal com a mesma nomeação. “Ex-alunos” é uma ação institucional voltada ao acompanhamento da vida profissional daquele que se titulou em um dos cursos da PUC-SP. É um dos itens fundamentais para avaliar a formação oferecida pela universidade. O egresso é assim uma forma de mensuração do impacto educacional. No caso do site esse item está ainda muito aquém do desenvolvimento necessário para mapear e congregar a comunidade de egressos puquianos, localizando suas trajetórias profissionais. O item “PAC- Atendimentos” é estritamente voltado ao desenvolvimento social e cultural da comunidade. O setor de “Recursos Humanos” cuida de todos os itens englobados na gestão administrativa dos funcionários. Por sua vez, o item “Trabalhe na PUC” é aberto ao recebimento de novos currículos de interessados em desenvolver carreira profissional na instituição e deveria estar inserido no item anterior que o engloba. “Estágios” é um setor ligado à graduação que está envolvido na mediação entre universidade e empresa, com o propósito de adequar os conhecimentos acadêmicos à prática profissional. Sua ação valoriza e dimensiona o fazer da universidade no meio empresarial. Por fim, o item “webmail” é uma repetição do campo que já havia sido aberto no terceiro menu horizontal.

Todo esse detalhamento mostra uma quantidade muito grande de dados repetidos em um e outro menu que precisariam passar por uma eliminação a fim de criar uma



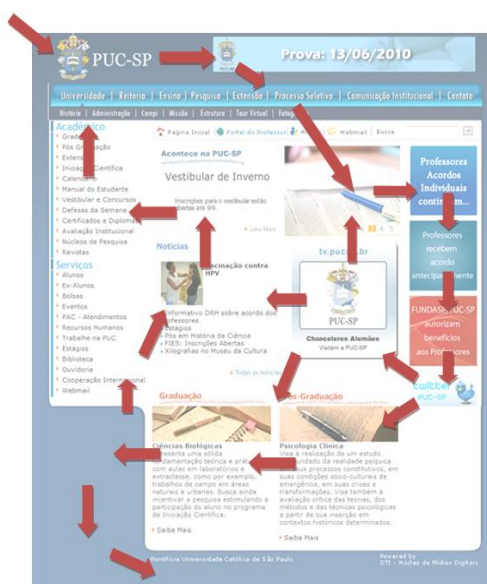
distribuição pertinente dos conteúdos nos campos adequados. Quanto ao nosso objeto de busca, a pesquisa científica desenvolvida na instituição demarcamos que nesta página inicial sua presença nos fez ver que esse qualificador particular da universidade não tem visibilidade para caracterizar o fazer próprio da PUC-SP que estava explicitado categoricamente na sua missão de produção da “sabedoria e do conhecimento aprimorado” quer no tempo de sua criação, quer no decorrer de sua vida, pois a universidade investiu nas décadas de 70 a 80 grandes esforços na capacitação de seus docentes, assim como oferecendo estudo graduado aos seus funcionários. Essa conquista no século XXI desapareceu das pautas de discussões contratuais, dos concursos de carreira, entre outros tópicos que marcaram as posições de avanço dessa instituição.

Com o traçado do percurso da trajetória realizada neste capítulo, pudemos dar visibilidade aos impasses das orientações de sentido a seguir como rotas de construção falhas no processo comunicativo-interacional. O enunciador do site mostrou-se ineficaz no seu orientar o enunciatário e desprovido das necessárias competências performáticas oriundas de suas modalidades cognitivas: “saber e poder” responsáveis pela doação de valores modais que possibilitam a sua performance um “fazer” qualificado, assim como a regência desse por um predomínio de estratégias do tipo sedução instigadoras da valorização positiva do sujeito volitivo que o impulsionam ao “fazer querer fazer”.

Mesmo se há um mecanismo de programação prescritiva do tipo “dever fazer” na estruturação da arquitetura da informação o que garante ao enunciador exercer uma ação sobre os atos do enunciatário é, sobretudo, a lógica da volição que vai estabelecer as bases das relações contratuais entre os dois sujeitos. Centra-se em um querer percorrer o site que é animado e re-animado por um conjunto de valores investidos de um semantismo eufórico a superação e até apagamento da caminhada até o acesso ao site se realizar e o enunciatário se sentir em relação. A nível narrativo, a sintaxe da falta do saber impulsionada pela volição do objeto de valor garante o sujeito manter-se volitivamente direcionado a persistir nas tentativas do percurso de sua narrativa de aquisição.



O site perde-se nessa construção de investimentos semânticos de valor eufórico e mostra-se um destinador sem forças nas orientações discursivas, pouco atrativo e sedutor na construção dos recursos figurativos. Essa é uma operação de tradução em linguagens dos conteúdos que qualificam os cursos de graduação e de pós-graduação por atributos positivos que os tornam desejáveis aos que os procuram. Essa conclusão se afirma ainda mais quando tracejamos as linhas do percurso na própria primeira página do site analisado. Acompanhemos essa trajetória:



Ao fazê-la nossos passos assinalados pelas setas vermelhas mostram o quanto nossa andança é hesitante. As motivações condensadas no cinetismo e na cor não nos levam ao encontro do valor informacional buscado. Falta manifestar no discurso os sentidos assumidos pela produção do saber qualificador da construção dos sentidos da PUC-SP. É essa que o navegante não encontra ao navegar. Resta ao site a configuração desses pontos de circulação de valores que marcam a PUC-SP no cenário educacional.

Apesar da semelhança cromática entre o brasão da PUC-SP e a página principal do site, vemos que não há relação direta entre a concepção identitária do brasão e a construção do site. A forte simbologia do brasão não é explorada na página, o emblema é apenas utilizado repetidamente sem a devida reoperação plástica e figurativa. A PUC-SP



caracterizada marcando a sua narrativa singular é deixada sem ser explorada e, no seu lugar, não há nada que instigue o usuário a ver nas páginas do site um escudo emblemático da universidade que é movimentado em defesa dos valores de sua proposta educacional que a faz ser reconhecida e desejada.



Esta aproximação figurativa do escudo assumindo a figuratividade do universo da primeira página do site concretizaria metaforicamente na ação comunicativa do hoje a verdadeira luta pela sabedoria que é travada ao podermos ser levados a conhecer as partes que articuladas põem em ação as chaves que abrem os caminhos coroados pela produção da “*sapientia et avgebtvr scientia*”. Poderia essa exploração figurativa ir ainda mais longe e ocupar esse território simbólico e semiosimbólico segundo as divisões do escudo em que a demarcação das quadraturas são definidas segundo a heráldica.

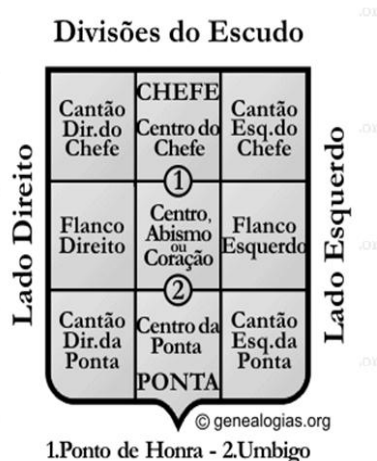


Figura 10 – Partes quadrilaterais do escudo²⁸

²⁸ Fonte: <http://www.buratto.org/gens/heraldica>



A comunicação digital do site faria ver a cada manuseio dessas partes do emblema pelo seu usuário como é do próprio corpo topológico da universidade que se originam as partes do site. Nesta proposta de reconfiguração figurativa do design da primeira página do site assumimos que cabe ao destinatário executar um fazer configurador do corpo mesmo da universidade. Corpo que tem alma, corpo que tem afetos e afeta ele também o corpo do outro que com ele interage, corpo com uma direcionalidade para agir e convidar a agir, pois o valor maior da PUC-SP é a sua competência de sujeito transformador de outros e do saber em continua mutação que ela incentiva a ser considerado como a sua marca distintiva.

Caríssimo leitor, a parte em que estaria posicionada a pesquisa - que ainda não encontramos -, não estaria localizada justamente no espaço de ocupação figurativa do livro da sabedoria que a PUC-SP escreve e reescreve ao longo dos seus 64 anos de existência? Com essa proposição em mira passamos à análise no capítulo 2 de itens que poderão nos levar a depreender que conformação a pesquisa assume no site institucional.



Capítulo II



A identidade é uma construção que se narra.

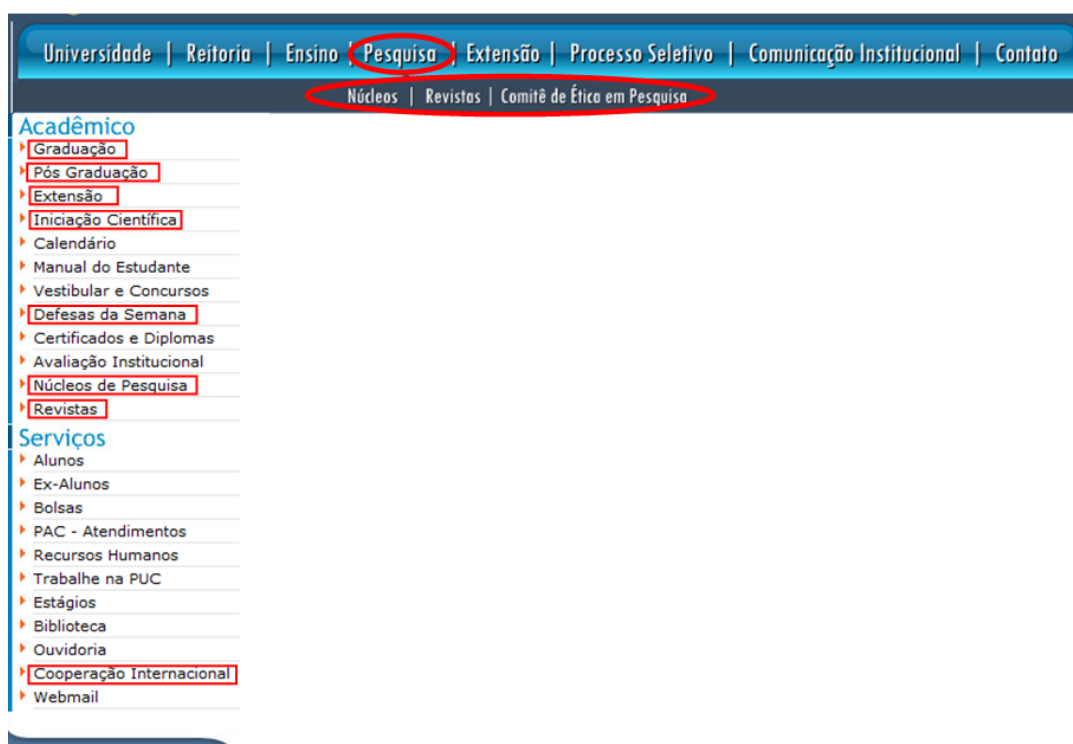
Nestor Garcia Canclini
Consumidores e cidadãos (1999, p.164)

O lugar da pesquisa institucional

Como um dos atributos mais significantes da proposição institucional no contexto educacional é a pesquisa científica, elegemos considerá-la como o foco de nosso estudo, examinando como ela é apresentada no site da PUC-SP. Assim, após explorarmos a parte central, os itens dos menus horizontais e do menu vertical do site principal, vamos buscar como a força identitária é sustentada pela axiologia de valores da universidade que se centram em grande parte na pesquisa científica institucionalizada com a sua produção de conhecimento.



Dando continuidade a nossa análise, selecionamos os seguintes itens: “pesquisa”, no menu horizontal e “graduação”, “pós-graduação”, “extensão”, “iniciação científica”, “defesas da semana”, “núcleos de pesquisa”, “cooperação internacional” e “revistas”, dispostos no site como destacados abaixo pelos quadros:



Esses itens foram escolhidos em função de sua carga semântica relativa à pesquisa e objetivamos observar o que em cada um deles é mostrado ou não dessa atividade de produção do conhecimento que conceitua a universidade e confere a visibilidade que ela tem no cenário educacional paulista e brasileiro.

Ao acessar o item “pesquisa” no menu horizontal, abrem-se três subitens: “núcleos”, “revistas” e “comitê de ética em pesquisa”. Essa abertura nos faz querer conhecer como são conectados cada um desses universos, a fim de estudar os mecanismos de publicizar as investigações institucionais.



Em “núcleos de pesquisa”, vemos que continuamos na mesma página de navegação, não há uma página própria para apresentação deste item, que é apresentado juntamente com o cabeçalho, menus da horizontal e da vertical, bem como banners da lateral direita do site principal da PUC-SP. Deparamo-nos então com uma lista no centro da página que, aparentemente, exhibe os núcleos de pesquisa da universidade por meio de seus respectivos títulos. Como não há nenhuma observação, essa pequena listagem é exposta como a totalidade dos núcleos existentes ao que lê esse informe. Logo abaixo do enunciado ‘núcleo de pesquisa’, o destinador institucional coloca uma chamada para o seu destinatário docente para que esse, no caso de ainda não estiver listado, efetue a solicitação de sua inclusão. Esse comando coloca o que consulta em um estado de dúvida sobre o dizer verdadeiro do que lhe é apresentado. Também fica estabelecido que esse destinador não é um gestor que colhe nas fontes as suas informações. Ele se mostra como aquele que divulga um dado somente se o docente responsável pelo núcleo/grupo/centro tiver interesse em divulgá-lo, mostrando assim, que a inclusão neste item do site não é gerenciada e nem é posta como alvo da instituição, mas sim do pesquisador individual.

A atividade de pesquisa é um objeto de valor que rege os percursos de busca dos docentes da pós graduação que estabelecem múltiplos trânsitos entre esse setor e o da graduação, alguns deles marcados pela pesquisa conjunta e não só pela atividade de docência, o que nos permite afirmar que a pesquisa é um objeto de valor também para as buscas da produção do docente da graduação. Somos portanto levados a ponderar que a instituição ao tentar dar a esse objeto de valor existência midiática no seu site institucional, está assumindo que lhe cabe também a tarefa de tirar as investigações da invisibilidade, para conferir-lhe uma visibilidade posicionada, o que nos remete que deveria propiciar a formação de um grupo especializado de acadêmicos para estudar essas formas de dar visibilidade que seriam condizentes aos tipos de pesquisa e às comunidades de interesse. Caberia ao destinador institucional também animar continuamente o docente pesquisador e os núcleos para publicizar as etapas do desenrolar investigativo, e não o contrário e nem tão pouco a chamada casuística que encontramos no site. Além disso, seria postura de valorização não só tornar notícia, mas principalmente dar-lhe acompanhamento sistemático, promovendo uma



exposição da produção bibliográfica, técnica e artística, assim como, em escala macro, incentivando a discussão e o intercâmbio entre as diferentes nucleações de pesquisa. Ainda, a listagem não segue nenhuma ordenação nem por área do conhecimento, que seria a mais delineadora das tendências de pesquisa, facilitando os percursos de busca, nem por uma simples ordem alfabética que criaria uma sequência lógica de localização. Percebemos então que não há uma organização hierárquica e/ou similar.

Por fim, testamos a funcionalidade das nomeações dos núcleos utilizados como links que, ao serem clicados, remeteria ao site próprio de um específico núcleo. Frustradamente somente em poucos casos o redirecionamento ocorreu. E quando isso se deu, a maioria desses eram sites não administrados pela instituição. Em outros casos, ao clicar no nome ocorreu o redirecionamento para o banco de dados do diretório de grupos de pesquisa do CNPq, também não pertencente ao domínio da universidade. Sobretudo queremos apontar a não existência de um recurso que permita fazer um ato de busca e possa auxiliar o usuário a consultar determinado núcleo/grupo/centro de pesquisa. Para a realização dessa busca volitiva o usuário deve utilizar a barra de rolagem lateral e aí persistir para localizar ele mesmo o que procura. O destinatário deve então ser um sujeito persistente e, em certos casos, até um obcecado para, por tentativas e erros, enfim, conseguir realizar a sua busca com resultados positivos. Mais uma vez temos no site a imagem do destinador institucional posicionado em um outro lugar do contexto docente, discente e administrativo e não posicionado como um gestor estimulador da visibilidade da pesquisa institucional.





Destacamos que o próprio significado e valor da existência de núcleos/grupos/centros de pesquisa cadastrados e certificados pela universidade não são evidenciados como atividade de pesquisa institucional, por meio da qual se processa a sua inserção na comunidade científica e sua repercussão e impacto no desenvolvimento do saber.



Em “revistas”, a estrutura organizacional é exatamente a mesma do item “núcleo de pesquisa”, da localização do item no site principal até o modo de busca de uma específica revista. O site não mostra o significado da produção de revistas da universidade e muito menos explora e assume como essa produção científica veicula a força intelectual da unidade de ensino e pesquisa, articulando a

importância da rede de conhecimentos que essa promove por meio de suas publicações na esfera nacional e internacional. Não é contabilizado o apoio institucional que é dado para essa veiculação do saber e nem como essa agrega sentidos que atuam na configuração da própria identidade da PUCSP. Perde-se mais uma vez a visibilidade da pesquisa e das nucleações da PUC-SP na produção do saber.

Ao entramos no item “comitê de ética e pesquisa”, vemos um outro site que mantém relação direta com o site principal. Essa relação é notada pelo posicionamento do logotipo, pela disposição topológica e formas geométricas, que são semelhantes ao site principal. A cromaticidade deste site é o que o destaca e ela vai agir como uma marca dando identidade própria ao setor.



O comitê de ética em pesquisa tem por objetivo maior averiguar se as pesquisas que envolvam seres humanos realizadas na PUC-SP atendem as exigências reguladas pelo Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Entre as várias atribuições²⁹ que lhes cabem, destacamos:

“III - contribuir para a qualidade da pesquisa por meio da discussão da sua importância no desenvolvimento social da comunidade e institucional da PUC-SP;”

“IV - contribuir para o constante desenvolvimento na Universidade, de uma cultura ética na pesquisa, a partir dos próprios processos do ensino-aprendizagem e da produção de conhecimento;”

“V - promover reflexões e discussões dos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos na comunidade Universitária da PUC-SP, bem como atividades e iniciativas que garantam esclarecimentos sobre a missão e funcionamento dos CEP's, da CONEP e suas Resoluções e sobre protocolos e outros;”

“VI - contribuir com seus pareceres para a valorização do pesquisador, ressaltando a adequação ética da sua proposta;”



Figura 11 – Site do Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-SP³⁰.

Recebe destaque no centro da página do site os tópicos: “histórico”, “estatísticas de trabalho”, “documentos obrigatórios”, “protocolo de pesquisa (orientações)”, “calendário de reuniões”, “publicações” e “composição”. Assim, neste site os dados explicativos de sua

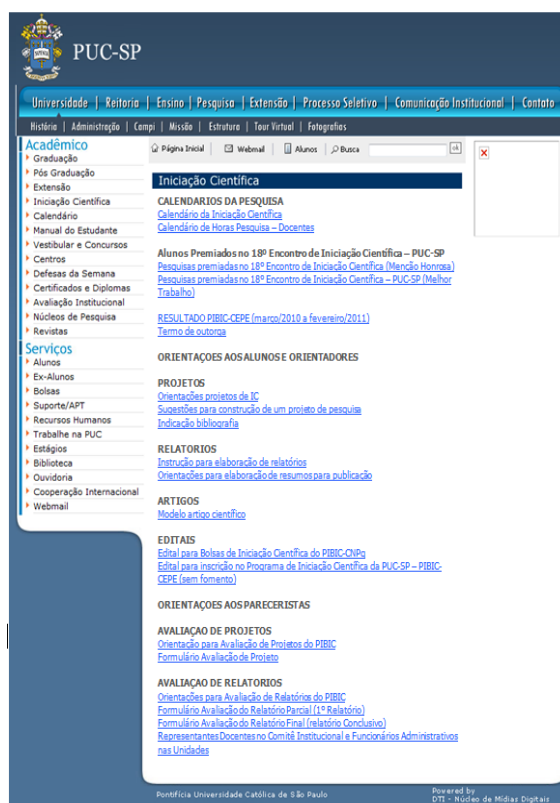
²⁹ Atribuições do comitê de ética em pesquisa acessadas no site: <http://www.pucsp.br/cometica/atribuicoes.html>

³⁰ Fonte: www.pucsp.br – acessado em julho/2010



existência foi encontrado, o que ele se propõe fazer é consistentemente explicitado com uma demonstração do rigor científico da instituição.

No menu vertical apontamos o item iniciação científica classificado como uma atividade acadêmica que assinala nos cursos de graduação o início da trajetória da pesquisa. Esse primeiro patamar é apresentado no site de maneira burocrática, pois é efetuado a partir de dados administrativos, prazos e procedimentos. Ao ser acessado pelo usuário na página principal da universidade, esse adentra nos informes gerais de calendário, nos destaques dos alunos premiados pelo Encontro de iniciação científica. Esse está em 2010 na sua 19ª edição, mas não há nenhum texto maior que o presente, nem apresentação de seu ementário, nem do histórico das suas ocorrências. Sobre a iniciação à pesquisa científica o site é omissivo ao não a situar na escalada produção de conhecimento promovida pela PUC-SP.



Ainda há tópicos que especificam normatizações de como deve ser construído um “projeto de pesquisa de IC”, com especificações da necessária “Bibliografia”, a elaboração de



“Relatórios”, de como apresentar “Artigos científicos”. Por fim, são dados os editais para as bolsas e orientações para os pareceristas para “avaliação de projetos” e “avaliação de relatórios”. Todos esses tópicos são postados em uma lista enumerativa verbal, sem qualquer tratamento gráfico, visual ou topológico. De novo, todo esse trabalho da pesquisa não ganha visibilidade que poderia projetar essa prática estabelecida há duas décadas. Um histórico consolidado das iniciações científicas da PUC-SP, inicialmente a pesquisa era desenvolvida sem bolsa mas, atualmente pode ser financiada por agências de fomento, seja por meio de benefício concedido diretamente ao professor pesquisador, ou via quota institucional, onde a própria PUC-SP confere um determinado número de bolsas aos alunos que concorrem com seus projetos aos editais semestrais. Essa importante atividade, com ou sem fomento, faz com que o discente seja orientado a levantamento de dados do *corpus*, às descrições e análises, assim como é levado às leituras do arcabouço teórico elaborando resenhas e participando das discussões. Expor o número de bolsas concedidas aos alunos da PUC-SP, do mesmo modo os resultados por eles alcançados, como a produção bibliográfica (artigos referentes às iniciação científica) que, inclusive, poderiam estar em uma biblioteca digital das iniciações científicas da PUC-SP, são ações fundamentais para a adequada visibilidade dessa modalidade de pesquisa que existe e tem condições de colaborar na configuração do retrato da pesquisa puquiana.

Ao selecionarmos “defesas da semana” entramos no site da Pós-Graduação, o que nos faz entender que as defesas referem-se a uma atividade específica desse setor, para o qual somos deslocados. Observamos uma lista em ordem cronológica de data e horário, nas quais são enumeradas as defesas que ocorrerão no decorrer da semana vigente. Por não ter localizado nenhum texto explicativo desta atividade de pesquisa da pós-graduação, entendemos que esta listagem destina-se ao público discente e docente frequentador dos programas de estudos pós-graduados. Esse público já têm conhecimento dessa atividade habitual da pós-graduação e é guiado por seu interesse específico independente se o site dá ou não valor para essa exposição. Da mesma maneira que se estruturam os itens “núcleos” e “revistas, não há ferramenta de busca que auxilie o usuário a pesquisar uma defesa específica, tendo este que utilizar a barra de rolagem lateral para localizar a dissertação e/ou tese



desejada. A dificuldade é indicativa de que o site institucional não confere a essa produção da pesquisa o seu valor, que é um dos frutos da atuação universitária como formadora de investigadores. As implicações do destinador perder essa oportunidade de evidenciar a sua competência em formar pesquisadores mestres e doutores, que pode ser tanto quantificada quanto qualificada por considerações analíticas e índices dessa performance são bastante negativas, além de omitir que existe e que tem tudo para qualificar com destaque a atuação da PUC-SP.



PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

[SOBRE A PÓS](#)
[PROGRAMAS / CURSOS](#)
[REGIMENTO](#)
[SECRETARIA ACADÊMICA](#)

[NORMAS PARA DEF. PÚBLICA](#)
[CONVÊNIOS E BOLSAS](#)
[CALENDÁRIO](#)
[INSCRIÇÕES](#)

[DOWNLOADS](#)
[LINKS](#)
[EVENTOS](#)
[CONTATO](#)

Defesas

Secretaria de Dissertações e Teses
Defesas da Semana - de 31/05/2010 a 04/06/2010

Dissertações de Mestrado

COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

Orientando: DORA KAUFMAN
Tema: **PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NO CIBERESPAÇO, O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NO JOGO DAS ESCOLHAS INDIVIDUAIS**

Banca examinadora:

23/08/2010
16:30

ROGERIO DA COSTA SANTOS (Orientador(a) e Presidente) [PUC/SP]
JORGE DE ALBUQUERQUE VIEIRA [PUC/SP]
MASSIMO DI FELICE [USP]
BRANCA COUTINHO DE OLIVEIRA (Suplente) [USP]
JOSE LUIZ AIDAR PRADO (Suplente) [PUC/SP]

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientando: MARCELO DUGAN DELL'ORTI
Tema: **REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS: CONHECIMENTOS MOBILIZADOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA COMPREENSÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES CONTIDAS EM GRÁFICOS**

Banca examinadora:

24/08/2010
10:00

BENEDITO ANTONIO DA SILVA (Orientador(a) e Presidente) [PUC/SP]
MARISA DA SILVA DIAS [PUC/SP]
SONIA BARBOSA CAMARGO IGLIORI [PUC/SP]
CELIA MARIA CAROLINO PIRES (Suplente) [PUC/SP]
LUZIA APARECIDA PALARO (Suplente) [UFMT]

O tópico “cooperação internacional” está classificado no menu vertical como um serviço da universidade e não como parte inerente à rede de pesquisa que se forma pelos contatos das unidades acadêmicas e dos professores-pesquisadores. Acordos de cooperação são, no entanto, um dos qualificadores da internacionalização da PUC-SP, esses aparecem secundarizados no site.



Ao entrar nesse tópico, saímos do site principal e apesar de alterações visuais ocorrerem, notamos a mesma estrutura organizacional. As imagens dão destaque ao site e as informações que constam nesse menu vertical, são pouco relevantes e, ao invés de apontar as razões motivadoras do intercâmbio e o seu efetivo desenrolar com as ações que o caracterizam, são apenas mostrados os jovens intercambistas que realizam visitas as instituições de outros países, ou aqueles do exterior que visitam a PUC-SP. Também isso é disponibilizado por meio de listagem, citando o nome e o site das universidades estrangeiras que firmaram cooperações/convênios/acordos com a universidade. Não se evidenciam os projetos de pesquisa em andamento e seus resultados.

Há ainda um problema na própria nomeação do setor, pois, ARII – Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais parece tratar tanto das relações institucionais no país quanto no exterior. Pelo tópico “divisão de cooperação internacional” no cabeçalho parece que a cooperação nacional é menos valorada. Essa diferença na nomeação causa ainda dúvida em relação às atividades desenvolvidas por este setor, pois além de não localizarmos as questões materializadoras dos convênios e cooperações internacionais, também não localizamos qualquer informação relacionada às cooperações nacionais. Faltam traços relevantes para compor o retrato institucional.



Figura 12 – Site da Divisão de Cooperação Internacional da PUC-SP ³¹

³¹ Fonte: www.pucsp.br – acessado em julho/2010.



A seguir buscamos a presença da pesquisa científica institucionalizada nos sites da graduação, da pós-graduação *stricto sensu*, de programas de pós e de cursos de graduação.

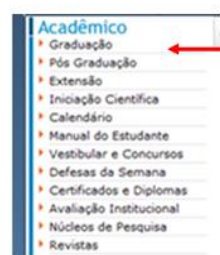
A Pesquisa na Graduação

O site principal da PUC-SP disponibiliza três acessos ao site da graduação, na parte central da página do site e no menu vertical pela sua própria nomeação e, no menu horizontal como uma das modalidades de ensino.

Parte central:



Menu vertical:



Menu horizontal:



Ao entrar no site da graduação vemos que este está publicado em uma nova plataforma em comparação às páginas que já estudamos. Contatamos então o Núcleo de Mídias Digitais da Divisão de Tecnologia da Informação da PUC-SP, que nos informou que a universidade passa desde o 2º semestre de 2009 por um processo de reformulação de suas páginas digitais. Sendo as páginas dos cursos de graduação as primeiras que foram substituídas, em novembro de 2009. Porém como a coleta dos dados para realização dessa pesquisa ocorreu durante os meses de janeiro a agosto de 2010, as páginas aqui dispostas fazem parte da nova configuração digital da PUC-SP.



O cabeçalho da página e o menu horizontal fazem parte do site principal, qual não iremos analisar pelo fato de ter sido publicado após o período da coleta de dados desta pesquisa, ou seja, o site novo da graduação se tornou público em novembro de 2009, 9 (nove) meses antes do site principal da PUC-SP ser publicado, fato que ocorreu apenas em agosto de 2010.

Parte significativa deste site está reservada para uma imagem rotativa que se alterna transitoriamente entre três possíveis fotografias de estudantes. Essa imagem nos chama bastante atenção, fazendo com que nosso olhar seja desviado em sua direção a cada troca de imagem. Dentro dessa nova configuração, os cursos da graduação são apresentados ainda em um grande fundo azul com um mural branco na forma retangular, o brasão também mantém sua presença marcada na parte superior esquerda. O conteúdo deste site se resume basicamente a um parágrafo explicativo e uma listagem em ordem alfabética contendo 42 (quarenta e dois) links intitulados com o nome dos cursos da graduação.

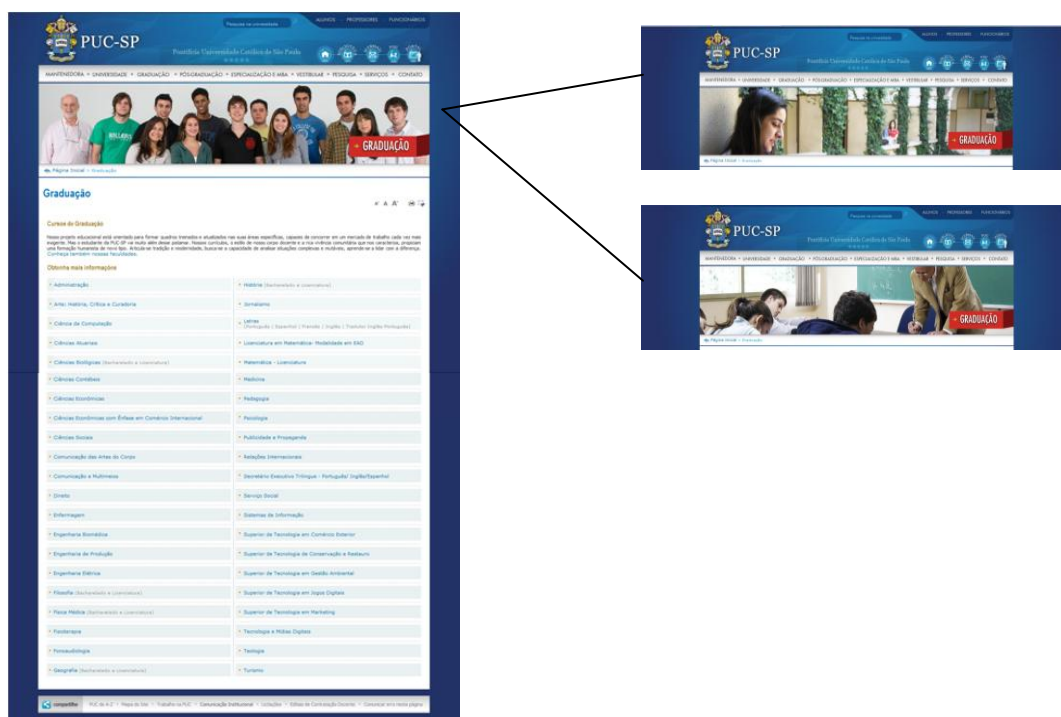
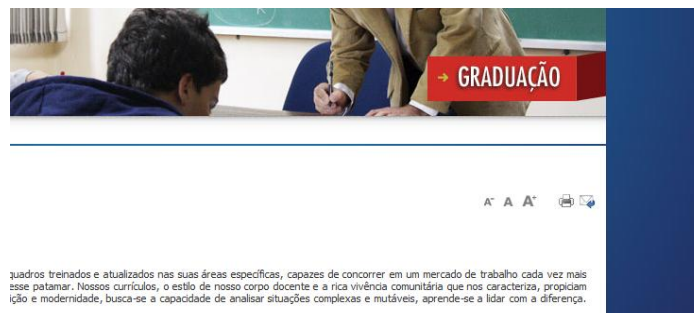


Figura 13 – Site da graduação da PUC-SP³²

³² Fonte: www.pucsp.br – acessado em agosto/2010.



Na imagem observamos uma tarja retangular na cor vermelha com a escrita “graduação” na cor branca. Essa marcação nos posiciona no site, indica o local que estamos navegando, o que em termos de usabilidade é uma ação importante que parece ter sido pensada para a nova configuração das páginas dos sites. Apontamos que questões para tornar o site mais acessível antes não utilizada estão colocadas nesta nova plataforma, como por exemplo a inclusão dos ícones “A+” e “A-”, que permite tanto reduzir como ampliar o tamanho do texto conforme a necessidade do leitor, assegurando uma leitura mais confortável dos textos no site e ainda, a inclusão de ícones de atalho para impressão e envio de mensagem eletrônica.



O texto explicativo é dirigido ao corpo discente que busca a formação graduada qualificada, ao final deste é enunciado o link das faculdades, como podemos observar:

Cursos de Graduação

Nosso projeto educacional está orientado para formar quadros treinados e atualizados nas suas áreas específicas, capazes de concorrer em um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Mas o estudante da PUC-SP vai muito além desse patamar. Nossos currículos, o estilo de nosso corpo docente e a rica vivência comunitária que nos caracteriza, propiciam uma formação humanista de novo tipo. Articula-se tradição e modernidade, busca-se a capacidade de analisar situações complexas e mutáveis, aprende-se a lidar com a diferença. [Conheça também nossas faculdades.](#)

Esse direcionamento parece ser muito pertinente em relação ao público alvo que busca os cursos de graduação, porém visualmente chama mais atenção a extensa listagem de cursos do que o texto de apresentação, o que torna o link para conhecer as faculdades pouco visível. De toda forma, o termo ‘faculdade’ pode ter duplo entendimento, pois quem busca os cursos de graduação utiliza o termo ‘fazer faculdade’, enquanto para o corpo docente



e administrativo, conforme estatuto e regimento geral da universidade, faculdades são organizações acadêmicas que integram cursos de graduação e programas de pós-graduação por áreas de conhecimento afins. No entanto, ao entrar neste link vemos 9 (nove) nomeações de faculdade destacadas cromaticamente e os 41 (quarenta e um) links intitulados pelos nomes dos cursos de graduação se distribuem entre estas.

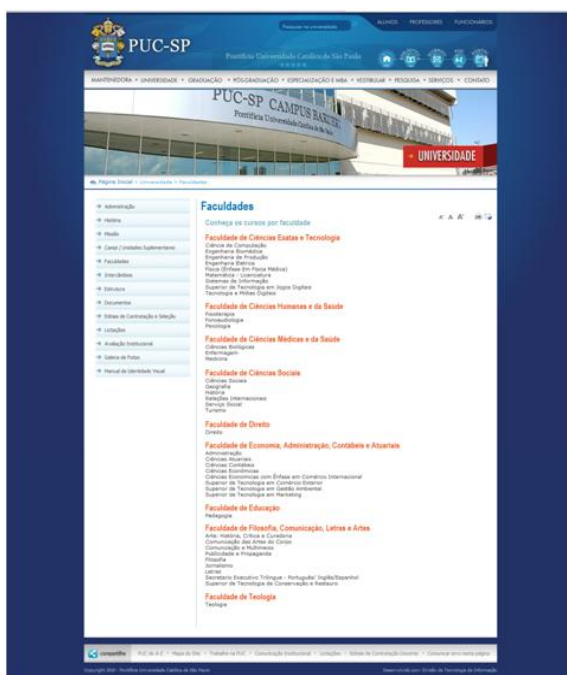


Figura 14 – Site das faculdades da PUC-SP ³³

Além de não estarem citados os programas de pós-graduação vinculados às faculdades e de conter um curso de graduação a menos do que os relacionados no site da graduação, vemos também por meio da tarja na imagem, que este é um subitem do item “universidade”, o que torna mais grave a situação de não citar os programas de pós. Notamos também a troca transitória da imagem superior, que são alternadas entre fotografias de três dos seis campi existentes na universidade.

O menu vertical que se forma do lado esquerdo da relação de faculdades, é uma repetição dos tópicos do item “universidade” que se materializa no menu horizontal, este

³³ Fonte: www.pucsp.br – acessado em agosto/2010.



também permanece fixo no site da graduação, porém se a faculdade tem papel de integrar as atividades de ensino e pesquisa nos níveis de graduação e pós não deveria estar distinta a essas categorias, assim como os níveis de graduação e pós-graduação são categorias fundamentais da universidade e não deveriam estar distintos a ele.

Voltando ao site da graduação vimos que após listar os cursos de graduação, há no rodapé da página outro menu horizontal, este tem formato padrão e também pertence a configuração nova do site da PUC-SP, não mantendo relação direta com as atividades realizadas na graduação.



Depreendemos que esta página do site se configura em servir de base para divulgar seus cursos de graduação e não encontramos nesta página tópicos ou indicativos da pesquisa científica realizada no âmbito da graduação.

A Pesquisa na Pós-Graduação stricto sensu

Pelo site principal da PUC-SP temos três acessos à pós-graduação. Seguindo a ordem de apreensão sensível que nos orientou na realização da análise topológica do site no primeiro capítulo, dois desses acessos se apresentam de maneira direta, ao ostentar o título ‘pós-graduação’ e estão localizados na parte central inferior do menu vertical. Quanto o acesso que está no menu horizontal apresenta a pós-graduação indiretamente como um complemento do item ‘ensino’.



Menu vertical:



Parte central inferior:



Menu horizontal:



Ao selecionar qualquer um destes acessos, nos deparamos com uma nova informação, um breve esclarecimento que distingue a pós-graduação *stricto sensu* da pós-graduação *lato sensu*. Por meio de links que fazem parte do site principal da PUC-SP, como podemos notar pela permanência dos menus horizontais, do menu vertical e banners na lateral direita, temos duas opções para prosseguir: *stricto sensu* e *lato sensu* (especialização), que apesar da mesma denominação não mantém relação direta no referente a realização de suas atividades.





Ao optarmos pelo link do ‘*stricto sensu*’, entramos no site da pós-graduação da PUC-SP. Este site foi elaborado em janeiro de 2007 e atualmente, julho de 2010, apresenta-se visualmente com o mesmo formato:



Imagem capturada referente a janeiro/2007



Imagem capturada referente a julho/2010

Figura 15 – Site da pós-graduação stricto sensu da PUC-SP³⁴

A mesma constituição de seu início nos mostra que o site da pós-graduação manteve os mesmos traços ao longo de três anos, sem a inclusão de qualquer novo aparato tecnológico, o que demonstra o não acompanhamento de um ritmo acelerado na contemporaneidade demandado por essa mídia.

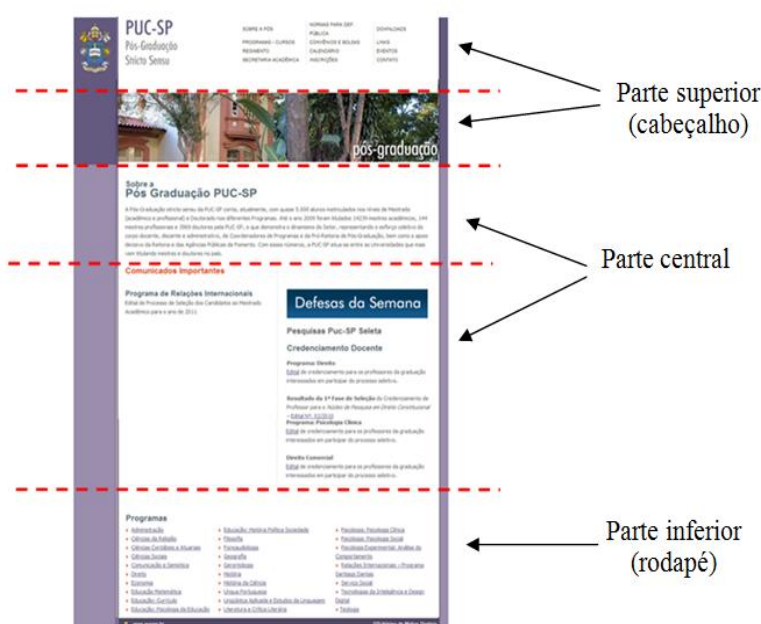
O brasão da PUC-SP é o primeiro ponto percebido, localizado na parte superior esquerda do site da pós-graduação, o que nos faz entender que este posicionamento seja adotado pela universidade como padrão para os diferentes sites institucionalizados. A estrutura do site mostra-se a partir de formas geométricas quadriláteras com quadrados e

³⁴ Acesso de janeiro/2007 – fonte: http://web.archive.org/web/*/http://pucsp.br Acesso de julho/2010 - fonte: www.pucsp.br/pos . .



retângulos, blocos sólidos que, apesar de não estarem moldurados, são facilmente percebidos. Essas formas geométricas também foram utilizadas no site principal da PUC-SP. A cor branca é predominante e está servindo de pano de fundo para as informações, como já vimos na análise da primeira página, esta tem a função de um mural de fixação de notícias. Os tons na cor roxa além de servir de base para o emblema institucional são utilizados também como moldura do site, um ornamento às atividades realizadas neste último patamar de ensino e pesquisa que é a pós-graduação.

Essa página do site da pós-graduação é extensa na verticalidade que mais parece um desfiladeiro cujo fundo é atingível pela rolagem da barra lateral até chegar ao final da página. O sentido não é de um aprofundamento positivo como seria no caso do patamar de estudos e ainda apesar da verticalidade ter forte presença, é pela horizontalidade que a página será dividida em cinco paralelas de tamanhos diferentes:



Seguindo essa divisão analisamos o conteúdo do site na busca de indicativos da pesquisa científica institucional realizada na pós-graduação, nível este reconhecido nacional e internacionalmente por órgãos governamentais, científicos e empresariais, como um dos grandes pólos de disseminação do conhecimento.



Posicionado no topo do primeiro bloco horizontal, o logotipo tem destaque ao ser colocado sob um retângulo vertical comprido com o fundo na tonalidade de azul tendendo para o roxo. Essa vertical passa a um outro cromatismo no término do segundo bloco horizontal, aparecendo em uma zona de cor lilás que continua até a parte inferior do site, onde se encontra com o rodapé da página na cor roxa, para na sequência subir até o topo da página pela lateral direita com outro traçado vertical de igual cor lilás. Esse combinado de traços e cores forma a moldura do site. O segundo bloco horizontal chama a atenção pelo colorido da fotografia com uma tomada do alto do prédio sede do qual figura um fragmento da sua arquitetura e o verde das plantas altas do jardim, essa fotografia também tem destaque visual significativo na parte superior do site. Porém, tanto o logotipo quanto a fotografia só fazem sentido para quem conhece a história da universidade e pode reconhecer essas partes da PUC-SP que falam de uma narrativa vivida no campus Monte Alegre.

Acima da fotografia vemos quatro pequenos blocos. Um destes, posicionado ao lado do logotipo, tem a sigla institucional que é seguida do nome do setor ao qual o site configura-se, no caso 'Pós-Graduação *Stricto Sensu*'. A sigla da universidade e o nome do setor são utilizados de maneira repetitiva, sendo o primeiro utilizado duas vezes e o segundo utilizado três vezes como podemos acompanhar na marcação abaixo:

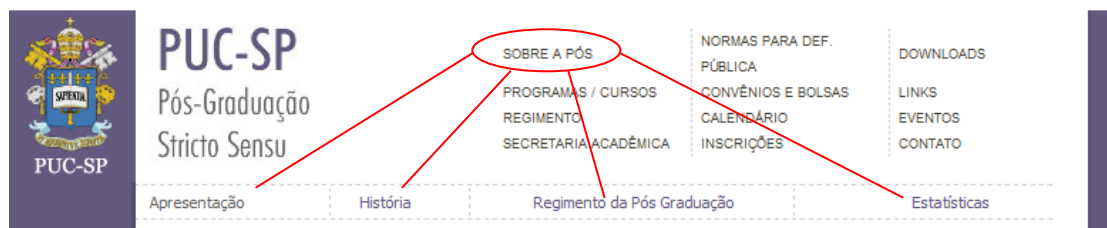




Assinalamos como ‘A’ e ‘B’ as siglas da universidade e como ‘1’, ‘2’ e ‘3’ os títulos “pós-graduação” e /ou similares para facilitar o entendimento de nossos apontamentos. Apesar do ponto ‘A’ estar mais destacado, devido o tamanho maior da fonte, este nos remete a página inicial da pós-graduação o que não mostra lógica, pois usualmente deveria remeter a página principal do site da PUC-SP. Vemos que o ponto ‘B’ ao ser clicado faz parte do logotipo e os dois (logotipo+sigla abaixo) se unem fazendo um único link que nos redireciona para o site principal da PUC-SP. Nas nomeações da pós-graduação, vimos que o ponto ‘1’ se une com ponto ‘A’ e juntos nos redireciona para a página inicial da pós, o ponto ‘2’ nos leva a informações complementares da pós-graduação; o ponto ‘3’, no entanto, não nos leva a nada, a nenhum lugar.

Os demais blocos, acima da fotografia, estão agrupados pelas seguintes categorias: “sobre a pós”, “programas/cursos”, “regimento”, “secretaria acadêmica”, “normas para def. pública”, “convênios e bolsas”, “calendário”, “inscrições”, “downloads”, “links”, “eventos” e “contato”. Esses funcionam como links contendo informações pertinentes àquele setor, conforme veremos a seguir.

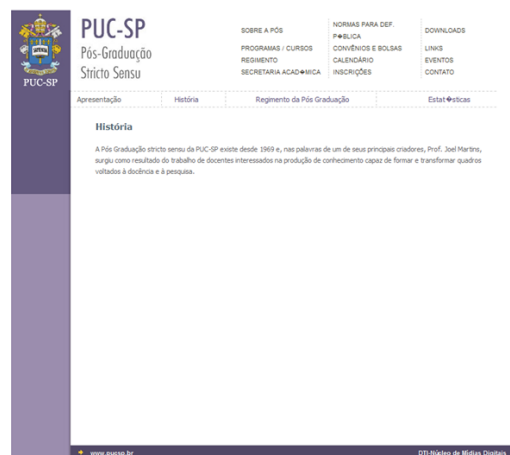
“**Sobre a pós**” entendemos que este item seja destinado ao público geral da universidade e, sobretudo, ao público externo que busca a pós-graduação da PUC-SP. Ao ser clicado, este apresenta um menu horizontal dividido em quatro subitens: apresentação, história, regimento da pós-graduação, estatísticas. Vemos que o título ‘sobre a pós’ se mantém inalterado entre os blocos na parte superior, este está afastado dos subitens que está anunciando, ação esta que apontamos como problemática, pois temos que contar com nossa memória para saber onde clicamos o que pode causar dúvida em relação ao link optado. As cores dos subitens ao serem selecionados são destacadas de maneira quase que imperceptível, passando da tonalidade da cor roxa para a tonalidade da cor grafite.



O texto sucinto do subitem ‘apresentação’ traz informações genéricas da Pós-Graduação, assim chamadas por estarem voltadas exclusivamente para a obtenção do título da formação pós-graduada e quantitativamente expõe o número de programas existentes na instituição. Chama nossa atenção um grande espaço vazio logo abaixo das informações ali colocadas, que visualmente também acontece no subitem ‘história’. O vazio é notado como se estive faltando algo, parecendo um campo incompleto ou a ser desenvolvido. O texto apresentado nesse segundo subitem faz referência a dois acontecimentos históricos: o ano de criação da pós-graduação da PUC-SP e o seu idealizador. Essas são informações importantíssimas, porém difícil de acreditar que sejam as únicas que valham figurar na história de um setor que tem 41 anos de funcionamento. Ressaltamos desse breve histórico que a pós-graduação nasceu com o objetivo focado para a produção do conhecimento voltada para a formação docente e à pesquisa, o que poderia servir de complemento à informação genérica do subitem ‘apresentação’. Os dois subitens não parecem sequer resumidamente compor um relato das atividades realizadas na pós-graduação da PUC-SP. Esses são assim apresentados:

Apresentação: “Os Programas stricto sensu são destinados à formação de pesquisadores, docentes para o ensino superior, e profissionais de mercado, conferindo títulos de Mestre (acadêmico e profissional) e Doutor. A Pós-Graduação da PUC-SP reúne 26 Programas de Estudos Pós Graduados, todos integrantes do Sistema Nacional de Pós Graduação, sendo 18 com Mestrado e Doutorado e 8 com Mestrado.”

História: “A Pós Graduação stricto sensu da PUC-SP existe desde 1969 e, nas palavras de um de seus principais criadores, Prof. Joel Martins, surgiu como resultado do trabalho de docentes interessados na produção de conhecimento capaz de formar e transformar quadros voltados à docência e à pesquisa.”



O Prof. Joel Martins, citado no item ‘histórico’ foi um intelectual e um educador por certo em sua produção bibliográfica encontrar-se-iam vários artigos e considerações sobre esse projeto que tem uma vida que o situa em sua maturidade. Ainda ele professor tinha uma equipe de colaboradores que ainda atuam na universidade e poderiam dar seus depoimentos. Assim, no setor de pós-graduação há publicações que deveriam ter sido levantadas a fim de integrar esta parte “histórica”. Os professores ainda em exercício que acompanharam o nascimento e o crescimento da pós-graduação poderiam certamente contribuir na elaboração dessa história de maneira viva e de eficácia simbólica. Se a “apresentação” cabe ser indicativa da formação da PUC-SP poderia então aí ser detalhada a origem de seus programas.

O subitem ‘**regimento da pós-graduação**’ é um link que abre o documento regulador das normas e procedimentos do setor de pós-graduação. Vemos que este é direcionado ao público interno da PUC-SP: docentes, discentes, administrativos, pois o documento dita normas e regras a serem cumpridas por aqueles que já possuem vínculo com a pós-graduação da universidade.

Ao entrarmos no subitem ‘**estatísticas**’ notamos o mesmo problema de orientação de leitura que ocorre no item ‘sobre a pós’. Observando a figura abaixo, vemos que os subitens poderiam ter sido anunciados em qualquer um dos itens acima. A não fixação de “estatística” que pertence ao item “sobre a pós”, causa novamente dúvida em relação ao item selecionado.





PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

[SOBRE A PÓS](#)
[PROGRAMAS / CURSOS](#)
[REGIMENTO](#)
[SECRETARIA ACADÊMICA](#)

[NORMAS PARA DEF. PÚBLICA](#)
[CONVÊNIOS E BOLSAS](#)
[CALENDÁRIO](#)
[INSCRIÇÕES](#)

[DOWNLOADS](#)
[LINKS](#)
[EVENTOS](#)
[CONTATO](#)

[Avaliação da Capes - Triênio](#) | [Bolsas Instituição](#) | [Bolsas Porcentagem](#) | [Defesas](#)

subitens de “estatísticas”

As informações deste subitem estão destinadas à divulgação de dados quantitativos, números gerais de resultados e concessões dos programas de pós-graduação da PUC-SP. Encontramos tabelas com numerários de bolsas utilizadas por programa, defesas ocorridas no período dos anos de 2000 a 2006, quadro com ano de criação dos programas e atribuição do conceito CAPES nos triênios 2001/2003 e 2004/2006. Estas tabelas além de estarem desatualizadas, não representam de fato o que os programas realizam para a produção do conhecimento, não há uma explicação de como o fomento (bolsas) é conquistado ou de como as defesas são resultantes das pesquisas desenvolvidas.

2004 - 2005 - 2006									
Avaliação da Capes - Triênio									
Nome do Programa	Bolsas da Capes			2001 - 2002 - 2003			2004 - 2005 - 2006		
	ME	ME	DO	ME	ME	DO	ME	ME	DO
Administração	1976	4							
Ciências Contábeis e Atuarias	1976	4							
Ciências da Saúde	1976	2002	5	5	5	5			
Ciências Sociais	1973	1982	5	5	5	5			
Comunicação e Semiótica	1970	1979	4	4	4	4			
Design	1973	1973	5	5	5	5			
Economia	1977								
Educação (História, Política, Sociedade)	1971	1977	5	5	4	4			
Educação (Linguística)	1975	1990	5	5	4	4			
Educação (Psicologia da Educação)	1989	1982	5	5	5	5			
Educação Matemática	1976	2002	5	5	5	5			
Engenharia	1977	2001	4	4	4	4			
Formação de Professores	1979								
Geografia	2006								
Gerenciamento	1987								
História	1972	1990	5	5	5	5			
História da Ciência	1997	2004	4	4	4	4			
Língua Portuguesa	1974	1988	5	5	5	5			
Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	1970	1979	5	5	5	5			
Literatura e Cultura Literária	2002								
Psicologia (Psicologia Social)	1976	1983	4	4	4	4			
Psicologia (Psicologia Clínica)	1972	1983	5	5	4	4			
Psicologia Experimental: Análise do Comportamento	1989								
Relações Internacionais / Sem Teoria Social	2003								
Tecnologias da Inteligência e Design Digital	2006								
Terapia Social	1972	1981	6	6	6	6			

2º/2006									
Bolsas Instituição do setor de Pós-Graduação da PUC-SP 2º/2006									
PROGRAMAS	CAPES								
	ME	ME	DO	POST	PQD	PROBANDO	PROF	ALICADO	TOTAL
Administração	2	20							22
Ciências Contábeis e Atuarias	1	5							6
Ciências da Saúde	0	10	36	5	1				52
Ciências Sociais	1	10	1	2	2				16
Comunicação e Semiótica	2	23	1	13					39
Design	1	11	26	4	5				47
Economia	4	40	15	3					62
Educação (História, Política, Sociedade)	15	7							22
Educação (Linguística)	18	9	4	1					32
Educação (Psicologia da Educação)	14	26	2	1					43
Educação Matemática	3	10	1	2					16
Engenharia	1	10	1	2					14
Formação de Professores	1	10	1	2					14
Geografia	1	10	1	2					14
Gerenciamento	1	10	1	2					14
História	1	10	1	2					14
História da Ciência	1	10	1	2					14
Língua Portuguesa	1	10	1	2					14
Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	1	10	1	2					14
Literatura e Cultura Literária	1	10	1	2					14
Psicologia (Psicologia Social)	1	10	1	2					14
Psicologia (Psicologia Clínica)	1	10	1	2					14
Psicologia Experimental: Análise do Comportamento	1	10	1	2					14
Relações Internacionais / Sem Teoria Social	1	10	1	2					14
Tecnologias da Inteligência e Design Digital	1	10	1	2					14
Terapia Social	1	10	1	2					14

2º/2006									
PROGRAMAS									
PROGRAMAS	1ª geração		2ª geração		3ª geração		4ª geração		TOTAL
	ME	DO	ME	DO	ME	DO	ME	DO	
Administração	2	20							22
Ciências Contábeis e Atuarias	1	5							6
Ciências da Saúde	1	10	36	5	1				53
Ciências Sociais	1	10	1	2	2				16
Comunicação e Semiótica	2	23	1	13					39
Design	1	11	26	4	5				47
Economia	4	40	15	3					62
Educação (História, Política, Sociedade)	15	7							22
Educação (Linguística)	18	9	4	1					32
Educação (Psicologia da Educação)	14	26	2	1					43
Educação Matemática	3	10	1	2					16
Engenharia	1	10	1	2					14
Formação de Professores	1	10	1	2					14
Geografia	1	10	1	2					14
Gerenciamento	1	10	1	2					14
História	1	10	1	2					14
História da Ciência	1	10	1	2					14
Língua Portuguesa	1	10	1	2					14
Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	1	10	1	2					14
Literatura e Cultura Literária	1	10	1	2					14
Psicologia (Psicologia Social)	1	10	1	2					14
Psicologia (Psicologia Clínica)	1	10	1	2					14
Psicologia Experimental: Análise do Comportamento	1	10	1	2					14
Relações Internacionais / Sem Teoria Social	1	10	1	2					14
Tecnologias da Inteligência e Design Digital	1	10	1	2					14
Terapia Social	1	10	1	2					14

Programas/Cursos – neste item, há uma breve introdução (parte da redação do item apresentação) que anuncia os programas oferecidos pela pós-graduação da PUC-SP, por meio de listagem organizada por ordem alfabética. Os nomes dos programas servem de links para acesso a informações específicas de cada um deles.



PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SOBRE A PÓS
PROGRAMAS / CURSOS
REGIMENTO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF.
PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENDÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOADS
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Os Programas *stricto sensu* são destinados à formação de pesquisadores e docentes para o ensino superior, conferindo títulos de Mestre acadêmico, Mestre profissional e Doutor.

Conheça os cursos oferecidos pela pós-graduação da PUC-SP.

- ▶ Administração
- ▶ Ciências da Religião
- ▶ Ciências Contábeis e Atuariais
- ▶ Ciências Sociais
- ▶ Comunicação e Semiótica
- ▶ Direito
- ▶ Economia
- ▶ Educação Matemática
- ▶ Educação: Currículo
- ▶ Educação: História Política Sociedade
- ▶ Educação: Psicologia da Educação
- ▶ Filosofia
- ▶ Fonoaudiologia
- ▶ Geografia
- ▶ Gerontologia
- ▶ História
- ▶ História da Ciência
- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
- ▶ Literatura e Crítica Literária
- ▶ Psicologia: Psicologia Clínica
- ▶ Psicologia: Psicologia Social
- ▶ Psicologia Experimental: Análise do Comportamento
- ▶ Relações Internacionais – Programa San Tiago Dantas PUC-SP, UNESP e UNICAMP
- ▶ Serviço Social
- ▶ Tecnologias da Inteligência e Design Digital
- ▶ Teologia

www.pucsp.br DTI-Núcleo de Mídias Digitais

Ao escolhermos um determinado programa de estudos pós-graduados, não entramos em outro site, mas permanecemos no site da pós-graduação, marcado pela presença do cabeçalho e moldura do site da pós. No centro da página vemos informações referentes ao programa que escolhemos. Seleccionamos então um outro programa e a mesma configuração é apresentada. Assim, vemos que existe uma arquitetura de informação comum para todos os programas, que consiste nos seguintes tópicos: nome do programa, breve histórico, resumo de dados para contato, objetivos, público alvo, área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular, núcleos de pesquisa/grupos de pesquisa/centros de pesquisa e corpo docente. Essas informações comuns estão dispostas de maneira extensa na verticalidade e não são usados recursos para lhe dar uma dinâmica e nem mesmo são usados recursos de links (hipertextos). O usuário tem necessidade de utilizar a barra de rolagem lateral para dar continuidade à leitura e obter os dados de seu interesse.



PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

ADMINISTRAÇÃO

Objetivos

Área de Concentração

Linhas de Pesquisa

Estrutura Curricular

Corpo Docente

Núcleos de Pesquisa

Sobre a PUC

PROGRAMAS / CURSOS

REGIMENTO

SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF. PÚBLICA

CONVÊNIOS E BOLSAS

CALENDÁRIO

INSCRIÇÕES

DOWNLOADS

LINKS

EVENTOS

CONTATO

Área de Concentração

Linhas de Pesquisa

Estrutura Curricular

Corpo Docente

Núcleos de Pesquisa

Vemos ainda um link ao lado do nome do programa. Em destaque, na tonalidade da cor alaranjada, o destinador do site enuncia: “clique aqui para entrar no site do programa”. Isso é desconcertante, pois o usuário pensava estar no site do programa, mas não está ainda. Uma outra ação deve permitir essa entrada.

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

ADMINISTRAÇÃO

Área de Concentração

Linhas de Pesquisa

Estrutura Curricular

Corpo Docente

Núcleos de Pesquisa

Sobre a PUC

PROGRAMAS / CURSOS

REGIMENTO

SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF. PÚBLICA

CONVÊNIOS E BOLSAS

CALENDÁRIO

INSCRIÇÕES

DOWNLOADS

LINKS

EVENTOS

CONTATO

Área de Concentração

Linhas de Pesquisa

Estrutura Curricular

Corpo Docente

Núcleos de Pesquisa

O caminho de acesso ao programa escolhido é, portanto, extremamente longo e esse percurso pode produzir cansaço e falta de vontade a persistir na navegação. Iniciando a busca pelo site principal da PUC-SP, com a finalidade de buscar um programa de estudo pós-graduação *stricto sensu* é necessário percorrer cinco páginas até chegar ao site do programa buscado:



- 1 - site principal da PUC-SP;
- 2 - pós-graduação;
- 3 - *stricto sensu*;
- 4 - programas/cursos;
- 5- clique aqui para entrar no site do programa.

Atualmente a pós-graduação da PUC-SP possui 27 (vinte e sete) programas de estudos pós-graduados -- o texto de 'apresentação' indica 26 (vinte e seis) programas, informação essa que entendemos estar desatualizada, pois realizamos a contagem dos destes pela listagem do tópico 'programas' e constam 27 nomeações --, todos estes possuem o site básico com as informações comuns, dos quais 6 (seis) possuem este como sendo o site oficial e 21 (vinte e um) possuem o link para acesso a um outro site próprio. Destes com site próprio, 12 (doze) são administrados pela universidade e 9 (nove) são administrados de maneira autônoma, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Site padrão/informações básicas:	1 - PEPG Ciências Contábeis e Atuariais; 2 - PEPG Direito; 3 - PEPG Geografia; 4 - PEPG História; 5 - PEPG Relações Internacionais; 6 - PEPG Teologia.
Sites administrados pela PUC-SP:	1 - PEPG Administração; 2 - PEPG Ciências Sociais; 3 - PEPG Comunicação e Semiótica; 4 - PEPG Economia; 5 - PEPG Educação Currículo; 6 - PEPG Fonoaudiologia; 7 - PEPG Gerontologia; 8 - PEPG História da Ciência; 9 - PEPG Língua Portuguesa; 10 - PEPG Literatura e Crítica Literária;



	11 - PEPG Psicologia Clínica; 12 - PEPG Tecnologia da Inteligência e Design Digital
Sites administrados de maneira autônoma:	1 - PEPG Ciências da Religião; 2 - PEPG Educação Matemática; 3 - PEPG Educação: História, Política, Sociedade; 4 - PEPG Psicologia da Educação; 5 - PEPG Filosofia; 6 - PEPG Linguística Aplicada e Estudo da Linguagem; 7 - PEPG Psicologia Social; 8 - PEPG Psicologia Experimental; 9 - PEPG Serviço Social.

Regimento – ao clicarmos neste item, vemos que é o mesmo link que está no item ‘sobre a pós’, entramos no mesmo documento antes apresentado. Essa duplicidade nos mostra uma insistência por parte do destinador de divulgação das regras institucionais voltadas para a pós-graduação. Nesses termos o site assume ser um destinador prescritivo que quer fazer saber as normas regedoras e oferecer os formulários o que o posiciona como um tipo de executor para questões administrativas.

Ao entrar no item “**secretaria acadêmica**”, vemos quatro subitens que se abrem em um novo menu horizontal, que são: “informações gerais”, “processo seletivo”, “normas e procedimentos para defesa pública” e “solicitações”. Também sem receber destaque quando selecionada, a nomeação do item fica perdida entre os demais tópicos do site. As cores dos subitens também são alteradas quase que imperceptivelmente, não operam destaques.





Estes subitens comportam informações estritamente administrativas, estas são de grande importância para o bom desenvolvimento acadêmico do corpo discente, no entanto algumas repetições e falta de direcionamento da informação acontecem:

- Informações gerais: a primeira informação apresentada refere-se ao processo seletivo, porém este é destinado a quem? Sem um direcionamento aos que buscam ingressar na pós-graduação esse enunciado parece ser utilizados de maneira redundante ao se repetir três vezes nesta página, sendo duas vezes dentro do item “secretaria acadêmica” e uma no cabeçalho do site da pós-graduação com o item “inscrições”. Essa informação com foco em conquistar novos alunos para ingressar na pós-graduação, ao ser selecionada por um clicar nos

redireciona para o subitem “processo seletivo”. Este informa e disponibiliza link para edital de seleção próprio de cada programa, apresenta também relação de documentos exigidos aos interessados a ingressar na pós-graduação. Esse redirecionamento, por meio de link, não leva o sujeito a conhecer o que os programas oferecem, mas sim leva à leitura de um documento específico com quesitos exigidos por cada programa relativo exclusivamente ao processo de seleção dos candidatos. A repetição desse tópico mostra que o destinador se preocupa em chamar o aluno novo a participar do processo seletivo, mas não é esse tipo de conhecimento que o destinatário da pós-graduação busca ao procurar este nível de ensino e pesquisa. Informações estritamente administrativas não mantêm nenhuma relação com as atividades acadêmicas desenvolvidas nos programas de pós-graduação, assim o futuro candidato precisa

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SOBRE A PÓS
PÚBLICA
PROGRAMAS / CURSOS
REGIMENTO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF.
PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOADS
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Informações Gerais
Processo Seletivo
Normas e Procedimentos para Defesa Pública
Solicitações
Formulários

Processo Seletivo 2º/2010
de 12 abril a 17 de maio de 2010 – Horário de Atendimento das 09h00 às 19h30m (Clique no Programa desejado).

- Normas Financeiras Institucionais

- Dispensa do Grau de Mestre
As condições para ingresso no Doutorado, sem a apresentação do diploma de Mestre com validade nacional (reconhecimento pela CAPES), seguem determinações Regimentais do Setor e estão expressas no site da Pós-Graduação ou podem ser recebidas na Secretaria de Alunos.

- Solicitação de Reintegração
DESTINADO AO ALUNO QUE REALIZOU DESLIGAMENTO DE MATRÍCULA E DESEJA RETORNAR AO PROGRAMA PARA DAR CONTINUIDADE A SEUS ESTUDOS. ESTE PROCESSO OCORRE DUAS VEZES NO ANO, CONFORME PREVISTO NO CALENÁRIO GERAL DA UNIVERSIDADE.

REQUISITOS:
▶ A reintegração poderá ser solicitada, desde que o tempo transcorrido entre a data de desligamento e a data da nova matrícula seja inferior a cinco (05) anos.
▶ O aluno deverá ter concluído, no mínimo, cinquenta por cento (50%) dos créditos de disciplinas e atividades exigidos pelo Programa.
▶ O aluno poderá solicitar aproveitamento dos créditos integralizados anteriormente, desde que não ultrapassados cinco (05) anos de sua conclusão, na data da matrícula.
▶ A reintegração poderá ser concedida por uma única vez.
▶ O prazo definido pela Coordenação do Curso no processo de reintegração é **improrrogável**.
▶ O aluno que obtiver reintegração deferida deverá, obrigatoriamente, efetivar matrícula no semestre. **A não efetivação da matrícula invalida o pedido de reintegração.** (clique aqui)

Hais Informações:
Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação
Rua Ministro Godói 969 - 4º andar - Sala 4A-01
Perdizes - 05015-000 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3670-8523 Telefax: (11) 3670-8643 Email: alunospos@puccsp.br
Expediente da Secretaria: 2ª a 6ª feira - Das 9:00 às 21:00 horas*

(*) Observar horários no período de plantão acadêmico



buscar por meio de outros caminhos o que busca apreender ao se inscrever na pós-graduação da PUC-SP. Esta parte do site não deveria estar segmentada, pois o desenrolar de uma atividade depende da outra, estas precisam permanecer alinhadas e articuladas ao informar seu público alvo. Demais informações também voltadas ao corpo discente deste subitem são: normas financeiras institucionais, dispensa de grau de mestre e solicitação de reintegração. Não acreditamos que estas sejam as únicas informações a serem oferecidas ao público discente, caberia a este setor elaborar um estudo de seus atendimentos para otimizar a divulgação destas na página do site. Notamos ainda, que os possíveis contatos da secretaria acadêmica são colocados no final dos tópicos informativos como um complemento aos que buscam informações não divulgadas neste site.

- Processo seletivo: repetição da informação que constava no subitem “informações gerais”. Repete também as formas de contato para a obtenção de maiores informações na secretaria acadêmica.

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SOBRE A PÓS
PROGRAMAS / CURSOS
REGIMENTO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF. PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOADS
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Informações Gerais | Processo Seletivo | Normas e Procedimentos para Defesa Pública | Solicitações

As inscrições para o processo seletivo são realizadas semestralmente, conforme estabelecido pelo Calendário Geral da Universidade

Edital dos Programas de Estudos Pós-Graduados - Processo de Seleção para o Mestrado e Doutorado 2º semestre de 2010

Documentos básicos exigidos:
(Sofrendo alterações conforme programa escolhido, favor ler o edital do programa de interesse.)

Para o Mestrado

- cópia do RG, CPF
- Passaporte e visto de entrada no país (para candidatos estrangeiros)
- cópia do Histórico Escolar do curso de Graduação;
- cópia do Diploma de Graduação registrado pelo MEC, quando expedido por Instituição brasileira, ou reconhecido legalmente por Instituição brasileira, quando expedido por Instituição estrangeira.
- 1 foto 3 x 4 recente e previamente colada na ficha de inscrição.

Para o Doutorado

- cópia do RG, CPF
- cópia do Histórico Escolar do curso de Graduação;
- cópia do Histórico Escolar do curso de Graduação;
- cópia do Diploma de Graduação registrado pelo MEC, quando expedido por Instituição brasileira, ou reconhecido legalmente por Instituição brasileira, quando expedido por Instituição estrangeira.
- cópia do Histórico Escolar do Mestrado;
- cópia do Diploma de Mestrado com a indicação da portaria de aprovação do curso pelo MEC;
- 1 foto 3 x 4 recente e previamente colada na ficha de inscrição.

Na falta do diploma de graduação ou do diploma do mestrado, a inscrição pode ser feita com, respectivamente, cópia do Certificado de Coleção de Grau acompanhada do atestado de reconhecimento do curso pelo MEC, e cópia da Ata de Defesa da Dissertação de Mestrado, acompanhada do certificado de reconhecimento do curso pelo MEC.

Candidatos graduados ou com Mestrado no Exterior devem apresentar diplomas legalmente reconhecidos pelo sistema educacional brasileiro.

Candidatos estrangeiros devem apresentar documentos que atestem autorização para permanência no País.

A seleção de candidatos é feita pelos Programas, a partir da análise dos documentos apresentados pelo candidato e das provas e avaliações definidas pelos seus respectivos colegiados.

Informações para atendimento - Horário de Atendimento (recebimento da inscrição): de segunda a sexta-feira das 09h00m às 19h30m.
Secretaria de Alunos da Pós-Graduação da PUC/SP
Rua Ministro de Godoy, 969 - 4º andar - sala 48/03
05015-000 - Perdizes - São Paulo - SP
(11) 3670.8526
(11) 3670.8642 (fax)
www.pucsp.br/pos
alunospos@pucsp.br



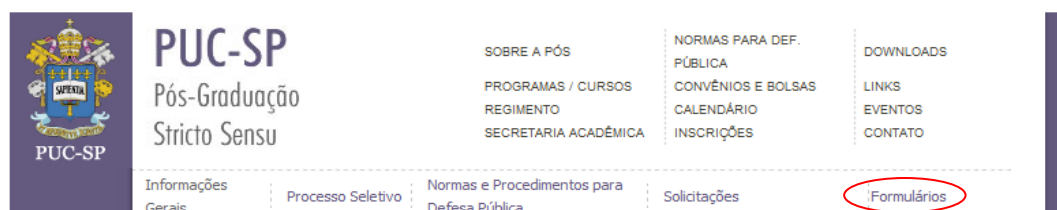
- Normas e procedimentos para defesa pública: este subitem é direcionado aos alunos que estão em fase de finalização dos cursos de mestrado ou doutorado e divulga normas e procedimentos a serem cumpridas para realização da defesa pública, que faz parte das exigências para obtenção do título de mestre ou doutor. Vários são os tipos de documentos e/ou formulários colocados neste tópico, mas o que encabeça a listagem é o regimento da pós-graduação, que até aqui é visto pela terceira vez. Vemos ainda que este subitem repete-se no cabeçalho do site da pós-graduação, no entanto com parte da sua nomeação abreviada, o que dificulta a leitura e o entendimento deste naquela posição. Seja no cabeçalho ou como subitem da “secretaria acadêmica” a questão é reforçada como obrigatoriedade.

- Solicitações: neste subitem vemos quatro opções de solicitações, a saber: atribuição de créditos decorrentes de atividade programada; solicitação de trancamento de matrícula; solicitação para reintegração de matrícula; formulário de orientação. Pensando nas extensas atividades realizadas no



âmbito da pós-graduação e na frequência de um corpo discente oriundo de diferentes estados brasileiros, fica difícil entender que apenas quatro solicitações satisfaçam a diversidade de um setor como este, no entanto, não nos cabe este tipo de discussão. Apontamos que caberia uma breve explicação em complemento ao tipo de solicitação, pois as nomeações dadas não são de fácil compreensão. Destacamos ainda, que os formulários disponibilizados estão na extensão PDF, o que impossibilita o preenchimento por meio digital, sendo possível apenas preenchê-lo manualmente, o que supõe uma entrega física, tornando incoerente essa disponibilidade por meio dessa mídia eletrônica.

- Formulários: esse subitem só pode ser visualizado quando clicamos no item “secretaria acadêmica”. Assim sua visibilidade é diversa, pois está excluído das consultas realizadas nos demais subitens. Ao clicarmos em “formulários” somos lançados a outra janela, onde consta um formulário, também na extensão PDF, com o seguinte título: “FUNDAÇÃO SÃO PAULO – Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – SOLICITAÇÃO DE PASSAGEM AÉREA.”



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
MANTENEDORA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE SÃO PAULO

SOLICITAÇÃO DE PASSAGEM AÉREA N.º

1 UNIDADE: Pós-Graduação
2 DEPTO / PROGRAMA:
3 CENTRO DE RESPONSABILIDADE:
4 FONE / RAMAL:
5 ENDEREÇO ELETRÔNICO:

6 DADOS DO USUÁRIO
NOME COMPLETO:
R.G.: CPF:
VERBA:

7 ITINERÁRIO
TRAJETO: / /
AEROPORTO: / /
DATA DE SAÍDA: HORÁRIO: ENTRE E
DATA DE RETORNO: HORÁRIO: ENTRE E

FINALIDADE / JUSTIFICATIVA

OBSERVAÇÕES

DATA SOLICITANTE
FUNÇÃO:

Como não há direcionamento que faça referência ao preenchimento deste formulário, não conseguimos identificar para quem este se destina. Entendemos que além de precisar ser direcionado a alguém, este deva fazer parte do subitem “solicitações”, pois da maneira que está colocado dificilmente será localizado sem orientação pessoal. Não faz sentido ter um enunciado para solicitações e outro para formulários, sendo que ao selecionarmos o item “solicitações” subentendemos o preenchimento de um



formulário. Há de se considerar ainda que o enunciado esta no plural e é remetido a um único documento.

Ao selecionarmos o item **“convênios e bolsas”** vemos cinco novos subitens também organizados por um menu horizontal, a saber: “apresentação”, “informações gerais”, “formulários DataCapes”, “solicitação de declarações” e “estágio doutoral no exterior - sandwich”. “Convênios e bolsas” também não se destaca entre os itens que compõem o cabeçalho quando selecionado, porém seu primeiro subitem, “apresentação”, põe em relevo essa nomeação, o que nos situa no site. Este item parece destinar-se aos diversos públicos, sejam internos ou externos à universidade. Ele nos cria a expectativa de ser aí que se encontram as informações referentes aos convênios no âmbito da pós-graduação, bem como informações relativas às bolsas de estudo. Assim, nos depreendemos o que cada subitem deste abrange:

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SECRETARIA DE CONVÊNIOS E BOLSAS

Por ser uma das melhores instituições de ensino superior do país, a PUC-SP possui convênios com as principais agências de fomento à pesquisa do governo federal, destacando-se a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Esta condição possibilita à PUC-SP receber, por meio de concessão institucional, bolsas de mestrado e doutorado fundamentais à formação de pesquisadores e docentes que optam pelos Programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade.

A Secretaria de Convênios e Bolsas do Setor de Pós-graduação é a responsável por todos os trâmites necessários à implementação das bolsas junto às Agências, possuindo um corpo técnico treinado para esse fim e para o esclarecimento de dúvidas quanto à política de fomento à pesquisa da própria PUC-SP e das Agências de fomento.

Horário de Atendimento - De 2ª a 6ª feira - Das 8:30h às 20:30h
Campus Monte Alegre - Edifício Reitor Bandeira de Mello
Rua Ministro Godoy 969 - 4º Andar - Bloco B - Sala 4B-04 - CEP 05015-901 - Perdizes - São Paulo - SP
Fone/Fax - 11 3670-8416

[Fale Conosco](#)

www.pucsp.br

DTI-Núcleo de Mídias Digitais



- **Apresentação:** este subitem apresenta um texto explicativo ressaltando que a universidade está inserida entre as melhores instituições de ensino do país e por esta razão possui convênios firmados com as principais agências de fomento governamentais para o recebimento de bolsas de estudos, que tem como propósito subsidiar a formação de pesquisadores e docentes. Menciona que a secretaria de convênios e bolsas é responsável pela tramitação

interna entre PUC-SP e agências de fomento, se colocando à disposição para os devidos esclarecimentos quanto a política de pesquisa financiada da PUC-SP e das agências federais e estaduais. Há também a divulgação de seu horário de funcionamento e dados para contato físico, telefônico ou digital. A partir dessa apresentação vemos que o termo “convênios” não se destina aos convênios realizados por cada programa de pós-graduação resultante das atividades acadêmicas realizadas interinstitucionalmente, mas sim dos convênios institucionais firmados para beneficiar todos os programas, como por exemplo, a quota institucional de bolsas para mestrado e doutorado, distribuída pela gestão universitária aos programas de pós.

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SOBRE A PÓS
PROGRAMAS / CURSOS
REGIMENTO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF. PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENDÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOADS
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Apresentação | Informações Gerais | Formulários Datacapes | Solicitação de Declarações | Estágio Doutoral no Exterior- Sandwich

Secretaria de Convênios e Bolsas

Por ser uma das melhores instituições de ensino superior do país, a PUC-SP possui convênios com as principais agências de fomento à pesquisa do governo federal, destacando-se a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Esta condição possibilita à PUC-SP receber, por meio de concessão institucional, bolsas de mestrado e doutorado fundamentais à formação de pesquisadores e docentes que optam pelos Programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade.

A Secretaria de Convênios e Bolsas do Setor de Pós-graduação é a responsável por todos os trâmites necessários à implementação das bolsas junto às Agências, possuindo um corpo técnico treinado para esse fim e para o esclarecimento de dúvidas quanto à política de fomento à pesquisa da própria PUC-SP e das Agências de fomento.

Horário de Atendimento - De 2ª a 6ª feira - Das 8:30h às 20:30h
Campus Monte Alegre - Edifício Reitor Bandeira de Mello
Rua Ministro Godoy 969 - 4ª Andar - Bloco B - Sala 4B-04 - CEP 05015-901 - Perdizes - São Paulo - SP
Fone/Fax - 11 3670-8416

[Faça Conosco](#)

www.pucsp.br

DIT-Núcleo de Mídias Digitais



- Informações gerais: também a partir de um texto explicativo, neste subitem o que é informado se refere ao modo de concessão de bolsas de estudos e a breves descrições dos tipos de bolsas. Primeiro afirma que os interessados em se candidatar a concessão de bolsas devem se inscrever no programa que esteja regularmente matriculado, ou seja, a seleção para concessão desse subsídio é realizada pelos programas de pós não pela secretaria de convênios e bolsas. Em seguida é apresentada uma breve descrição contendo os benefícios oferecidos das seguintes modalidades de bolsa: CAPES, CNPq, CAPES PICDT e PICDTec, FAPESP e Fundação Ford. Apontamos que essas descrições apresentam links redirecionados aos sites das agências de fomento ou ainda as normas destas, com exceção da modalidade ‘CAPES PICDT e PICDTec’ que destaca-se visualmente, sem nenhum critério aparente, pelo tamanho de sua fonte e não recebe link de redirecionamento. Há ainda a informação de que a universidade não concede bolsa para os cursos de especialização, extensão ou aperfeiçoamento, devendo o interessado por estas modalidades procurar a COGEAE – Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão. Estas modalidades pertencem a Pós-Graduação *lato sensu* que não mantém relação direta com a Pós-Graduação *stricto sensu*, portanto não entendemos por que esta coordenadoria é mencionada neste site. Finalizando este subitem vemos a informação que para maiores esclarecimentos quanto a concessão de bolsas o sujeito interessado deve procurar a secretaria do curso que frequenta ou pretende frequentar, informação essa que contradiz o que enuncia no subitem

The screenshot displays the website for PUC-SP's Stricto Sensu Post-Graduation. The header includes the PUC-SP logo and navigation links: SOBRE A PÓS, PROGRAMAS / CURSOS, REGIMENTO, SECRETARIA ACADÊMICA, NORMAS PARA DEF. PÚBLICA, CONVÊNIOS E BOLSAS, CALENDÁRIO, INSCRIÇÕES, and DOWNLOADS. Below the header, there are tabs for Apresentação, Informações Gerais (selected), Formulários Datacapes, Seleção de Declarações, and Estágio Doutoral no Exterior - Sandwich. The main content area is titled 'Informações gerais de bolsa de estudos' and contains the following text:

O primeiro requisito para se candidatar a uma bolsa é ser aluno(a) regular no Curso do Programa de Pós-Graduação, ou seja, ter sido aprovado(a) no exame de seleção e estar devidamente matriculado(a). Após este processo, o(a) aluno(a) poderá se inscrever no próprio Programa, pois, cada Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado Acadêmicos e Mestrado Profissional) da PUC/SP tem uma Comissão de Bolsa, constituída por representantes docentes e discentes, responsáveis pela concessão das bolsas aos alunos.

Descrição das bolsas:

CAPES – para o mestrado a bolsa tem validade até 24 meses e para o doutorado até 48 meses, dependendo de critérios e avaliação de cada Programa. A CAPES disponibiliza duas modalidades de bolsa:

Modalidade I – isenção integral das mensalidades mais o recebimento no valor de R\$1.200,00 para o Mestrado e R\$1.800,00 para o Doutorado. Para receber estes valores, o(a) aluno(a) não poderá ter vínculo empregatício (com vencimentos).

Modalidade II – isenção integral das mensalidades, neste caso é aceito o vínculo empregatício, pois não há o recebimento dos valores acima citados.

Normas CAPES PROQU

Qfmg – para o mestrado a bolsa tem validade até 24 meses e para o doutorado até 48 meses, dependendo de critérios e avaliação da Coordenação de cada Programa. Os benefícios do Qfmg são:

Mestrado – isenção integral das mensalidades mais o recebimento no valor de R\$1.200,00

Doutorado – isenção integral das mensalidades mais os recebimentos nos valores de R\$1.800,00 e R\$394,00 de Taxa de Bancada destinada à manutenção e melhorias necessárias ao desenvolvimento da programação acadêmica, da pesquisa e do projeto a serem aplicados com a concordância do orientador ou supervisor.

Normas Qfmg

CAPES PICDT e PICDTec, para docentes oriundos de Instituições Públicas de outros Estados, neste caso, o aluno deve procurar a Pró-Reitoria da sua Instituição de Ensino para maiores informações.

FAPESP – aceita pedido para a concessão de bolsas, devendo os interessados entrar em contato pelo telefone: (11) 3838-4000.

FUNDACÃO FORD, Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação que vem sendo coordenado, no Brasil, pela Fundação Carlos Chagas. Trata-se de um programa de ação afirmativa que se propõe a apoiar pessoas que têm enfrentado barreiras sociais em sua vida escolar, a se titular em como mestres ou doutores em suas áreas de interesse.

Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (*lato sensu*), a PUC/SP não concede bolsas para os referidos cursos. Para obter maiores detalhes entrar em contato com a **COGEAE** (Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão) da PUC/SP, através do telefone: (11) 3124-9600.

Para quaisquer esclarecimentos (inclusive sobre requisitos e procedimentos para a concessão da bolsa, corpo docente, valor da mensalidade, disciplinas, linhas de pesquisa e áreas de concentração), entrar em contato com a Secretaria do Curso de seu interesse pelos telefones: (11) 3870-8523/3870-8643 (seletor do curso) ou e-mail: alunospos@pucsp.br.



“apresentação” quando se coloca à disposição para esclarecer dúvidas pertinentes à política de fomento à pesquisa da PUC-SP e das agências de fomento.

- Formulários DataCapes: este subitem faz referência ao processo de avaliação realizado pela CAPES, esta é responsável pela avaliação de todos os programas de pós-graduação do país. Um dos quesitos obrigatórios deste processo consiste no encaminhamento da produção discente realizada no ano base, o subitem “formulários DataCapes” informa ainda:

“os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de Pós-Graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento - bolsas de estudo, auxílios, apoios, estabelecendo, ainda, **critérios para o reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC dos cursos de mestrado e doutorado novos e em funcionamento no Brasil**”

Assim, o discente autor recebe orientações de preenchimento de formulários, que estão na extensão DOC (word), referente a produção bibliográfica, técnica e artística, devendo posteriormente entregar os formulários preenchidos na secretaria do programa de pós em que está matriculado. Para exemplificar como essa parte do processo é operacionalizada, imaginamos um programa com mil alunos matriculados e cada um desses com no mínimo uma produção. Isso geraria o recebimento de mil formulários,

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SOBRE A PÓS
PROGRAMAS / CURSOS
REGIMENTO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF.
PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENDÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOADS
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Apresentação | Informações Gerais | Formulários DataCapes | Solicitação de Declarações | Estágio Doutoral no Exterior | Sandwich

Formulários CAPES (para avaliação do Programa)

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) é o órgão responsável pela Avaliação de todos os Programas de Pós-Graduação do País. Esta avaliação é realizada através do Relatório Anual da CAPES, aplicativo disponibilizado para as Instituições de Ensino. O sistema de avaliação tem sido continuamente aperfeiçoado, constituindo-se em instrumento para a ação direta da comunidade universitária na busca de um padrão de excelência acadêmica sempre maior dos mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de Pós-Graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento - bolsas de estudo, auxílios, apoios, estabelecendo, ainda, **critérios para o reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC dos cursos de mestrado e doutorado novos e em funcionamento no Brasil**.

A produção científica dos alunos da Pós-Graduação é de **preenchimento obrigatório no Relatório Anual da CAPES** (a CAPES recomenda que cada aluno tenha no mínimo uma produção durante o ano base), independente de ser **bolsista ou não**.

Instruções para preenchimento dos formulários:

- Todos os alunos deverão preencher os formulários correspondentes às produções do ano base;
- Os formulários estão divididos em 3 categorias (Técnica, Bibliográfica e Artística);
- Cada categoria dispõe de um número de formulário, atendendo as suas necessidades;
- Caso tenha mais de uma produção correspondente a um dos formulários (ex.: 2 apresentações de trabalho, com temas ou locais diferentes), deverá preencher o mesmo formulário específico para cada uma delas.

Os alunos só deverão preencher os formulários correspondentes as suas produções. Portanto, não é necessário preencher todos os formulários (não entregar formulário em branco), caso não tenha produção no ano-base informe seu Programa.

Entrega dos formulários:

- Os formulários preenchidos deverão ser impressos e entregues no seu Programa.

Para preenchimento dos formulários, selecione:

Formulários:

- » Produção Artística
- » Produção Bibliográfica
- » Produção Técnica
- » Todos os formulários

www.pucsp.br

GTI-Mídias de Mídias Digitais



que posteriormente farão parte de um processo maior, onde os dados informados pelos discentes serão digitados em conjunto com as demais produções do programa em um aplicativo (software) específico para o encaminhamento dos dados a serem avaliados pela CAPES.

Entendemos então que esta questão seja da maior importância para o setor da pós-graduação da PUC-SP, pelo fato principalmente de fazer parte de um processo que fundamenta e auxilia a existência e a manutenção do sistema nacional da pós-graduação. No entanto, não nos parece apropriado divulgar apenas parte de tal coleta. Menos apropriado ainda, dar a saber por meio de um setor que recebe a nomeação “convênios e bolsas”, que tem como responsabilidade a tramitação de implementação das bolsas junto às agências de fomento, ou seja, uma responsabilidade meramente administrativa. A CAPES atribui aos programas, gerenciados pelos seus coordenadores e gerenciados pela pró-reitoria de pós-graduação, a responsabilidade da coleta destes dados e seus devidos encaminhamentos. Assim, caberia a essas duas instâncias administrar a coleta apresentada neste subitem. Coleta esta que na era digital poderia ser feita por meio de dinâmicos bancos de dados com a possibilidade de integrar diversos sistemas de dados como este da avaliação CAPES por exemplo.

- Solicitação de declarações: este subitem parece ser bem objetivo e funcional. Voltado ao discente bolsista ou não bolsista, ele explica de maneira clara e sucinta como proceder com a solicitação. A declaração pode ser requerida por endereço eletrônico e deve ser retirada na secretaria. Um sistema digital integrado, em que o discente pudesse instantaneamente

A imagem mostra a interface de um site da PUC-SP. No topo, há o brasão da PUC-SP e o nome "PUC-SP Pós-Graduação Stricto Sensu". À direita, há uma barra de navegação com links: "SOBRE A PÓS", "PROGRAMAS / CURSOS", "REGIMENTO", "SECRETARIA ACADÊMICA", "NORMAS PARA DEF. PÚBLICA", "CONVÊNIOS E BOLSAS", "CALENDÁRIO", "INSCRIÇÕES", "DOWNLOADS", "LINKS", "EVENTOS" e "CONTATO". Abaixo, há uma barra de menu com links: "Apresentação", "Informações Gerais", "Formulários Datacapes", "Solicitação de Declarações" (destacado) e "Estágio Doutoral no Exterior – Sandwich". O conteúdo principal da página é sobre a "Solicitação de Declarações – Bolsistas e Ex-Bolsistas". Há um link "Declarar" e uma seção "Instruções" com o seguinte texto: "Preencher a declaração e enviar solicitação por e-mail;" e "A declaração ficará disponível nesta Secretaria, após dois dias úteis da confirmação da solicitação."



obter esse tipo de documento facilitaria toda a questão, porém neste site não há indícios de que este serviço seja oferecido.

- Estágio doutoral no exterior - sandwich: neste subitem são apresentadas duas descrições de bolsas para realização de estágio no exterior, o que faz deste subitem uma repetição do “informações gerais”, pois lá estão as descrições das demais modalidades de bolsas. Para facilitar a compreensão dos que buscam informações de bolsas destinadas aos estudos pós-graduados, uma medida a ser tomada seria denominar este item de maneira mais direta.

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

Sobre a PUC-SP
PROGRAMAS / CURSOS
REGIMENTO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF. PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENDÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOADS
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Apresentação | Informações Gerais | Formulários Datacapes | Solicitação de Declarações | Estágio Doutoral no Exterior - Sandwich

Bolsa Estágio Doutoral no Exterior - Bolsa Sandwich

A CAPES e o CNPq concedem bolsa de 4 a 12 meses para o desenvolvimento de atividades no exterior, que sejam complementares e essenciais ao seu projeto de formação no Brasil para alunos regularmente matriculados no Doutorado em Programas de Pós-Graduação - Stricto Sensu no país.

CAPES/PDEE

QUEM PODE SE INSCREVER – alunos regularmente matriculados no Doutorado de Programas com conceito 4, 5, 6 e 7.

INSCRIÇÕES – após anulação do orientador e conhecimento das normas, procurar a Secretaria de Convênios e Bolsas.

Calendário para inscrições:

Data de início do estágio:	Inscrições on-line:	Envio dos pedidos pelas IES / Homologação:	Resultado até:
Janeiro – Fevereiro	16 de Agosto	03/Julho a 01/Setembro	30 de novembro
Março – Abril	16 de Outubro	03/Setembro a 01/Novembro	31 de janeiro
Mai – Junho	16 de Dezembro	03/Novembro a 01/Janeiro	31 de março
Julho - Agosto	16 de Fevereiro	03/Janeiro a 01/Março	31 de maio
Setembro – Outubro	16 de Abril	03/Março a 01/Maio	31 de julho
Novembro – Dezembro	16 de Junho	03/Maio a 01/Julho	30 de setembro

CNPq

QUEM PODE SE INSCREVER:

- alunos matriculados em curso de doutorado no Brasil com conceito 6 ou 7 da Capes; ou matriculado em curso 5 se não houver curso com conceito superior; ou matriculado em cursos com conceito 4 ou 5 desde que o orientador seja bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq;
- estar matriculado há mais de um ano no curso de doutorado;
- não ser aposentado;
- ser bolsista do CNPq ou da CAPES;
- ter conhecimento do idioma utilizado na instituição de destino;
- ter anulação do coordenador do curso e dos orientadores no País e no exterior;
- ser brasileiro ou estrangeiro com visto permanente no Brasil.

INSCRIÇÕES – após anulação do orientador e conhecimento das normas, acesso no Formulário de Propostas Online (site CNPq)

O item “**calendário**” localizado no cabeçalho do site da pós-graduação nos remete para o site novo da PUC-SP. Segundo informações obtidas no Núcleo de Mídias Digitais da Divisão de Tecnologia da Informação da PUC-SP, a universidade está passando por processo de reformulação de suas páginas digitais desde o 2º semestre de 2009. As primeiras novas páginas a serem publicadas foram as dos cursos de graduação, em novembro de 2009, a página principal da universidade foi renovada e publicada no final do mês de julho de 2010. Assim, como esse estudo realizou coleta dos dados durante o período de janeiro a agosto de 2010, teremos em alguns momentos os sites novo e velho entrelaçados. Porém os



sujeitos que buscam a PUC-SP, seja na graduação, na pós-graduação ou qualquer outro tipo de segmento desconhecem essas ações da universidade e possivelmente não entenderão esse entrelaçamento.



Observamos visualmente que o site novo é destacado principalmente pelo seu cromatismo e por uma grande imagem ocupando 1/3 da página do site. Vemos que a nomeação “calendário acadêmico”, item que selecionamos no site da pós-graduação, é repetido duas vezes, na imagem do site em um retângulo vermelho em letras maiúsculas e antes de expor as datas das atividades de



determinado mês destacados pelo tamanho da fonte. Isso, ao contrário do que vemos em situações anteriores, nos localiza no site, não deixando com que fiquemos perdidos em relação ao item que selecionamos, no entanto, dá-se uma confusão quando vemos que estamos em um site visualmente diferente. Ao continuarmos nossa observação, vemos que esta página faz parte do site principal da PUC-SP e então o calendário é institucional, não havendo qualquer direcionamento em relação às atividades específicas da pós-graduação, ou seja, estávamos navegando no site da pós e ao clicar no link calendário entramos em um site diferente que não faz referência diretiva a pós-graduação.



O próximo item do cabeçalho do site da pós-graduação é “inscrições”, este ao ser clicado abre um menu horizontal com dois subitens: “inscrições” e “processo seletivo”, que não são links, portanto não nos levam a nenhuma informação. Além de abrir o menu com subitens que não são funcionais, este apresenta também, mais abaixo na continuidade da página, uma relação com as nomeações dos programas, estes são links que ao serem acionados nos remetem a editais referentes à seleção de novos alunos de mestrado e doutorado. O conteúdo deste é o mesmo do subitem “processo seletivo” localizado no item da “secretaria acadêmica”, o que o torna uma repetição. Além disso, a falta de direcionamento dá a opção um entendimento múltiplo, pois por “inscrições” pode ser entendido a realização de qualquer tipo de atividade e não necessariamente só as para ingressar na pós-graduação.

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SOBRE A PÓS
PROGRAMAS / CURSOS
REGIMENTO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEF. PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENDÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOADS
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Inscrições | Processo Seletivo

As inscrições para o processo seletivo são realizadas semestralmente, conforme estabelecido pelo Calendário Geral da Universidade.

Editais referentes ao Processo Seletivo do 1º/2011 (Inscrições no Período de 04 de outubro a 12 de novembro)

- Administração
- Ciências Contábeis e Atuárias
- Ciências da Saúde
- Ciências da Saúde - Questionário
- Ciências Sociais
- Comunicação e Semiótica
- Direito
- Educação: Currículo
- Educação: História, Política, Sociedade
- Educação Matemática
- Educação: Psicologia da Educação
- Filosofia
- Física
- Geografia
- Geotecnologias
- História
- História da Ciência - Questionário
- Língua Portuguesa
- Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
- Literatura e Crítica Literária
- Psicologia Experimental: Análise do Comportamento
- Psicologia: Psicologia Clínica
- Psicologia: Psicologia Social
- Serviço Social
- Tecnologias da Informação e Design Digital
- Teologia

Informações para atendimento - Horário de Atendimento (recebimento da inscrição no período de 04 de outubro a 12 de novembro): de segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00.
Secretaria de Alunos da Pós-Graduação da PUC-SP
Rua Ministro de Godoy, 969 - 4º andar - sala 44/01
05015-000 - Perdizes - São Paulo - SP
(11) 3670-8526
(11) 3670-8630 (fax)
www.pucsp.br/pos
alunospos@pucsp.br



O item “**downloads**” parece disponibilizar, por meio de links, todos os formulários relativos ao setor de pós-graduação apresentados por suas secretarias, porém não é o que acontece. Os pontos problemáticos apontados anteriormente permanecem neste tópico, principalmente no que diz respeito à usabilidade e falta de direcionamento. Notamos ainda algumas incoerências organizacionais, a saber:

- a secretaria setorial de pós-graduação não havia sido mencionada anteriormente. Foi no ano de 2008 que essa recebeu a nomeação de secretaria acadêmica. Apresenta ainda, neste item “downloads”, um formulário não colocado anteriormente no seu próprio item (secretaria acadêmica/formulários).
- formulários DataCapes neste item se mostra independente do item da secretaria de convênios e bolsas;
- secretaria de dissertações e teses não é mencionada entre os itens do cabeçalho, no entanto os formulários que coloca neste item constam no item “normas para def. pública”.

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

Secretaria Setorial de Pós-Graduação

Formulário de verificação de processo
• Formulário

Formulários DATACAPES

Produção Artística

- A1 - Programa de rádio e TV
- A2 - Sonoplastia
- A3 - Curso de curta duração
- A4 - Obra de artes visuais
- A5 - Apresentação de obra artística
- A6 - Composição musical
- A7 - Arranjo musical
- A8 - Outro

Produção Bibliográfica

- B1 - Livro (capítulo, coletânea, texto integral, verbete e outros)
- B2 - Artigo em periódico (revista científica)
- B3 - Tradução
- B4 - Trabalho em anais
- B5 - Artigo em jornal ou revista (revista circulação)
- B6 - Partitura musical
- B7 - Outro

Produção Técnica

- T1 - Apresentação de trabalho
- T2 - Curso de curta duração
- T3 - Desenvolvimento de aplicativo
- T4 - Desenvolvimento de produto
- T5 - Desenvolvimento de técnico
- T6 - Desenvolvimento de material didático e instrucional
- T7 - Editoria
- T8 - Manutenção de obra
- T9 - Maquete
- T10 - Organização de evento
- T11 - Programa de rádio e TV
- T12 - Relatório de pesquisa
- T13 - Serviço técnico
- T14 - Cartas, mapas e similares
- T15 - Outro

Secretaria de Dissertações e Teses

Informações sobre Depósito de Tese e Dissertações
• Normas para efetuar o depósito

Documentos indispensáveis para efetuar o depósito da dissertação/tese
• Relatório de Encaminhamento
• Formulário CAPES
• Termo de Autorização

Essa falta de organização estrutural, tanto quanto a repetição de conteúdo ou ainda a desatualização das informações, certamente devem causar insatisfação e irritabilidade aos que navegam pelo site colaborando para modelar uma imagem negativa da PUC-SP.



O item “links” ao ser selecionado nos mostra dois títulos: “bolsas” e “outros links”, porém a quem se destinam estes links? Os links que constam aqui em bolsas, já estão disponíveis lá no item convênios e bolsas, com exceção do link APG que também se agrupa nesse título, mas APG significa Associação dos Pós-graduandos e não encontramos nenhuma

relação para que esse se aproximando das competências do setor de bolsas. O título “outros links” enuncia a biblioteca, a PUC-SP e a COGEAE. A impressão que temos é que de maneira aleatória esses links foram selecionados para constar neste site, com exceção do link para a biblioteca que é utilizado pelos distintos públicos deste nível de ensino e pesquisa. O link para a PUC-SP é uma repetição desnecessária, pois ao clicarmos no brasão da universidade, que permanece presente em todos os itens do cabeçalho, somos redirecionamos para o site principal da PUC-SP. O link para a COGEAE só faz sentido para quem sabe o que significa a COGEAE e ainda este setor não mantém relação direta com a pós-graduação *stricto sensu*.



Entramos no item “**eventos**” e vemos, finalmente, que não se trata de um tópico administrativo, mas que se volta para divulgação de atividades acadêmicas. Um conjunto de atividades de grande importância, a realização de eventos significa principalmente o desenvolvimento da pesquisa científica, pela sua discussão por especialistas, docentes pesquisadores entre outros, quando se dissemina a produção do saber no contexto social nacional e internacional. Este item está organizado em ordem cronológica de mês e ano e ele expõe links referentes aos eventos realizados na pós-graduação durante os meses de agosto a novembro de 2009. A existência desse item não é ressaltada no site. Seus dados estão desatualizados e desarticulados com as áreas de

conhecimento ou então com o programa proponente do evento o que nos mostra que existe um problema de gerenciamento de dados por parte do destinador do site.

PUC-SP
Pós-Graduação
Stricto Sensu

SOBRE A PUC
PROGRAMAS - CURSOS
RESUMO
SECRETARIA ACADÊMICA

NORMAS PARA DEP.
PÚBLICA
CONVÊNIOS E BOLSAS
CALENDRÁRIO
INSCRIÇÕES

DOWNLOAD
LINKS
EVENTOS
CONTATO

Eventos

Novembro de 2009

- 12º Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa e 1º Congresso Internacional de Lusofonia do SP-PUC-SP
- Simpósio de Pós-Graduação em Relações Internacionais
- Terceiro de estudos e seus efeitos no contemporâneo
- 1º Seminário: 30 anos de diretrizes reitorais na PUC-SP - História da Universidade Paulista
- 11º Congresso de Campinas
- 11ª JORNADA DO GRUPO DE PESQUISA DISCURSOS NA MÍDIA ESCRITA (DIME)
- ENCONTRO INTERNACIONAL: REFLEXÃO, QUESTÕES DE PROPOSTA
- Lançamento da obra do Prof. Nelson Fausto
- 11ª JORNADA DO GRUPO DE PESQUISA DISCURSOS NA MÍDIA ESCRITA (DIME)
- 11ª Jornada Literária: "Tópicos da Cunha e Os Setores na Literatura Brasileira"
- Seminário: Estética musical: história e construção de um conceito com Prof. Dr. Paulo Pinheiro (Universidade de Buenos Aires)

Outubro de 2009

- O Autor Prof. Dr. André Ramos Tavares, a Editora Forense e a Livraria Comandante convidam para o lançamento da obra "Manual do Novo Mercado de Seguros - Lei 12.038/2009"
- Seminário sobre o tema "Cidade, Teoria, Espaço: as representações da cidade - de 21 a 23/10/2009, na PUC-SP"

Setembro de 2009

- ENTRE O GLOBAL E O NACIONAL NO CONTEXTO URBANO METROPOLITANO

Agosto de 2009

- Seminário sobre o tema "Cidade, Teoria, Espaço: as representações da cidade - de 21 a 23/10/2009, na PUC-SP"

Setembro de 2009

- ENTRE O GLOBAL E O NACIONAL NO CONTEXTO URBANO METROPOLITANO

Agosto de 2009

- ENCONTROS COM O FUTURO - SUSTENTABILIDADE
- Aula Inaugural do Programa de História
- Encontro de Pós-Graduações de Direito PUC-SP/UFPA/UFPA/UFPA e comemoração aos 40 anos de Pós-Graduação em Direito da USP
- Seminário: "Sociedade Solidária e Terceiro Setor em Portugal e no Brasil"
- Pensando das Cidades do Trabalho no Brasil, em especial a história das favelas no Brasil
- 10ª Jornada, corpo e mente
- Palestra sobre o tema "Os novos desafios centrais para a formação do professor de Inglês"
- Simpósio Internacional de Arqueologia e Linguagem Clássica
- II Colóquio Internacional História das Relações, Teoria e Metodologia, A Escola Italiana

O item “**contatos**”, último do cabeçalho do site da pós-graduação, é extenso e divulga todos os telefones, endereços eletrônicos e número das salas das secretarias, dos programas e da pró-reitoria de pós-graduação. No entanto, esta listagem apresenta alguns erros, como por exemplo, não incluir o endereço físico da universidade, pois de nada adianta divulgar o número da sala se não há referência ao endereço local, ainda, além de informar o endereço seria conveniente a exibição de um mapa das proximidades da universidade o que



daria a ver a preocupação do destinador em situar o destinatário. caberia muito bem. Com caráter apenas informativo, este tópico destina-se a todos que visitam o site e buscam informações não encontradas nos demais campos. Cabe atuar como fonte informativa geral e aprofundada.



PUC-SP
Pós-Graduação
Sênio Sênio

SIBS 4 FDS
PROGRAMAS - CURSOS
RELEVANTE
SECRETARIA ACADEMICA

NORMAL PARA DEF
PUBLICA
COORDENADOR E BOLSA
CALENDARIO
INSCRIÇÕES

LINKS
EVENTOS
CONTATO

Listas de Ramsais, e-mail, identificação salas das Secretárias e Programas

SECRETARIAS	SALA	TELEFONE	E-MAIL
Secretaria Acadêmica da Pós-Graduação (atendimento a alunos)	40-03	30.70-6526	alunos@pucsp.br
Reservatões e Teato	40-02	30.70-6322	rechen@pucsp.br
Convênios e Bolsas	40-04	30.70-6416	bolhas@pucsp.br
Expediente da Pós-Graduação	40-14	30.70-6380	exp@pucsp.br

PROGRAMAS	SALA	RAPIAL (TELEFONE 30.70)	E-MAIL
Administração (ADM)	40-04	30.70-6312	amadm@pucsp.br
Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)	40-06	30.70-6324	amcca@pucsp.br
Ciências da Política (COP)	40-09	30.70-6328	amcop@pucsp.br
Ciências Sociais (CSC)	40-00	6117	amcsc@pucsp.br
Comunicação e Semiótica (COS)	40-08	(11) 30.70-6146	amcos@pucsp.br
Direito (DIR)	40-02	30.70-6310	amdir@pucsp.br
Economia (ECO)	40-17	30.70-6316	ameco@pucsp.br

Educação: Curricula (CCE)	40-15	30.70-6314	amcce@pucsp.br
Educação: História, Política, Sociedade (EHP)	40-19	30.70-6310	amcehp@pucsp.br
Educação: Matemática (EOM)	ENCB62	(11) 3124-7210	amcem@pucsp.br
Educação: Psicologia da Educação (PEE)	40-07	30.70-6327	ameee@pucsp.br
Filosofia (FL)	40-16	30.70-6417	amelf@pucsp.br
Fonoaudiologia (FONC)	40-13	30.70-6318	amefon@pucsp.br
Geografia (GEO)	40-21	30.70-6647	amgeo@pucsp.br
Gerontologia (GER)	40-18	30.70-6324	amger@pucsp.br
História (HIS)	40-08	30.70-6311	amhis@pucsp.br
História da Ciência (HSC)	BRH8	(11) 3124-7209	amhsc@pucsp.br
Língua Portuguesa (LPO)	40-01	30.70-6328	amapo@pucsp.br
Linguística Aplicada ao Ensino da Língua (LAEL)		30.70-6324	amela@pucsp.br
Literatura e Crítica Literária (LL)	40-03	30.70-6412	amell@pucsp.br
Psicologia Clínica (PCL)	40-05	30.70-6321	amccl@pucsp.br
Psicologia Experimental (PEXP)		30.70-7081	amcexp@pucsp.br
Psicologia Social (PSO)	40-10	30.70-6320	amcso@pucsp.br
Relações Internacionais (RI)		30.70-6366	amcrl@pucsp.br
Serviço Social (SSC)	40-11	30.70-6312	amssc@pucsp.br
Tecnologias da Inteligência e Design Digital (TIDC)		(11) 3124-7216	amtdc@pucsp.br

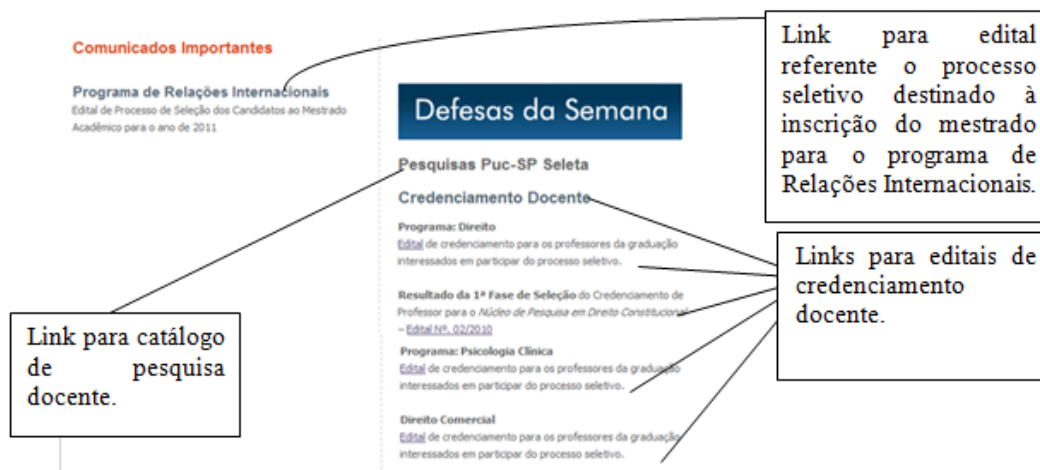
Pré-Reitoria de Pós-Graduação	SALA	TELEFONE	E-MAIL
Pré-Reitoria de Pós-Graduação	40-12	30.70-6322 30.70-6442	ppg@pucsp.br



científica realizada no âmbito institucional. Devemos considerar ainda que as teses e dissertações já se encontram disponibilizadas tanto na biblioteca digital das teses e dissertações do portal domínio público – Ministério da Educação, quanto na biblioteca digital da PUC-SP, porém não localizamos indicativos destes links nesta página do site.



Ainda no centro da página do site, vemos outro título, destacado por estar na cor vermelha que tem a nomeação “comunicados importantes”. Esta área parece ser destinada a informações rotativas, pois neste centro são colocados links para acesso a editais, com período determinado para inscrição. No entanto observamos dois tipos de informação fixas: “Defesas da Semana” e “Pesquisas Puc-SP Seleta”, sendo que ‘defesas da semana’ recebe grande destaque visual por estar sob um retângulo na cor azul e pelo maior tamanho de sua fonte e “pesquisas Puc-SP seleta” se mistura com os informes sobre credenciamento docente:





O link para o edital referente ao processo seletivo voltado à inscrição do mestrado para o programa de Relações Internacionais está isolado no lado esquerdo, o que nos dá a impressão de que a pós-graduação não tem mais informações a serem divulgadas neste campo. Ao ser clicado este link nos redireciona para um documento específico sobre o processo de seleção. Pelo site da pós-graduação não conseguimos compreender por que este documento está divulgado de maneira diferenciada em relação aos editais dos demais programas de pós-graduação, porém temos o conhecimento de que este é um programa especial, o Programa Santiago Dantas – PUC-SP/ UNESP / UNICAMP³⁵, que funciona em três universidades e por isso seu processo de seleção também se torna especial.

Ao selecionarmos o link “defesas da semana” vemos que esse é uma repetição do link “defesas da semana” localizado no site principal da PUC-SP e, mesmo sabendo que esta atividade é proveniente da pós-graduação optamos em analisá-lo naquela ocasião. Porém vale ressaltar que esta repetição se faz muito pertinente, principalmente pelo fato de ser um indicativo da pesquisa realizada na universidade.

Os links dos informes de credenciamento docente nos remetem a documentos específicos sobre a inscrição e quesitos para participação no referido credenciamento, assim estes se destinam exclusivamente ao corpo docente da universidade.

Por sua vez, o link para “pesquisas Puc-SP seleta”, nos leva à seguinte página:



³⁵ <http://www.pucsp.br/santiagodantassp/>



Constatamos que o link nos redireciona para a página nova do site principal da PUC-SP e novamente, somos colocados fora do universo da pós-graduação. No entanto, a questão mais problemática não é essa e sim o fato do redirecionamento nos levar para uma mensagem de que a página contendo as pesquisas da PUC-SP não foi encontrada, criando então uma falsa expectativa quanto essa informação. A confecção de um catálogo contendo as pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente foi amplamente divulgada na universidade na ocasião de sua coleta e a não exposição dessa no site da universidade e no site da pós-graduação nos mostra novamente um problema de gerenciamento da informação a ser divulgada. Parece então que o destinador PUC-SP quer ser visto pela sua produção do conhecimento, mas, efetivamente, constatamos que ele não consegue.

Fechando a análise do site da pós-graduação apreendemos na parte inferior, quase que no rodapé da página, divida em três blocos, a relação nominal dos programas. Estes servem de links para que possamos adentrar na página do programa a ser visitado. Como estes são uma repetição do item “programas/cursos” localizado no cabeçalho deste mesmo site, realizamos a análise descritiva dos seus acessos naquele momento, pois nos parece mais adequado que a pós-graduação enuncie seus programas na parte superior do site, de preferência em destaque, pelo fato de que as atividades realizadas nos programas são as grandes responsáveis pela existência e pela manutenção da pós-graduação universitária.

Programas

▶ Administração	▶ Educação: História Política Sociedade	▶ Psicologia: Psicologia Clínica
▶ Ciências da Religião	▶ Filosofia	▶ Psicologia: Psicologia Social
▶ Ciências Contábeis e Atuariais	▶ Fonoaudiologia	▶ Psicologia Experimental: Análise do Comportamento
▶ Ciências Sociais	▶ Geografia	▶ Relações Internacionais – Programa Santiago Dantas
▶ Comunicação e Semiótica	▶ Gerontologia	▶ Serviço Social
▶ Direito	▶ História	▶ Tecnologias da Inteligência e Design Digital
▶ Economia	▶ História da Ciência	▶ Teologia
▶ Educação Matemática	▶ Língua Portuguesa	
▶ Educação: Currículo	▶ Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	
▶ Educação: Psicologia da Educação	▶ Literatura e Crítica Literária	

www.pucsp.br

DTI-Núcleo de Mídias Digitais



Veremos no próximo capítulo como a pesquisa científica está tratada no site do Programa de Estudos Pós-graduados em Comunicação e Semiótica, no Programa de Serviço Social, no curso de graduação de Comunicação e Multimeios e no curso de Serviço Social.



Capítulo III



A mensagem (...) longe de se limitar a estabelecer, de maneira transitiva, um repertório de imagens que valorizam “produtos”, deve, ao mesmo tempo, constituir a identidade de seu público, o que fará oferecendo ao leitor – de maneira reflexiva - desta vez a suposta imagem de seu próprio desejo.

Eric Landowski,
A sociedade refletida (1992, p.105)

A produção do conhecimento em programas de Pós-Graduação e em cursos de Graduação

Como um dos programas mais antigos da Pós-Graduação da PUC-SP, tendo o mestrado implementado no ano de 1970 e o doutorado em 1978, o programa de Comunicação e Semiótica se insere entre os mais bem conceituados de sua área de conhecimento. No site vários indicativos das pesquisas científicas realizadas por seu corpo docente e discente podem ser encontrados, como passamos a destacar.



Figura 16 – Site do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP ³⁶

O site desse Programa é operacionalizado tecnicamente pela universidade e constatamos que ele tem grande representatividade visual do Programa. O cabeçalho é marcado pela profundidade e destaca o logotipo da PUC-SP, o nome e a sigla do Programa, não deixando dúvida ao sujeito visitante do site sobre onde esse se encontra. As formas geométricas, retângulos e quadriláteros, que organizam estruturalmente as informações utilizadas neste site são facilmente notadas, tanto no cabeçalho quanto no restante da página do site. Notamos que tons da cor vermelha são bastante utilizadas, o que dá destaque aos

³⁶ Fonte: www.pucsp.br/pos/cos – acessado em maio de 2010



dados que anunciam o Programa e as atividades realizadas por meio dos menus horizontal e vertical. Como esses tons de vermelho causam destaque visual em relação ao restante do site, eles agem como um guia, direcionando o olhar e fazendo com que ele se volte a todo instante ao cabeçalho e aos menus, uma hierarquização que sintoniza e orienta o visitante.

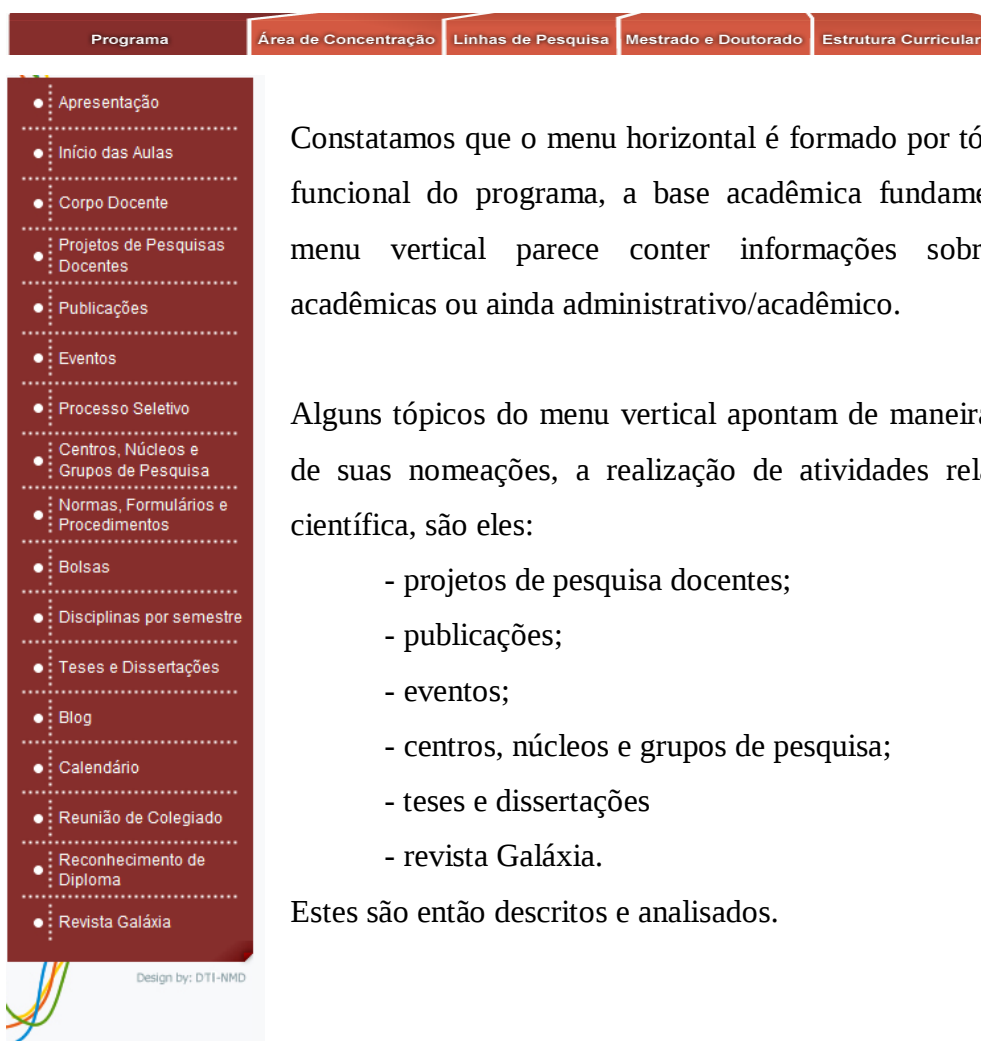
Outro ponto que dá destaque ao site é o movimento que surge a partir do cabeçalho, esse dinamismo ocorre no momento em que entrarmos no site e repete-se ao selecionarmos qualquer um dos itens do menu horizontal ou vertical. Nascendo por trás do nome do programa com traços verticais na cor cinza, ganha 'vida' por sua cromaticidade, na tonalidade da cor vermelha. Na continuidade do movimento esses traços deslizam formando o menu horizontal e juntando-se ao menu vertical, onde são apresentadas as informações fundamentais do Programa, bem como as atividades desenvolvidas por este.



Logo abaixo do cabeçalho e do menu horizontal, integrando o início do centro da página nos deparamos com outro movimento, um noticiador rotativo, que apresenta alternadamente quatro informes. Na continuidade do centro da página até o final dessa, informativos são enunciados como se fossem a continuidade desse noticiador rotativo, seguem o mesmo alinhamento geométrico, porém estão estáticos e separados por bordas



tracejadas. A cor amarelada do fundo do cabeçalho se mistura na verticalidade da página com a tonalidade da cor cinza e, juntas, agem como um grande mural que expõe as informações e atividades realizadas pelo programa. Ocupando a parte central da página do site em uma extensa verticalidade, o noticiador em movimento e as notícias estáticas completam a página. Não encontramos módulo de busca para facilitar o acesso direto a determinado assunto, sendo as informações encontradas a partir da procura pela barra de rolagem lateral.



O item “projeto de pesquisa docente” é item fundamental pela academia, uma vez que é a partir da realização de projetos que as interações acadêmicas ocorrem. Como exemplo dessas destacamos: as teses e dissertações discentes que têm grande contribuição na formação



do quadro docente brasileiro; a conquista de fomento externo, que subsidia a realização das próprias pesquisas; as relações interdisciplinares, interinstitucionais e internacionais por meio de encontros científicos e pela articulação acadêmica de modo geral.

A presença da pesquisa docente neste site está indicada pela nomeação das linhas de pesquisa, no entanto o sujeito que busca determinado projeto precisará saber qual linha este pertence, ou seja, se a pretensão for de buscar um projeto desenvolvido sobre determinada temática, precisará consultar os três tópicos, já que são três as linhas de pesquisa. Se a pretensão for buscar o projeto desenvolvido sob a responsabilidade de um determinado docente, é necessário saber antes de consultar este tópico qual linha o docente está vinculado.

Programa de Estudos Pós-Graduados em
Comunicação e Semiótica COS

Projeto de Pesquisa por linha de Pesquisa dos Professores do PEPG/COS - 2009

- Apresentação
- Corpo Docente
- Projetos de Pesquisas
- Docentes
- Publicações
- Eventos
- Processo Seletivo
- Normas, Formulários e Procedimentos
- Bolsas
- Disciplinas por semestre
- Teses e Dissertações
- Blog
- Calendário
- Reconhecimento de Diploma

Design by DTI-NHQ

Ministério Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B - sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo
Capital Fone 3670-8146 e Fax 3670-8242

Deparamo-nos com duas possibilidades para saber qual linha o docente está vinculado: 1- pelo tópico “corpo docente”; 2 – pelo tópico “linha de pesquisa”. E de fato as duas opções nos levam a informação procurada, porém estes dois tópicos são tecnicamente distintos ao tópico “projeto de pesquisa docente”. A busca de projetos por temáticas não foi localizada neste site.



Entendemos que o tópico “publicações” seja dirigido aos que buscam informações as publicações realizadas pelo Programa de Comunicação e Semiótica, no entanto que encontramos. Notamos que este tópico apresenta dois tipos de informações realização de publicações: a própria revista do programa e uma listagem de revistas

[illegible]



periódicas com classificação ‘Qualis 2005’ da área de avaliação a qual o programa pertence, porém não há explicações que orientem os que buscam este tópico.

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica COS

Home > Publicações

Revista Galáxia

Revista Transdisciplinar de Comunicação, Semiótica, Cultura
ISSN 1519-311X

A revista *Galáxia* surgiu no cenário intelectual nacional para atestar que a vitalidade das múltiplas confluências entre Comunicação e Semiótica delimitava um campo de conhecimento maduro capaz de produzir a sua própria revista científica.

Acesse o site da revista através do link <http://revistas.pucsp.br:80/index.php/galaxia>

Classificação de Periódicos

Área de Avaliação - Ciências Sociais Aplicadas I

Qualis 2005	
Circulação	Cat. Título
Nacional	A Acervo
Nacional	B Alceu. Revista de Comunicação, Cultura e Política
Nacional	A Alea. Estudos Neolatinos
Nacional	C Anais do Museu Paulista

A revista científica deste programa, a ‘Galáxia’, é uma revista transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura e destina-se a publicação de artigos científicos de autoria de pesquisadores com no mínimo título de doutor, há também um número restrito de artigos publicados de membros efetivos do próprio programa. Ao acessar o link disponibilizado para entrar na revista, constatamos que os objetivos dessa são:

Com epicentro na área de Comunicação, em interface com as demais áreas das Ciências Humanas e Sociais, a proposta editorial do periódico abriga confluências e conexões disciplinares com o objetivo de (1) compreender a produção, a circulação e a recepção dos sentidos/signos comunicacionais; (2) demonstrar a variedade das pesquisas na área da Comunicação, em termos de discursos, as práticas sociais e condições de interação, tecnológicas ou não; e, (3) a partir do diálogo e do confronto de diferentes pontos de vista, firmar soluções metodológicas num campo do saber cujas bases teóricas e epistemológicas encontram-se em densa discussão. É avaliada pelo Qualis-Capes.³⁷

³⁷ <http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia>



Figura 17 – Site de acesso a Revista Galáxia no SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas ³⁸

Apontamos então que este item do tópico ‘publicações’ volta-se a disponibilizar artigos científicos de autores variados atuantes na área de comunicação, artigos estes originários das pesquisas acadêmico-científicas realizadas que são selecionados a compor a revista Galáxia a partir da seguinte maneira:

A Revista conta com um grupo de especialistas de notório saber nas áreas temáticas da Ciência da Comunicação. Processo de seleção de artigos envolve a avaliação de 2 ou 3 especialistas "ad hoc" e dos membros do Comitê Editorial.

Assim, esse item parece ter como foco principal a disseminação da produção do saber nesta área de conhecimento, no entanto, parece destinar-se ao público que já possui esse saber prévio, excluindo, portanto, o público que busca iniciar vivência no meio acadêmico, como por exemplo, o discente ingressante da pós-graduação *stricto sensu*.

³⁸ Fonte: <http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia> - acessado em agosto/2010.



O item classificação de periódicos, também compõe o tópico “publicação”, este apresenta uma listagem extensa na verticalidade organizada em ordem alfabética por título de periódico. O mesmo problema do item anterior ocorre neste, se o sujeito visitante do site conhecer o processo classificatório da CAPES, e souber o que significa *qualis*, entenderá o que o item expõe, no entanto esse tipo de classificação trata de um assunto específico do cotidiano acadêmico relacionado ao sistema nacional de avaliação dos programas de estudos pós-graduados, onde o entendimento é

facilmente apreendido pelos docentes da pós-graduação. A listagem tem caráter informativo, não age como um direcionador das revistas eletrônicas, ou seja, as nomeações das revistas não recebem link de redirecionamento para o acesso direto a revista. O interessado em conhecer determinada revista precisa localizá-la nessa lista utilizando a barra de rolagem lateral e para acessá-la realizar uma pesquisa na internet, fora do site do programa. Esta falta de direcionamento nos parece óbvia, tendo em vista que parece ter sentido o programa divulgar apenas a sua revista científica.





No site do programa de Comunicação e Semiótica, inicialmente o tópico “eventos” parece visualmente coerente, no entanto quando iniciamos nossa leitura vemos que o evento apresentado referente-se ao mês de março/2010, assim a programação de um evento internacional, realizado em uma universidade francesa, é divulgada como sendo o único evento realizado no ano de 2010. Ao continuar nossa navegação por este tópico, vemos ainda, que a ferramenta para selecionar o mês de realização do evento apresenta apenas quatro meses (setembro/outubro/novembro/dezembro), dando-nos a impressão de que eventos ocorreram apenas nestes, o que depõe contra a imagem do COS. Esses dados deveriam ser arquivados para formar uma história da promoção de eventos.



Entendemos que este tópico deva conter os eventos científicos de interesse do público discente, docente frequentador do Programa e da PUC-SP, dos egressos e dos interessados pela área, sejam os eventos organizados por membros atuantes do COS ou não. Um delineamento dos tipos de eventos divulgados na página principal do site do programa deveria indicar especificamente a quem se destina o evento, estes devendo ainda ser redirecionados automaticamente ao arquivo “eventos”, pois daria sincronia as atividades realizadas e divulgadas pelo Programa. Se arquivadas corretamente nessas categorias



constituirão inclusive uma coleta dos dados sistematizada para o atendimento do processo avaliativo em que os Programas de Pós-Graduação são submetidos anualmente pela CAPES.

O tópico “Centros, Núcleos e Grupos de Pesquisa” volta-se a divulgar as pesquisas coletivas lideradas e/ou coordenadas por determinado docente efetivo do programa. Tópico este de grande valia para o desenvolvimento e para a disseminação da produção científica, organiza-se em ordem alfabética por título do centro/núcleo/grupo, indicando na sequência quem o lidera/coordena e também site próprio ou ainda o link para acesso ao grupo certificado institucionalmente pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica COS

Centros, Núcleos e Grupos de Pesquisa

Os centros, núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa perfazem-se nas Linhas de Pesquisa do Programa e se organizam em torno de temas, linguagens e objetos capazes de congregarem pesquisadores e alunos. Integram, em sua maioria, o diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, base de dados sobre grupos brasileiros ativos integrada à plataforma de currículos Lattes.

Centro de Pesquisas Sociossemióticas (CPS)
Lider: Profa. Dra. Ana Cláudia Mei de Oliveira
Site do Centro: <http://www.pucsp.br/cps/cps/cps>
O Centro no CNPq

Centro de Estudos Percepcionais (CenEP)
Lider: Profa. Dra. Maria Luiza Sant'Ana Braga
O Centro no CNPq

Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (CISC)
Lider: Prof. Dr. Norval Baptista Júnior
Site do Centro: <http://www.cisc.org.br>
O Centro no CNPq

Um dia por dia - Grupo de Pesquisas em Mídia Impressa
Lider: Prof. Dr. José Luiz Adar Prado
Site do Grupo: <http://www.pucsp.br/pos/cos/umdiadepordia>
O Grupo no CNPq

Laboratório de Intertextualidade Coletiva (LINC)
Lider: Prof. Dr. Rogério da Costa
Site do Laboratório: <http://www.pucsp.br/linc/blog/>

Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Ciberultura (CENCIB)
Lider: Prof. Dr. Eugênio Travenço
O Centro no CNPq

Grupo de Pesquisa Espaço-Visualidade/Comunicação-Cultura
Lider: Profa. Dra. Lucécia D'Almeida Ferraz
O Grupo no CNPq

Grupo de Pesquisa Comunicação e Cultura: Barroco e Mestiçagem
Lider: Prof. Dr. Arnaldo Pinheiro
Blog do Grupo: <http://barroco-mesticagem.blogspot.com/>
O Grupo no CNPq

Grupo de Pesquisa Net Art: Perspectivas Criativas e Críticas
Lider: Profa. Dra. Giselle Begelman
Site do Grupo: <http://netart.pucsp.br/pos/cos/netart/>
O Grupo no CNPq

Centro de Estudos em Semiótica e Picanhäuser (CESPUC-SP)
Lider: Prof. Dr. Oscar Angel Cesaratto
Site do Centro: <http://www.pucsp.br/pos/cos/cespuc/>

Núcleo de Estudos em Semiótica e Complexidade (NESC)
Lider: Prof. Dr. Jorge de Albuquerque Vieira

Grupo de Pesquisa em Processos de Criação
Lider: Profa. Dra. Cecília Almeida Sales
Site do Centro: <http://processosdecriacao.com.br/>
O Centro no CNPq

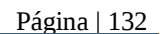
Centro de Estudos em Dança
Lider: Profa. Dra. Helena Katz
Site do Centro: <http://www.pucsp.br/pos/cos/centro/>

Centro de Estudos da Oralidade
Lider: Profa. Dra. Jéssica Pires Ferreira
Site do Centro: <http://www.pucsp.br/pos/cos/oralidade/>

Centro de Estudos Orientais
Lider: Profa. Dra. Christine Greiner
Site do Centro: <http://www.pucsp.br/pos/cos/orientais/>
O Centro no CNPq

ipeadata FAPESP CNPq

Ministro Gledson, 169 – 4º andar – Bloco B – Jd. AA-08 – Funchal – São Paulo
Cidade Fone: 3679-0240 e Fax: 3679-0202





Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica



Programa

Área de Concentração

Linhas de Pesquisa

Mestrado e Doutorado

Estrutura Curricular

• **Aperfeiçoamento**

- Início das Aulas
- Corpo Docente
- Projetos de Pesquisas Docentes
- Publicações
- Eventos

• **Processo Seletivo**

- Centros, Núcleos e Grupos de Pesquisa
- Normas, Formulários e Procedimentos
- Bônus
- Disciplinas por semestre
- Teses e Dissertações
- Blog
- Calendário
- Reunião de Colegiado

[Home](#) > [Instituições](#) > [Teses](#)

[Voltar](#)

Teses e Dissertações Agendadas

Confira aqui as defesas de dissertação e tese que ocorrerão nos próximos dias

2010

Mestrado

Doutorado

2009

MESTRADO

DOUTRADO

Teses e Dissertações defendidas

2009

MESTRADO

DOUTRADO

2008

MESTRADO

DOUTRADO

2007

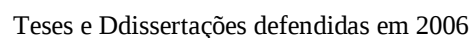
MESTRADO

DOUTRADO

2006

MESTRADO

DOUTRADO





Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

COS

Programa

Área de Concentração

Linhas de Pesquisa

Mestrado e Doutorado

Exatidão Contribuidor

ver

ver > Orientação e Tese

Teses e Dissertações

2008
MESTRADO

Data/Horário	Nome	Título	Banca
03/11/2008 10:00	Fátima Pinheiro Specht	Mito, emoção e cultura gótica: a construção da imagem do jornalista Paulo Sant'ana no Rio Grande do Sul	Eugênio Ronaldo Tronho (Orientador e Presidente) [PUC-SP] Cecília Almeida Salles [PUC-SP] José Coelho Silveira [USP] José Arnaldo de Branco Pinheiro (Suplente) [PUC-SP] Manoel Carlos de Conceição Chaves (Suplente) [USP]
04/11/2008 14:00	Hermilo José Pulido	O Querer nas Transformações sociais: Análise dos discursos sobre a mulher (1943 a 1955)	José Luiz Adair Prado (Orientador e Presidente) [PUC-SP] Angela Marum Tamura [INP] José Salvador Faria [PUC-SP] Leda Tenório da Motta (Suplente) [PUC-SP] Mara Elma Benvenuto (Suplente) [UNICAMP-SP]
07/11/2008 14:30	Ana Paula Soares de Faria	As Construções na Revista Veja	José Luiz Adair Prado (Orientador e Presidente) [PUC-SP] José Salvador Faria [PUC-SP] Rosana de Lima Soares (USP) Leda Tenório da Motta (Suplente) [PUC-SP] Rosamaria Lobo de Melo Rocha (USP)
11/11/2008 14:00	Octa de Sousa Fraz	Construção da Figura de Lula na Mídia Semanal em 2002 e 2006	José Luiz Adair Prado (Orientador(a) e Presidente) [PUC-SP] José Arnaldo de Branco Pinheiro [PUC-SP] Mara Rodrigues Gomes (USP) Cecília Almeida Salles (Suplente) [PUC-SP] Rosana de Lima Soares (Suplente) [USP]
26/11/2008 10:00	RENATA LUCIA VIEIRA ISMAIO AOKIHO	JOGOS E M LEARNING: DO VÍDEO DE COMUNICAÇÃO AO INSTRUMENTO DE ENSINO	ROGERIO DA COSTA SANTOS (Orientador(a) e Presidente) [PUC-SP] AMY JOSÉ ROCCO JUNIOR [PUC-SP] JOSÉ DE AUGUSTO VIEIRA [PUC-SP] SIBELLE BESSERMAN (Suplente) [PUC-SP] MARCOS MONTENHEIR STEIGALL (Suplente) [PUC-SP]

DOUTORADO

Data/Horário	Nome	Título	Banca
03/11/2008 14:00	Renata Correa Lima Ferreira Gomes	Agentes versáteis: uma investigação sobre a construção dos personagens autônomos nos videogames	Adriano Ribeiro Machado Neto (Orientador e Presidente) [PUC-SP] Gilberto dos Santos Paiva [USP] Jorge de Albuquerque Vieira [PUC-SP] Mara Lucia Sant'Anna Braga [PUC-SP] Sílvia Regina Ferreira de Laurentis [USP] Gabriele Beiguelman (Suplente) [PUC-SP] Mara Felícia Pereira (Suplente) [USP]
25/11/2008 13:30	MARCA LUCIA BORGES	DESIGN DESEJANTE: A COISA COMO ESPAÇO ENTRE	MARCA LUCIA SANT'ANNA BRAGA (Orientador(a) e Presidente) [PUC-SP] CHRISTINE GREINER [PUC-SP] DORVAL CAMPOS ROSSI [UNESP-Bauri] MARIA TERESA ALENCAR DE BRITO [USP] PETER PAUL PELLMAT [PUC-SP] GISELE BEIGUELMAN (Suplente) [PUC-SP] WIMFRED NOTH (Suplente) [USP]

Porém quando selecionamos o ano de 2008 das teses e dissertações defendidas nos surpreendemos com uma listagem apresentando os dados de agendamento da defesa, como: data/horário, nome do autor, título, composição banca examinadora. Esta listagem não recebe link com redirecionamento à biblioteca digital de teses e dissertações e nem mesmo exibe o resumo da pesquisa. A figura ao lado que capturamos como exemplo apresenta o agendamento de 5 (cinco) defesas do mestrado e de 2 (duas) do doutorado, durante o período o mês de novembro/2008, o que deixa entender, aos sujeitos que não conhecem o sistema de defesas, que são essas as defesas ocorridas no ano de 2008. O mesmo acontece com as teses e dissertações defendidas do ano de 2009.

As teses e dissertações agendadas mantém a mesma estrutura das

defendidas no ano de 2008 e 2009, mostrando-nos uma desorganização neste tópico, se atualmente estamos no ano de 2010. Ao buscarmos o item defesas agendadas é óbvio nossa intenção é saber o que irá acontecer e não o agendamento de defesas de anos anteriores, portanto o ano de 2009 estar indicado na modalidade das defesas agendadas não faz o menor sentido. Temos a apontar ainda que apenas as defesas do mês em que estamos navegando no site são apresentadas nas defesas agendadas de 2010, ou seja, se visitamos o site no mês de maio, visualizaremos as defesas que ocorreram no mês de maio.



Tanto o banco de teses e dissertações quanto a defesa pública para obtenção do título de mestre e doutor são exigências de órgãos governamentais do Ministério da Educação. A interação com a biblioteca digital da universidade para divulgação adequada dessas informações poderia facilmente resolver essa desordem na divulgação do conteúdo das teses e dissertações, pois devem ser tratadas como questões técnicas operacionais.

Como último tópico selecionado e direcionado à realização da pesquisa científica, temos o tópico “revista Galáxia” que, ao ser acessado, nos redireciona para a mesma revista Galáxia que consta no tópico “publicações”.

Apesar do tópico “corpo docente” não indicar diretamente, por meio de sua nomenclatura, a realização da pesquisa vimos que alguns dos tópicos voltados para essa atividade fazem menção aos docentes. Assim, não podemos deixar de observar este tópico que apresenta os mentores das atividades acadêmicas realizadas no âmbito universitário.

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica COS

Home > Corpo Docente

Corpo Docente

Professores Permanentes

I Amálio Pinheiro
Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos
Líder do Grupo de Pesquisa Comunicação e Cultura: Barroco e Mestiçagem
■ Perfil Intelectual
■ Currículo Lattes
■ Grupos de Pesquisa em que atua

I Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (Coordenadora)
Linha de Pesquisa 3: Análise das mídias
Líder do Centro de Pesquisas Sociossemióticas (CPS)
■ Perfil Intelectual
■ Currículo Lattes
■ Grupos de Pesquisa em que atua

I Arlindo Machado
Linha de Pesquisa 3: Análise das mídias
■ Perfil Intelectual
■ Arte e Tecnologia - webart
■ Panorama de arte e tecnologia no Brasil
■ Investigações: O trabalho do Artista
■ L.A. Freewaves (2002)
■ Currículo Lattes
■ SCELLO - artigos em texto completo

I Cecília Almeida Salles
Linha de Pesquisa 2: Processos de criação nas mídias
Líder do Centro de Estudos de Crítica Genética (CECG)
■ Perfil Intelectual
■ Currículo Lattes
■ Grupos de Pesquisa em que atua

I Christine Greiner
Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos
Líder do Centro de Estudos Orientais
■ Perfil Intelectual
■ Currículo Lattes
■ Grupos de Pesquisa em que atua

I Eugênio Trivinho (Vice-coordenador)
Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos
Líder do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Ciberultura (CENICIB)
■ Perfil Intelectual
■ Currículo Lattes
■ Grupos de Pesquisa em que atua

Vemos neste tópico a relação de nomes organizada por ordem alfabética, que entendemos ser a composição do corpo docente do programa. Logo abaixo dos nomes vemos que informações categorizadas são apresentadas de forma comum a cada docente, são elas: linha de pesquisa em que atua, link direcionando para a pesquisa que lidera, link para perfil intelectual com texto expositivo quanto a perspectiva teórica, objetivos de estudo, temáticas abordadas e link para o currículo acadêmico (Lattes). A divulgação destes dados nos mostra que há um enunciado preparado para



mostrar a especificidade do docente no desenvolvimento da pesquisa científica, bem como para apresentar as produções científicas resultantes das atuações docentes. Os dados, que são majoritariamente redirecionados para fora do site do programa, fazem parte de um contexto acadêmico particular, sendo estes administrados de maneira autônoma a universidade.

Observados os tópicos supostamente voltados para a pesquisa científica no site do programa de pós-graduação em Comunicação e Semiótica, na sequência veremos os tópicos que indicam a pesquisa científica realizada no âmbito da graduação no site do curso de Comunicação e Multimeios. Como apontamos anteriormente, este curso foi selecionado principalmente pelo fato de ter similaridade investigativa voltada para a área de comunicação como o pós em Comunicação e Semiótica. Vale informar ainda que grande parte do corpo docente do curso de graduação de Comunicação e Multimeios é egresso do pós em Comunicação e Semiótica, o que pode favorecer a relação acadêmica entre os dois níveis.

Notamos que a página do site do curso de Comunicação e Multimeios se configura na nova plataforma do site da PUC-SP, produzida e publicizada no final do ano de 2009, de acordo com informações obtidas do setor responsável. Desta forma, percebemos que a arquitetura da informação desta página está colocada sob um grande fundo azul, vemos que este fundo age como um grande mural com uma área delineada basicamente por um quadrado na cor branca, no qual imagens e informações são colocadas. Ao acessar este site o que mais nos chama atenção é a imagem localizada na parte superior da página do site. Apesar de estar bem próxima do cabeçalho, esta não o integra, pois se une ao quadrado branco, da parte central a inferior, pelos efeitos quadriculados em movimento. São as fotografias, supostamente de alunos e/ou atividades realizadas no curso que são decomposta para uma outra dessa se compor. Quatro diferentes fotografias alternadas são assim exibidas:

O cabeçalho é montado dando destaque ao brasão institucional e ao nome do curso, que pelo uso cromático, monta uma uniformidade harmônica com a utilização da cor amarela da nomeação, com tons da cor dourada do brasão que estão colocados sob o fundo azul. Percebemos ainda, um menu horizontal formado acima do nome do curso, no qual está



enunciado: página inicial, site da universidade, vestibular, pós-graduação, educação continuada, reitoria, ver todos os cursos. Sem adentrar nestes tópicos observamos que alguns destes são redundantes, como a página inicial e o site da universidade que poderiam receber links no próprio título do curso e no brasão institucional. Ainda o tópico reitoria, além de também fazer parte do site principal da PUC-SP, como é um especificamente administrativo, nada significa para os sujeitos que buscam ingressar na universidade, ou ainda aos alunos frequentadores dos cursos de graduação.



Figura 18 – Site do curso de graduação de Comunicação e Multimeios da PUC-SP³⁹

Ao primeiro acesso a este site, logo abaixo da imagem que chama atenção a cada troca de fotografia, observamos um menu vertical do lado esquerdo traçado pela forma geométrica de um retângulo, este contém itens e subitens relacionados às atividades desenvolvidas no curso. No centro da página do site notamos um texto verbal destinado ao sujeito que busca conhecer este curso, ao sujeito ingressante, pois apresenta os seguintes títulos: ‘o curso’ (descrição e o diferencial) e ‘área de atuação’. Do lado direito vemos um

³⁹ Fonte: <http://www3.pucsp.br/multimeios> - acessado em agosto/2010.



outro retângulo que recebe com o título ‘sobre o curso’ que expõe dados básicos de funcionamento deste, bem como apresenta seu corpo docente.

Buscamos nos menu vertical como está publicizada no site do curso de graduação de Comunicação e Multimeios o desenvolvimento de atividades relacionadas a pesquisa científica, assim selecionamos os seguintes tópicos: “pesquisas”, “revistas”, “iniciação científica”, “pós-graduação” que já temos investigado.



Ao selecionar o tópico “pesquisa” vemos que há um breve informe: “...a coordenadora e vários professores do curso são componentes de grupos de pesquisa e/ou estudos como: ...”, este na sequência apresenta três títulos de grupo de pesquisa e finaliza o tópico informando que: “*todos pertencentes ao programa de “Comunicação e Semiótica” da PUC-SP*”. Os títulos divulgados não redirecionam o sujeito destinatário a nenhum site específico. A inexistência de um link interativo não direciona o interessado pela pesquisa a um site próprio do grupo ou ainda que o coloque em contato com o pesquisador líder/responsável. Essas ausências, provavelmente faz com que o sujeito realize sua busca por meio de outro endereço digital, dispersando assim sua permanência neste tópico e até mesmo neste site. Esse tópico nos mostra que neste curso de graduação há realização de pesquisa integrada com o pós de Comunicação e Semiótica, no entanto, a falta de redirecionamento nos



faz entender que não há sistematização dos dados relativos a pesquisa realizada na faculdade em que ambos cursos estão vinculados e tão pouca articulação acadêmica entre esses diferentes níveis de ensino e pesquisa.

O CURSO

- Histórico
- Avaliação
- Projeto Pedagógico
- Pesquisas
- Revistas
- Links
- Contato

FACULDADE

DEPARTAMENTO

INFRA-ESTRUTURA

- Laboratórios
- Biblioteca
- Espaços Físicos

ALUNOS

- Monitoria
- Iniciação Científica
- Calendário
- Estágio
- Matriz curricular
- Pós-graduação

PROCESSO SELETIVO

- Vestibular
- Transferência

PESQUISAS

Grupos de Pesquisa: A coordenadora e vários professores do curso são componentes de Grupos de pesquisa e/ou estudos como:

- Grupo ESPACC - Espaço, Visualidade, Comunicação, Cultura.
- UrbCOM - Urbanidade e Comunicação.
- CISC - Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia.

Todos pertencentes ao programa de Pós-graduação de "Comunicação e Semiótica" da PUC/SP.

SOBRE O CURSO

Duração: 04 anos
Turnos: Vespertino
Vagas: 100 vagas (50 alunos por turma)
Campus: [Campus Perdizes](#)
Corpo Docente: [Clique aqui](#)

Reconhecimento:

Reconhecimento: Portaria MEC nº 3.691 de 12/11/2004, publicado em 16/11/2004

Nota Enade: O curso ainda não foi submetido à avaliação do ENADE.

FALE COM O COORDENADOR

Profa. Dra. Ane Shyrlei Araújo e Prof. Dr. Douglas Canjani Araújo

[envie uma mensagem](#)

O CURSO

- Histórico
- Avaliação
- Projeto Pedagógico
- Pesquisas
- Revistas
- Links
- Contato

FACULDADE

DEPARTAMENTO

INFRA-ESTRUTURA

- Laboratórios
- Biblioteca
- Espaços Físicos

ALUNOS

- Monitoria
- Iniciação Científica
- Calendário
- Estágio
- Matriz curricular
- Pós-graduação

PROCESSO SELETIVO

- Vestibular
- Transferência

REVISTAS

Revista Digital Communio de PUC-SP

<http://revistas.pucsp.br/index.php/communio/about/editorialPolicies#focusAndScope>

SOBRE O CURSO

Duração: 04 anos
Turnos: Vespertino
Vagas: 100 vagas (50 alunos por turma)
Campus: [Campus Perdizes](#)
Corpo Docente: [Clique aqui](#)

Reconhecimento:

Reconhecimento: Portaria MEC nº 3.691 de 12/11/2004, publicado em 16/11/2004

Nota Enade: O curso ainda não foi submetido à avaliação do ENADE.

FALE COM O COORDENADOR

Profa. Dra. Ane Shyrlei Araújo e Prof. Dr. Douglas Canjani Araújo

[envie uma mensagem](#)

O tópico “revistas” enuncia a ‘Revista Digital Communio’ e por meio de um link nos redireciona ao SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. Este é uma base eletrônica que divulga as revistas acadêmicas institucionais. Sabendo que o site deste curso

volta-se para o público ingressante ou frequentador da graduação, nível de início no ambiente acadêmico, é bem possível que haja múltipla interpretação quanto ao conteúdo desta revista, pois é preciso considerar que o teor de uma revista científica é conhecido por aqueles que já possuem vivência acadêmica.



Ao acessar o link para a revista ‘Communio’, na citada base eletrônica, nos deparamos com uma extensa listagem em ordem alfabética por título de revista eletrônicas da PUC-SP, onde frustadamente não localizamos a revista indicada. O que antes poderia ter múltipla interpretação se torna não compreensível.

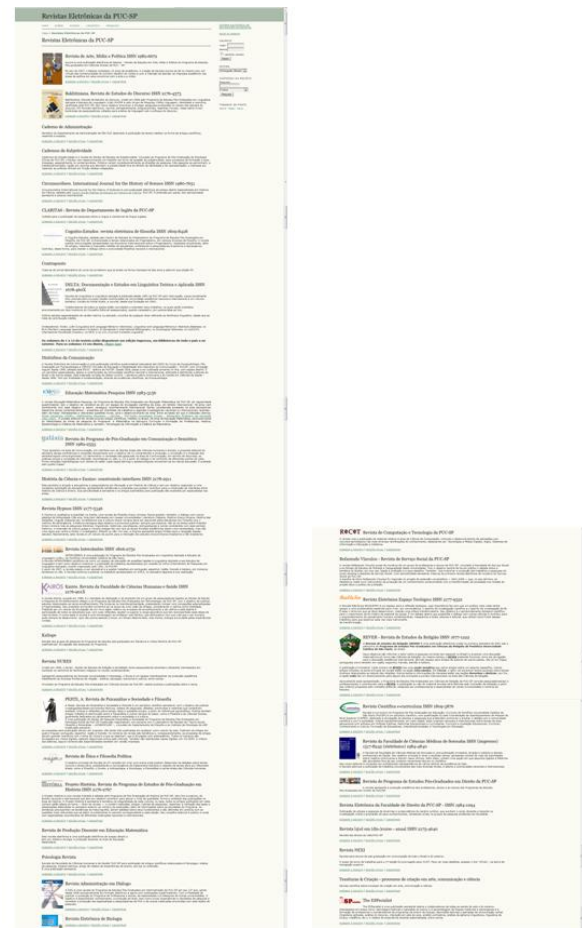


Figura 19 – Site do SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas ⁴⁰

Ao clicamos no tópico “iniciação científica” vemos a seguinte frase: “*possui projetos de Iniciação Científica desenvolvidos pelas instituições de Pesquisa: FAPESP, PIBIC CEPE, PIBIC CNPq*”. Não há nenhum redirecionamento ou explicação de

como inscrever um projeto para compor a modalidade iniciação científica. Esse tópico pode



⁴⁰ Fonte: <http://revistas.pucsp.br/index.php/index/index> - acessado em agosto/2010.



causar dúvida do tipo como: o que é um projeto de iniciação científica? A quem se destina? Quem o interessado por esta modalidade deve procurar? Essa atividade é subsidiada? O que significa FAPESP, PIBIC CEPE, PIBIC CNPq? Informações genéricas, sem direcionamento e sem interação entre enunciador e enunciatário deixam de apresentar e esclarecer questões dessa importante atividade de pesquisa, conforme apontamos anteriormente ao analisar o tópico “iniciação científica” do site principal da PUC-SP.

O CURSO

- Histórico
- Avaliação
- Projeto Pedagógico
- Pesquisas
- Revistas
- Links
- Contato

FACULDADE

DEPARTAMENTO

INFRA-ESTRUTURA

- Laboratórios
- Biblioteca
- Espaços Físicos

ALUNOS

- Monitoria
- Iniciação Científica
- Calendário
- Estágio
- Matriz curricular
- Pós-graduação

PROCESSO SELETIVO

- Vestibular
- Transferência

PÓS-GRADUAÇÃO

- Roteiro em Áudio e Audiovisual

Categoria: Pós-Graduação Lato-Sensu (Especialização)
<http://cogeee.pucsp.br/curso.php?cod=277609&uni=SP&tip=RE&le=L&ID=11>

- Audioficcão: Contadores de Histórias nos Meios Eletrônicos

Categoria: Curso de Extensão
<http://cogeee.pucsp.br/curso.php?cod=276809&uni=SP&tip=RE&le=E&ID=11>

SOBRE O CURSO

Duração: 04 anos
Turnos: Vespertino
Vagas: 100 vagas (50 alunos por turma)
Campus: [Campus Perdizes](#)
Corpo Docente: [Clique aqui](#)

Reconhecimento:
Reconhecimento: Portaria MEC nº 3.691 de 12/11/2004, publicado em 16/11/2004

Nota Enade: O curso ainda não foi submetido à avaliação do ENADE.

FALE COM O COORDENADOR
Profa. Dra. Ana Shirley Araújo e Prof. Dr. Douglas Camargo Araújo
[envie uma mensagem](#)

O último tópico a ser analisado é o “Pós-graduação”. Este indica dois cursos da pós-graduação *lato sensu*, um de especialização e outro de extensão. Optamos por analisar esse tópico, considerando que a pós-graduação *stricto sensu* realiza fundamentalmente atividades de

pesquisa, no entanto não entendemos o motivo desta modalidade não ter sido sequer mencionada neste, principalmente pelo fato de que o conteúdo do tópico “pesquisas” tem citado três grupos de pesquisa pertinentes ao programa de Comunicação e Semiótica. A nosso ver, esse tópico deveria ser o elo de interação entre os níveis acadêmicos, não somente citando a existência de cursos, mas, sobretudo, articulando as atividades conjuntas e afins do corpo docente e discente.

Conforme seleção do corpus, vamos analisar na continuidade, o site do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e o site do curso de graduação em Serviço Social.

O Programa de Serviço Social também é um dos mais antigos da Pós-Graduação da PUC-SP, tendo o seu mestrado sido implementado no ano de 1972 e o doutorado em 1981, com o conceito 5 (seis) nas duas últimas avaliações da CAPES, o pós em Serviço Social se enquadra como um dos programas de excelência acadêmica classificado como um dos melhores conceituados entre sua área de conhecimento. Entendemos que essa avaliação, pelos critérios CAPES, deve-se a pesquisa de boa qualidade que age como uma base fundamental



para essa excelência acadêmica e, nossa expectativa é de como esta é publicizada no site deste Programa.



Figura 20 – Site do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC-SP⁴¹

Este site é operacionalizado tecnicamente de maneira autônoma aos setores responsáveis da universidade, assim ele não é administrado pela PUC-SP que só o aloca, sendo de responsabilidade exclusiva da coordenação do programa a manutenção e informações divulgadas neste.

⁴¹ Fonte: www.pucsp.br/pos/ssocial - acessado em maio de 2010.



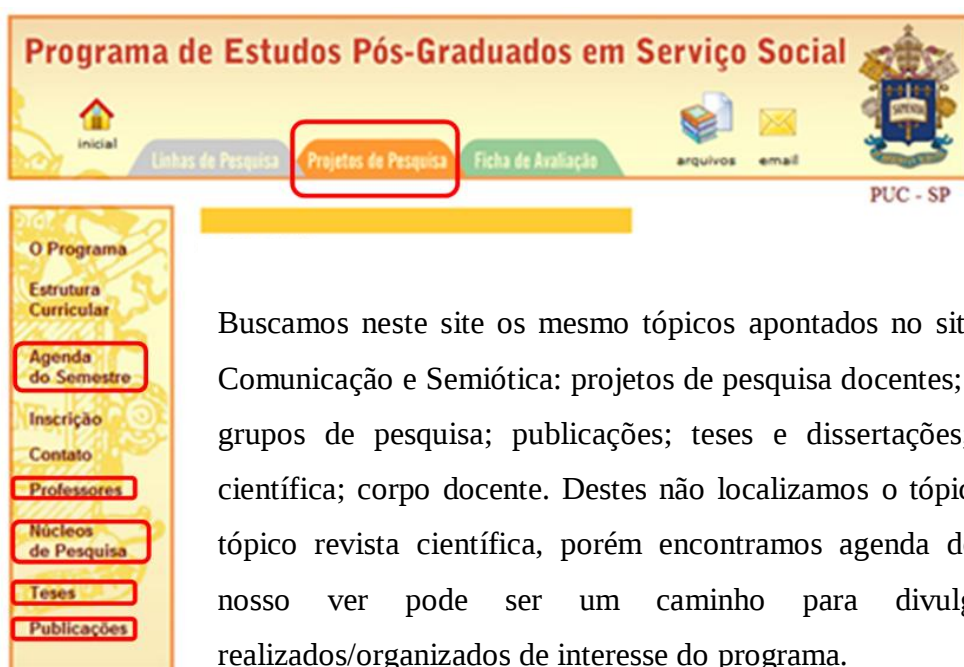
A plástica deste site é marcada basicamente por duas figuras geométricas retangulares, que permanecem fixas ao decorrer da navegação do site. Na parte superior horizontal vemos um retângulo formando o cabeçalho e na lateral esquerda um outro retângulo forma o menu vertical. O centro e a lateral direita da página são alterados com textos ou links conforme escolha do item enunciado no menu horizontal do cabeçalho formado por três itens em ‘abas’ coloridas ou do menu vertical.



Notamos que a institucionalização do site está diferenciada em comparação aos demais sites analisados. Vemos que o mural enunciativo sobreposto em um fundo cromático não se configura, neste site não há um fundo delineado. Os retângulos do cabeçalho e do menu vertical se destacam visualmente, estes estão na tonalidade da cor alaranjada, sendo o nome do programa e o timbre da universidade destacados. Vemos que parte do brasão da PUC-SP é utilizado como fundo do menu vertical, sendo ainda uma de suas partes integrada no canto esquerdo do cabeçalho. O logotipo dividido em partes é reiterado pelo brasão inteiro colocado na outra lateral do cabeçalho e estabelece relação entre o cabeçalho e o menu vertical. Por meio destes elementos gráficos, podemos afirmar que o site está vinculado a PUC-SP e que as informações sobre o programa podem ser encontradas por meio dos itens do cabeçalho e do menu vertical. Fazem parte ainda da página principal do site do programa de Serviço Social, alguns links localizados na parte inferior esquerda para acesso aos seguintes sites: o principal da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-SP, das agências de fomento CAPES, CNPq e FAPESP, Recursos Humanos/Centro de Ex-alunos/Ouvidoria pública/Coop. Internacional da PUC-SP e, por fim, o Twitter.



O centro da página do site destina-se a notícias e comunicados e aí vemos três informativos que são separados por traços horizontais. No lado direito, observamos duas novas formas geométricas. Na parte superior, um retângulo na tonalidade da cor cinza, com as nomeações: defesas da semana, edital de seleção 2º semestre de 2010, resolução de bolsas, planejamento 1º semestre 2010, atividades 1º semestre 2010 e calendário geral 2010. Selecionando cada um desses tópicos somos redirecionados a documentos específicos, com exceção do tópico calendário que nos redireciona para o calendário geral da universidade no site da PUC-SP. No lado direito inferior, notamos o outro retângulo, que está na mesma tonalidade de cor dos retângulos do cabeçalho e do menu vertical, este traz um texto expondo o principal objetivo do programa. Logo abaixo, para finalizar este lado vemos o nome da coordenadora e da vice-coordenadora.



Buscamos neste site os mesmo tópicos apontados no site do programa de Comunicação e Semiótica: projetos de pesquisa docentes; centros, núcleos e grupos de pesquisa; publicações; teses e dissertações; eventos; revista científica; corpo docente. Destes não localizamos o tópico eventos, nem o tópico revista científica, porém encontramos agenda do semestre que a nosso ver pode ser um caminho para divulgar os eventos realizados/organizados de interesse do programa.

Ao selecionar o tópico “projetos de pesquisa” no cabeçalho vemos no centro um único projeto de pesquisa enunciado e mais para a parte lateral direita da página do site vemos o brasão da PUC-SP em tamanho relevante com efeito de marca d’água. Como o conteúdo



deste tópico ocupa espaço mínimo naquela região não podemos deixar de apontar que um grande vazio completa a página. O projeto de pesquisa apresentado refere-se a uma cooperação acadêmica e quando selecionado nos remete a um documento na extensão PDF que contém: o detalhamento da cooperação, os objetivos, os resumos da pesquisa, os benefícios esperados, os responsáveis e a equipe de pesquisadores.

The screenshot shows the website for the 'Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social' at PUC-SP. The navigation menu on the left includes 'O Programa', 'Currículo', 'Agenda do Semestre', 'Inscrição', 'Contato', 'Professores', 'Núcleos de Pesquisa', 'Tema', and 'Publicações'. The main content area features the program's logo and a list of projects. A red arrow points from the 'Núcleos de Pesquisa' menu item to the 'Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social' page. The page also includes logos for PUC-SP, CAPES, CNPq, and FAPESP.

O posicionamento contrário de conteúdo ocorre quando escolhemos o tópico “núcleos de pesquisa” no menu vertical, o brasão institucional, que está cortado ao meio na horizontal, é colocado no centro da página e uma listagem com os títulos dos núcleos se abre na lateral direita. Ao selecionarmos um dos títulos, o conteúdo volta a fazer parte do centro da página, desta vez com a descrição do título selecionado.



Mesmo com o grande espaço disponível no centro da página, é colocada uma barra de rolagem lateral para se ter acesso a toda descrição do núcleo selecionado, mantendo dessa forma o espaço vazio na restante da página do site e dificultando a leitura do visitante do site.

O tópico “publicações” apresenta-se inicialmente da mesma maneira do tópico anterior, só que ao invés de expor uma listagem com as publicações aponta dois tipos de busca, por título e por núcleo. Visualizamos nesse tópico duas barras de rolagem lateral sem que haja qualquer conteúdo a ser buscado.





Por título, vemos no centro da página uma relação de título em ordem alfabética, ou seja, destina-se ao sujeito que busca determinada produção do conhecimento. Ao clicar nesta produção abre-se na lateral direita uma pequena ‘janela’ contendo a referência da publicação escolhida (revista/livro/coletânea) e correndo pela barra de rolagem vemos a capa desta; ao clicar sobre esta capa nada acontece, não somos redirecionados ao texto integral ou a algum site que o indique. Vale ressaltar que este tópico tem a intenção de publicizar as produções bibliográficas realizadas pelos membros do Programa de Serviço Social, no entanto, os dados não se mostram atualizados, a produção mais recente que vimos numa relação de 19 (dezenove) títulos, era do ano de 1999, o que não parece traduzir a realidade de um programa com nível de excelência acadêmica.



A consulta por núcleo mostra-se inicialmente com a mesma estrutura organizacional da busca de publicações por título. No tópico “núcleos de pesquisa” observamos que os núcleos do programa totalizavam o número de dez núcleos, neste item vemos que apenas cinco são mencionados. Seguindo a lógica de navegação imposta pela estrutura anterior, pensamos que ao clicar sobre determinado núcleo, veríamos abaixo ou ao lado alguma informação sobre as publicações realizadas por estes, porém nos frustramos ao perceber que nenhuma ação acontece, a página se mantém estática com o mesmo espaço vazio visto antes.



O tópico “teses e dissertações”, ao ser selecionado, deixa o centro da página sem conteúdo, apenas com o brasão da PUC-SP cortado ao meio em marca d’água, para, na lateral direita, enunciar que há um sistema de busca das teses e dissertações defendidas durante o período de 1974 a 2008. No entanto, logo abaixo deste enunciado vemos um outro afirmando que: “As teses e dissertações relacionadas encontram-se na Biblioteca da PUC-SP”.



“Para pesquisar as Teses e Dissertações do Programa, selecione o ano de seu interesse. Você será levado a um resumo mínimo de todas as obras do período indicado.”

Testamos os dois mecanismos de busca indicado. O primeiro sistema nos mostra uma sequência de títulos de pesquisas defendidas acompanhado do nome do autor(a) e do



nome do orientador(a). A barra de rolagem central para leitura ou localização do conteúdo continua sendo utilizada para uma área pequena delimitada. Vemos estes dados somente ao consultar o período dos anos de 1974 a 2006, pois os anos de 2007 e 2008 estão incompletos (com x / autora:). Dos dados que visualizamos temos a apontar ainda que não identificamos uma ordem para a exposição da sequência de títulos, podemos apenas afirmar que esses não estão em ordem alfabética de título, autor ou orientador, talvez a ordem seja por data de defesa, no entanto, esse dado não é mencionado. Também não localizamos se determinada pesquisa trata-se de uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado. Apontamos ainda que ao clicarmos sobre o título da pesquisa não há redirecionamento para o resumo enunciado e tão pouco para a consulta da integralidade do trabalho.

Entendemos ser de grande valia o histórico que compõe o acervo de todas as teses e dissertações de um programa de pós-graduação, mas enfatizamos que se este acervo precisa ser minimamente de fácil acesso.

The figure displays four screenshots of the LUMEN search interface, arranged in a 2x2 grid. Each screenshot shows the 'teses e dissertações' section with a list of search results and a search filter box. The filter box contains a dropdown menu for selecting a year range, with options: 2008-2000, 1999-1990, 1989-1980, and 1974. The search results are listed below the filter box, showing the title, author, and year of the work. The LUMEN logo is visible at the bottom of each screenshot.

1. Top-left screenshot: Search results for the year 1974. The search filter box is highlighted with a blue border. The search results list includes: 'Estudo preliminar das componentes básicas da estrutura do Serviço Social' by Suzana Aparecida de Rocha Medeiros, 'A abordagem grupal em Serviço Social e seu uso no meio urbano' by Maria do Carmo Brant de Carvalho Falcão, and 'O cotidiano de um abrigo para crianças e adolescentes: uma simplicidade complexa' by Isabel Campos de Amada.

2. Top-right screenshot: Search results for the year 2006. The search filter box is highlighted with a blue border. The search results list includes: 'Serviço Social e construção do conhecimento: contextos, lógicas e significados no Serviço Social português' by Maria Emilia Freitas Ferreira.

3. Bottom-left screenshot: Search results for the year 2007. The search filter box is highlighted with a blue border. The search results list includes: 'X Autora:', 'X Autora:', 'X Autora:', and 'X Autora:'.

4. Bottom-right screenshot: Search results for the year 2008. The search filter box is highlighted with a blue border. The search results list includes: 'X Autora:', 'X Autora:', and 'X Autora:'.

Ao selecionar o segundo sistema de busca, o acesso a 'LUMEN – Sistema de bibliotecas da PUC-SP', somos redirecionados para fora do site do Programa e levados para o

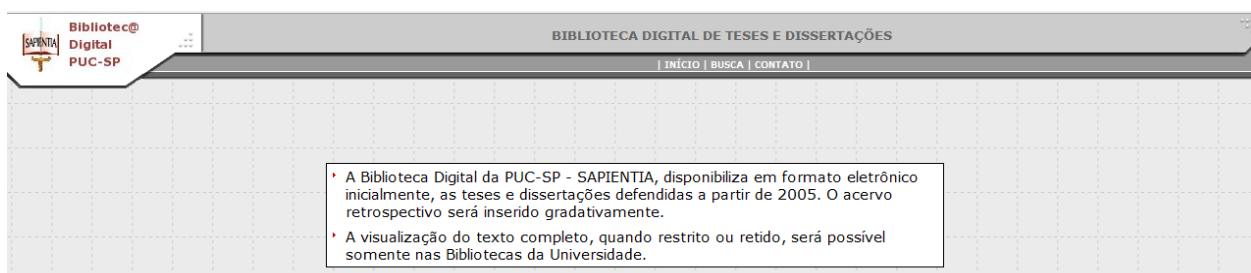


site da biblioteca da universidade, onde vemos que há um link para a biblioteca digital das teses e dissertações defendidas na PUC-SP. Esta biblioteca específica recebe o nome de “*Sapientia*” e está associado a dois elementos gráficos do brasão da universidade: o livro e a espada.



Figura 21 – Site da Biblioteca da PUC-SP ⁴²

Adentrando neste acesso vemos que o acervo do banco de dissertações e teses digitais se forma a partir do ano de 2005 e que para localizar determinada dissertação/tese clicamos em ‘busca’.



⁴² Fonte: <http://biblio.pucsp.br/> - acessado em junho/2010.



A busca pode ser realizada pelo nome do autor, orientador, título, assunto, resumo ou ainda por programa:

Escolhendo a opção por programa ainda podemos filtrar a busca selecionando o nome do programa, o nível do trabalho (mestrado/doutorado) e o mês e ano de interesse:

Preenchidos os campos de busca chegamos a uma listagem por ordem alfabética de autor acompanhada pelo título da pesquisa defendida. Ao clicar sobre o nome conseguimos visualizar os



seguintes dados da pesquisa: resumo e *abstract* do trabalho, título obtido (mestre em .../doutor em ...), nome do orientador(a), palavras-chave, data da defesa, arquivo da dissertação/tese integral na extensão em PDF, e-mail do autor.

Biblioteca Digital PUC-SP

SISTEMA DE PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE TESIS E DISSERTAÇÕES | BUSCA |

[INÍCIO | BUSCA | CONTATO]

Pesquisa resultou em: 1 registro(s)

Páginas: Primeira | 1 | Última

Resultado(s) [1 - 1]
Total de Páginas: 1

1

Autor: Adilson Fernandes de Souza

Título(s): [pt] A integração entre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na promoção dos direitos de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

Resumo(s): [pt] Este trabalho tem o objetivo de analisar a integração entre o Sistema Nacional de Atendimento de Medidas Socioeducativas (SINASE) e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na atenção aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e em meio aberto. Para esta avaliação, iniciei com um resgate histórico da atenção social destinada a crianças e adolescentes carentes, abandonados e com atos infracionais, o que me permitiu verificar a manutenção de práticas que desconsideram os direitos de pessoa em desenvolvimento, assegurados legalmente apenas em 1990 com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei 8.069, 13/07/90). Analisei também a questão da prisão, especificamente para adultos, que certamente vem influenciando o sistema socioeducativo destinado a adolescentes que tenham praticado ato infracional. O processo de pesquisa foi realizado no município de Bragança Paulista, o qual é sede de uma unidade de internação da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação CASA-SP). Nesse município, o atendimento das medidas socioeducativas em meio aberto é municipalizado, em consonância com o preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e pelo Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

[en] The main goal of this study is to verify the integration between the National System of Socioeducative Support (SINASE, in Portuguese) and the Unique System of Social Assistance (SUAS, in Portuguese) in the care of teenagers receiving socioeducative support under arrest and in the open system. For this evaluation I started with a historic recall of the social attention given to poor children and teenagers, abandoned and with infrational practices, what led me to realize the on going practices that disconsider the rights of people still in development. Those rights were assured only in 1990 with the advent of the Child and Teenager Law (ECA, in Portuguese - Law 8.069, 07/13/1990). I have also analyzed the prison system for adults, which certainly influences until the present days the socioeducative system destined to teenagers and minors involved with delicts. This research process has been performed in the city of Bragança Paulista, where we can find an unity of the Socioeducative Support Center for Teenagers Foundation (Fundação CASA-SP, in Portuguese). In this place, the socioeducative support in an open system is under the management of the city, according with the recommended by the Child and Teenager Law (ECA), the National System of Socioeducative Support (SINASE) and the Unique System of Social Assistance (SUAS).

Titulação: Mestre em Serviço Social

Contribuidor(es): [Orientador] Myrian Veras Baptista

Assunto(s): [pt] SERVIÇO SOCIAL
[pt] Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
[pt] Sistema Único da Assistência Social
[pt] Medidas socioeducativas
[en] National System of Socioeducative Support
[en] Unique System of Social Assistance
[en] Socioeducative support

Data da defesa: 26/05/2010

Arquivo(s): PDF - A integração entre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na promoção dos direitos de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

E-mail: adilson.fernandes.s@terra.com.br

☒ Detalhar ☐ Incluir na pasta

Processar

Observamos então que este sistema de busca é completo e dá a visibilidade necessária às dissertações e teses defendidas para obtenção do título pós-graduado. Temos a apontar que o caminho entre os dois sistemas de busca faz muita diferença para o usuário que quer encontrar determinado trabalho de um programa específico, sendo o primeiro bem direcionado e o segundo um tanto complicado para quem não está habituado com a consulta, no entanto unir o direcionamento do sistema de busca do próprio programa e o conteúdo do segundo parece ser adequado para a devida visibilidade a esta modalidade de pesquisa.



Como não localizamos o tópico eventos no site do programa de Serviço Social, decidimos analisar o tópico “agenda do semestre” pensando que neste poderiam conter os eventos organizados ou de interesse desse programa, porém, não é o que acontece. Ao selecionar esse tópico vemos a parte central e a lateral direita do site praticamente vazia, contando apenas com o brasão da PUC-SP em marca d’água e com o enunciado “AGENDA DO SEMESTRE”, que supostamente seria um link para acesso a agenda, mas este não funciona, ao ser clicado nada acontece. Pode ser apenas um problema técnico operacional de conexão do link, mas vale ressaltar que testamos o seu acesso no período de uma semana e não obtivemos sucesso. Essa ação omissiva deixa de divulgar os eventos pertinentes a este programa, deixando então de disseminar a realização de eventos científicos por esta mídia que consideramos ser a consultada atualmente, já que não há outro modo de divulgação.



O tópico “revista científica” não foi localizado neste site, nenhuma menção a respeito desse modo de produção do conhecimento foi encontrada, o que não faz concluir que esse Programa não produz uma revista.



A apresentação do corpo docente deste programa se faz pela nomeação do tópico “professores”, que ao ser selecionado nos mostra na lateral direita uma listagem em ordem alfabética por nomes. Estes são links que ao serem escolhidos nos redirecionam para o centro da página, onde é colocado um breve texto contendo a formação acadêmica do professor (da graduação até a titulação máxima obtida) e outros dois links, um para o currículo acadêmico (formato Lattes) e outro para o grupo de pesquisa (diretório do CNPq). Vemos que todos os professores mantêm os dois links citados, no entanto, isso não quer dizer que todos sejam líderes de um grupo de pesquisa registrado no CNPq, o link é colocado também para os professores que atuam apenas como pesquisador, o que nos faz entender que essa atividade é uma das responsáveis pela interação entre o corpo docente do programa na atuação da pesquisa científica acadêmica.



Analisados os tópicos pertinentes a exposição da pesquisa científica no site do programa de Serviço Social, a seguir veremos a análise do site do curso de graduação em Serviço Social.

A organização plástica desse site é exatamente a mesma do site do curso de Comunicação e Multimeios, sendo também produzida e publicizada no final do ano de 2009. Nesta mesma configuração estão ainda os demais cursos de graduação. Entre as semelhanças plásticas nos cursos de graduação o conteúdo enunciado, tanto o exposto na página inicial como as opções de tópicos do menu vertical, são alterados de acordo com o perfil acadêmico de cada curso, ou seja, não há um padrão quanto ao tipo de conteúdo a ser informado.



Neste site a imagem na parte superior também parece ser de alunos que frequentam esse curso, aqui vemos a rotatividade entre duas fotografias. Logo abaixo da imagem nos chama bastante a atenção o extenso texto da descrição do curso, onde é dada ênfase a proposta pedagógica, apresentando ainda o seu diferencial e a área de atuação no mercado de trabalho ao graduado em Serviço Social.

Figura 22 – Site do curso de graduação de Serviço Social da PUC-SP ⁴³

No menu vertical buscamos os tópicos relativos a atividades de pesquisa analisados no curso de Comunicação e Multimeios, porém dos quatro encontrados naquele site (pesquisa, revista, iniciação científica, pós-graduação) encontramos apenas um, o tópico “pós-graduação”. No entanto a procura de atividades de pesquisa optamos em analisar os

⁴³ Fonte: <http://www3.pucsp.br/servicosocial> - acessado em agosto/2010.



tópicos: “atividades complementares” e “TCC”, encontrados neste site. Assim, os três tópicos analisados integram a categoria destinada aos alunos, conforme divisão do menu vertical.

O CURSO
→ Histórico
→ Avaliação
→ Projeto Pedagógico
→ Links
→ Contato
FACULDADE
INFRA-ESTRUTURA
→ Laboratórios
→ Biblioteca
→ Espaços Físicos
ALUNOS
→ Calendário
→ Estágio
→ Atividades complementares
→ Perfil do egresso
→ Matriz curricular
→ TCC
→ Pós-graduação
PROCESSO SELETIVO
→ Vestibular
→ Transferência
→ Acesso ao curso

PÁGINA INICIAL | SITE DA UNIVERSIDADE | VESTIBULAR | PÓS-GRADUAÇÃO | EDUCAÇÃO CONTINUADA | RETORNO | ver todos os cursos

GRADUAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL

O CURSO

- Histórico
- Avaliação
- Projeto Pedagógico
- Links
- Contato

FACULDADE

INFRA-ESTRUTURA

- Laboratórios
- Biblioteca
- Espaços Físicos

ALUNOS

- Calendário
- Estágio
- Atividades complementares
- Perfil do egresso
- Matriz curricular
- TCC
- Pós-graduação

PROCESSO SELETIVO

- Vestibular
- Transferência
- Acesso ao curso

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O projeto Pedagógico da Faculdade de Serviço Social prevê um conjunto de atividades curriculares complementares às da sala de aula, desenvolvidas pelos alunos, individual ou preferencialmente em grupo, constituindo parte integrante do seu currículo e histórico escolar.

No elenco dessas atividades ganham destaque os Projetos de Iniciação Científica, as Monitorias nos diversos espaços pedagógicos, trabalhos, comunicações e artigos apresentados em Revistas e/ou Eventos. Inscreve-se, ainda, a participação dos alunos em Seminários, Simposios, Congressos e outras modalidades oficiais de Encontros quer da própria Categoria Profissional, quer de áreas afins, quer de interesses comuns do campo das práticas sociais, uma vez que a inserção dos alunos nos espaços sócio-ocupacionais, cedentes dos estágios curriculares, favorece sua formação através de ações interdisciplinares e interprofissionais. Incentiva-se o registro sistematizado de suas primeiras produções acadêmicas, a exemplo de trabalhos, comunicações e artigos apresentados nos eventos e respectivas formas de publicação.

Outra modalidade de atividade complementar está na prática de representação estudantil tanto quando da inserção dos alunos nos seus órgãos de representação local, regional e nacional como nas instâncias colegiadas da Universidade e da Organização da Categoria - ASEPSS, ERESS, ENESSO -, cujo processo incorpora o próprio aprendizado através de participação política e garante conteúdos e habilidades aprendidas pela nossa formação profissional no exercício da cidadania. Fazem parte, ainda, visitas institucionais e atividades culturais sempre monitoradas pelos professores e/ou co-responsáveis pela formação dos alunos, a exemplo dos Supervisores de Campo de estágio curricular.

O conjunto de todas as atividades complementares é regido por critérios pedagógicos com pesos diferenciados como demonstra a tabela de pontuação abaixo, exatamente pela sua natureza e respectiva proporcionalidade. É de competência dos espaços de cada Comissão Didática por período letivo, apregador dos respectivos professores e alunos, situar, alocar e definir quais e quantas atividades complementares deverão ocorrer, obedecendo, sempre, àquelas as diferentes modalidades e o conteúdo desenvolvido no período, favorecendo sua socialização.

As propostas de tais atividades podem advir de demandas dos professores ou até da própria direção de curso quando organize ações coletivas quanto a questões centrais da formação da categoria profissional, em face de temáticas que emergem das condições sócio-históricas da nossa sociedade. Este tratamento didático-pedagógico dado às atividades complementares aponta uma qualificação para os alunos no domínio da análise da realidade social, na apreensão das diferentes manifestações da Questão Social - objeto da profissão - na crítica conjuntural onde se expressam os desafios postos à profissão e aos profissionais em cada momento histórico.

Pontuação

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Visitas monitoradas /05

Atividade cultural /05

Participação em Congressos, Seminários, Encontros da Categoria Profissional ou de Interesse da área /05

Iniciação Científica/60

Monitoria/60

Estágio de Pesquisa e/ou Extensão/20

Trabalhos, comunicações e artigos apresentados em Revistas e/ou Eventos/10

Curso de Extensão/ Aperfeiçoamento (mínimo 30 horas) /10

Representação discente em instituições, da Universidade e Organização da Categoria (ASEPSS, ERESS, ENESSO) /05

Registro de documentação de eventos acadêmicos /05

Gravação de textos das disciplinas para a Biblioteca (01 por fila/01)

Organização de eventos junto à Faculdade ou Organismo da Categoria /05

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Desenvolvido por OTS-Rúben de Mello Digital

No tópico “atividades complementares” um texto declara que o projeto pedagógico do curso prevê atividades acadêmicas além das desenvolvidas em sala de aulas e destaca as seguintes atividades:

“...Projetos de Iniciação Científica, as Monitorias nos diversos espaços pedagógicos, trabalhos, comunicações e artigos apresentados em Revistas e/ou Eventos. Inscreve-se, ainda, a participação dos alunos em Seminários, Simpósios, Congressos e outras modalidades oficiais de Encontros quer da própria Categoria Profissional, quer de áreas afins, quer de interesses advindos do campo das práticas sociais, uma vez que a inserção dos alunos nos espaços sócio-ocupacionais, cedentes dos estágios curriculares, favorece sua formação através de ações interdisciplinares e interprofissionais. Incentiva-se o registro sistematizado de suas primeiras produções acadêmicas, a exemplo de trabalhos, comunicações e artigos apresentados nos eventos e respectivas formas de publicação.”



Vemos então que há instruções quanto a realização de atividades de pesquisa, mas não localizamos neste tópico a exposição dessas atividades.

GRADUAÇÃO
SERVIÇO SOCIAL

O CURSO

- Histórico
- Avaliação
- Projeto Pedagógico
- Links
- Contato

FACULDADE

- Laboratórios
- Biblioteca
- Espaços Físicos

ALUNOS

- Calendário
- Estágio
- Atividades complementares
- Perfil de egresso
- Matriz curricular
- TCC
- Pós-graduação

PROCESSO SELETIVO

- Vestibular
- Transferência
- Acesso ao curso

TCC

Resultante, preferencialmente, da reflexão técnica motivada pela experiência de estágio, mas também temática de continuidade do objeto tratado na Iniciação Científica e questões relevantes à profissão destacadas no decorrer do curso e na experiência do estágio profissional do ponto de vista técnico-metodológico, ético-político-organizativo, e técnico-operativo, o TCC é o trabalho final apresentado pelo aluno para obtenção do diploma, como exigência curricular. Durante um semestre o aluno participa dos Seminários de TCC que têm, como objetivo, discutir coletivamente a pertinência e a relevância dos diferentes objetos de estudo propostos pelos alunos, articular os temas às linhas de pesquisa da Faculdade e orientar os procedimentos técnico-metodológicos pertinentes. Esse processo se realiza dentro dos padrões e exigências metodológicas do trabalho científico e é elaborado sob a orientação de um professor e avaliado por um professor leitor, constituindo-se uma banca examinadora, pública.

Sobre o curso

Duração: 4 a 6 anos
Turnos: Noturno e Diurno
Vagas: 50 vagas por turno
Campus: Carmo e Perdizes
Corpo Docente: Clique aqui

Reconhecimento:

Renovação de reconhecimento Portaria 262, de 19/03/2010

Nota Enade: 04 (2009 - Conselho de curso)
Nota CPC: 02 (2007)

FAZ COM O COORDENADOR
Prof.ª Isaura Izoldi de Mello Castanho e Oliveira

A sigla “TCC” significa trabalho de conclusão de curso, essa terminologia é bastante conhecida na comunidade universitária e neste site é utilizada como um dos tópicos de interesse do público discente. Assim, notamos que este apresenta as informações voltadas principalmente a explicar que os TCCs são trabalhos acadêmicos exigidos para obtenção do diploma, há esclarecimentos ainda dos procedimentos e critérios para a realização deste. E como no tópico anterior, também não encontramos o resultado desses trabalhos, não há indicativos dos temas, resumos ou algo similar que possamos consultar os TCC

realizados nesse curso, nem mesmo citação dos possíveis trabalhos procedentes da realização de iniciação científica.

Por fim, o tópico “Pós-graduação” apresenta o objetivo dos cursos de mestrado e doutorado em Serviço Social, ou seja, indica como continuidade da qualificação acadêmica a pós-graduação *stricto sensu*, disponibilizando no final dessa apresentação o link para acesso ao site do programa de Serviço Social. Não há citações

GRADUAÇÃO
SERVIÇO SOCIAL

O CURSO

- Histórico
- Avaliação
- Projeto Pedagógico
- Links
- Contato

FACULDADE

- Laboratórios
- Biblioteca
- Espaços Físicos

ALUNOS

- Calendário
- Estágio
- Atividades complementares
- Perfil de egresso
- Matriz curricular
- TCC
- Pós-graduação

PROCESSO SELETIVO

- Vestibular
- Transferência
- Acesso ao curso

PÓS-GRADUAÇÃO

Serviço Social - PUCSP

O Programa tem como eixo articulador dos projetos pedagógicos de seus cursos de Mestrado e Doutorado o estudo do Serviço Social como profissão, face às novas configurações da questão social no contexto das relações Estado/ Sociedade/ Mercado.

http://www.pucsp.br/pos/programas/ssr_pos/representacao.html

Sobre o curso

Duração: 4 a 6 anos
Turnos: Noturno e Diurno
Vagas: 50 vagas por turno
Campus: Carmo e Perdizes
Corpo Docente: Clique aqui

Reconhecimento:

Renovação de reconhecimento Portaria 262, de 19/03/2010

Nota Enade: 04 (2009 - Conselho de curso)
Nota CPC: 02 (2007)

FAZ COM O COORDENADOR
Prof.ª Isaura Izoldi de Mello Castanho e Oliveira

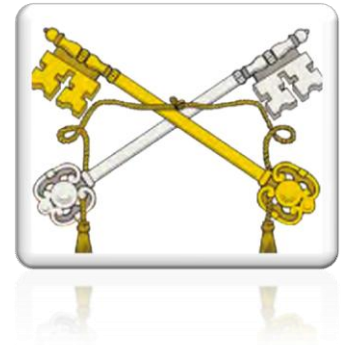


quanto os cursos da pós-graduação *lato sensu*. A interação de atividades desenvolvidas nos diferentes níveis de ensino e pesquisa também não é exposta por este tópico, como acontece no pós de Comunicação e Semiótica e graduação de Comunicação e Multimeios.

Ao analisarmos estas páginas que integram o site institucional da PUC-SP, constatamos que a universidade não tem nenhum sistema gestor do que mostrar nos sites, não oferecendo um serviço competente para abastecer as diferentes necessidades que os diferentes Programas de pós e cursos de graduação apresentaram, sendo estes avaliados conforme exigências específicas das comissões avaliadoras e ainda possuem públicos-alvo de perfil distinto.



Capítulo IV



Para funcionar, um espaço cênico deve ser articulado, deve prever uma série de áreas no seu interior nas quais colocar os vários sujeitos que põem em prática o espetáculo, que lhe permitem a existência concreta.

Gianfranco Marrone,
“Da opinião pública ao corpo político” (2001, p.93)

O valor da pesquisa na construção da identidade visual

No estudo semiótico realizado constatamos no brasão da PUC-SP, na organização do site, nos documentos normativos e nos dados avaliativos dos órgãos governamentais do sistema educacional brasileiro que o objeto de valor da PUC-SP é a pesquisa científica, que é desenvolvida no âmbito das unidades acadêmicas da universidade. A busca narrativa desse objeto de valor foi capaz de congrega os distintos destinatários.



O brasão da PUC-SP foi criado na época em que a universidade se firmava em seu endereço atual, bem como no início de sua consolidação acadêmica no cenário da educação superior nacional. Além de reiterado nas páginas do site institucional, ele é utilizado nos documentos oficiais, envelopes de correspondência, convites etc., e figura ainda na própria edificação do prédio sede do principal campus universitário. No entanto, como ato de reconhecimento do amplo público essa figura só constrói a marcação pela expressão visual de identificar a PUC-SP. No entanto, o forte significado simbólico das partes integrantes do brasão não atua a serviço de agregar semantismo e mesmo ressemantizações à missão proposta pela universidade que consolida e mantém de fato a PUC-SP entre as melhores universidades brasileiras.

Outra figura plástica da expressão são as formas geométricas que expõem os conteúdos das páginas do site, em quadrados ou retângulos dispostos nas posições horizontais e verticais. Essas quadraturas são as molduras para o site noticiar os fatos e sua organização. Também essas formas são usadas para dar concretude à manifestação dos menus que formam o enunciado dos modos de presença das atividades desenvolvidas na universidade.

Os movimentos e as imagens também têm grande importância em termos de expressividade figurativa, porém o que encontramos nos sites observados figurativizam superficialmente o objeto de valor da PUC-SP. No lugar de expor o resultado ou a realização de suas pesquisas científicas vemos fotografias de livros e canetas enunciando cursos e programas variados, fotografias de alunos freqüentadores da universidade, fotografias do espaço físico universitário, fotografia de parte da arquitetura dos seus campi, fotografias referentes às notícias divulgadas etc.

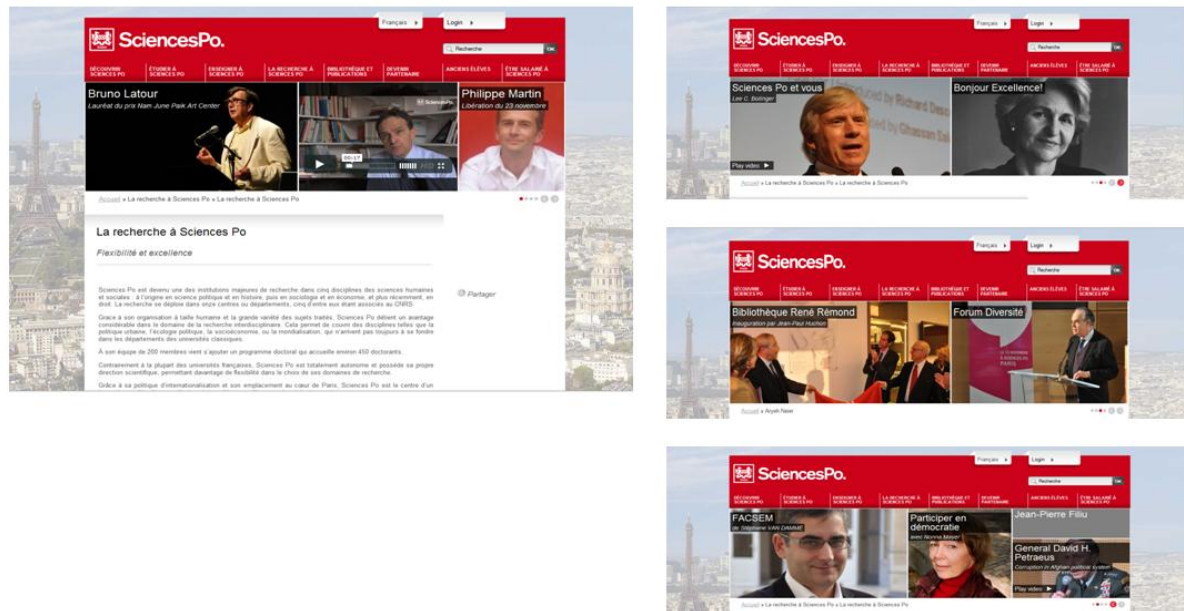
Visitando o site da instituição francesa Sciences-Po, observamos que é possível a figurativização da universidade pelo seu fazer no social. A Science-Po tem semelhança com a PUC-SP quanto sua missão e propósito institucional, pois é destacado como a sua missão: “La formation, la recherche, la documentation et l’édition”⁴⁴ (a formação, a pesquisa, a

⁴⁴ <http://www.sciencespo.fr/content/201/les-quatre-missions-de-sciences-po>



documentação e a publicação). Afirma ainda que: “Através de suas pesquisas e formação de excelência, Sciences-Po é hoje uma instituição de ensino superior globalmente competitiva”.

Assim, vemos que o site principal desta universidade ganha destaque visual a parte superior da página do site, destaque também presente no site da pós-graduação da PUC-SP e dos cursos de graduação (estrutura nova do site da PUC-SP). Com imagens rotativas que se alternam, observamos que grande parte das notícias se referem a resultados da pesquisa científica realizada na Sciences-Po, por meio de fotografias e/ou vídeos que, de fato, vão levar o visitante para as atividades realizadas e citadas no enunciado. Algumas dessas são: pesquisador ganhador de um prêmio pela pesquisa realizada, onde vemos a fotografia do pesquisador que está discursando sobre o prêmio recebido; vídeo com discurso do presidente científico onde conhecemos, ouvindo e vendo, quem é esse sujeito gestor; divulgação de eventos acadêmicos de variados temas com a fotografia dos responsáveis por tal atividade, ou sobre a sua realização com foco no público e em flashes em vídeos do transcorrido; acompanhamento por vídeo de uma inauguração de biblioteca moderna em termos tecnológicos, onde ao fazemos um tour virtual ouvimos a apresentação do arquiteto durante o percurso e vemos e ouvimos ainda relato de usuários que frequentam esse novo espaço.

Figura 23- Universidade francesa Sciences-Po⁴⁵

Além de uma figurativização adequada, onde a dimensão plástica do plano da expressão homologa à do plano do conteúdo e juntas expõem o fazer fundamental da universidade, nos chama a atenção também a maneira pela qual Sciences-Po se dirige aos seus possíveis destinatários. Vemos um menu horizontal, que é único no site e de fácil acesso estando localizado logo acima das imagens rotativas que se destacam, sem rodeios ou siglas específicas de compreensão abstrata, localização em que são enunciados os seguintes tópicos: *Découvrir Sciences Po* (Descubra Sciences Po); *Étudier à Sciences Po* (Estudo em Sciences Po); *Enseigner à Sciences Po* (Ensinar na Sciences Po); *La recherche à Sciences Po* (Pesquisa na Sciences Po); *Bibliothèque et Publications* (Biblioteca e publicações); *Devenir partenaire* (Torne-se um parceiro); *Anciens élèves* (ex-alunos/egressos); *Être salarié à Sciences Po* (Trabalhar na Sciences Po).

Assim as figuras da expressão são figuras lugares cheios, que abrem o caminho para o usuário conhecer as informações do plano do conteúdo. Constatamos que essa organização usa um modo de enunciar diretivo e de fácil acesso na sua arquitetura

⁴⁵ Fonte: <http://www.sciencespo.fr/>



informacional, sem muitos subitens ou então disponibilizados por arquivos que redirecionam para fora do site (outros sites), ações essas que dispersam a atenção tirando o foco principal do visitante causando em muitas vezes a desistência na navegação do site. No site da PUC-SP vimos que muitos acessos levam para outros acessos até conseguirmos chegar ao nosso destino. Só à guisa de exemplo, para chegar ao site de um determinado programa de pós-graduação stricto sensu é preciso antes passar por cinco páginas, ou ainda para localizar o texto integral de uma dissertação ou tese defendida em um Programa de Pós-graduação da PUC-SP na biblioteca digital da universidade podemos ter que ultrapassar de cinco a dez páginas. Limitações e falhas operacionais também estão presentes nas páginas do site de maneira constante e quase que permanente (ao serem testadas por mais de uma semana), interrompendo a continuidade lógica da navegação e dificultando assim o acesso às informações.

O site pode e deve desempenhar funções práticas para auxiliar, organizar e normatizar a realização das atividades acadêmicas, tais como aquelas das secretarias acadêmico-administrativas que disponibilizam uma gama de formulários e normas a serem cumpridos. Todavia essas não podem ser exclusivas e nem prioritárias, pois o produto educacional de seus cursos e serviços, assim como a sua produção de pesquisa são os atributos qualificantes da universidade que justamente acompanhamos em nossa investigação são pouco explorados nos sites. A pesquisa deve estar enunciada de modo a seduzir para que o interessado encontre parâmetros para situar a sua busca pessoal, e essa só pode ser conhecida se ganhar visibilidade por meio de uma gestão integrada e produtos tecnológicos interacionais.

O site da PUC-SP foi mostrado carecer de objetividade e direcionamento, além dele causar muita dúvida quanto ao caminho a ser percorrido para se alcançar o que se deseja. A falta de articulação entre os diferentes níveis de ensino e pesquisa é uma grande falha na exposição da estrutura acadêmica atual da universidade, onde sabemos que docentes que fazem parte de uma determinada faculdade, podem atuar nos diferentes níveis de ensino e pesquisa, mas o site da PUC-SP não faz essa relação e acabamos notando o inverso, que cada



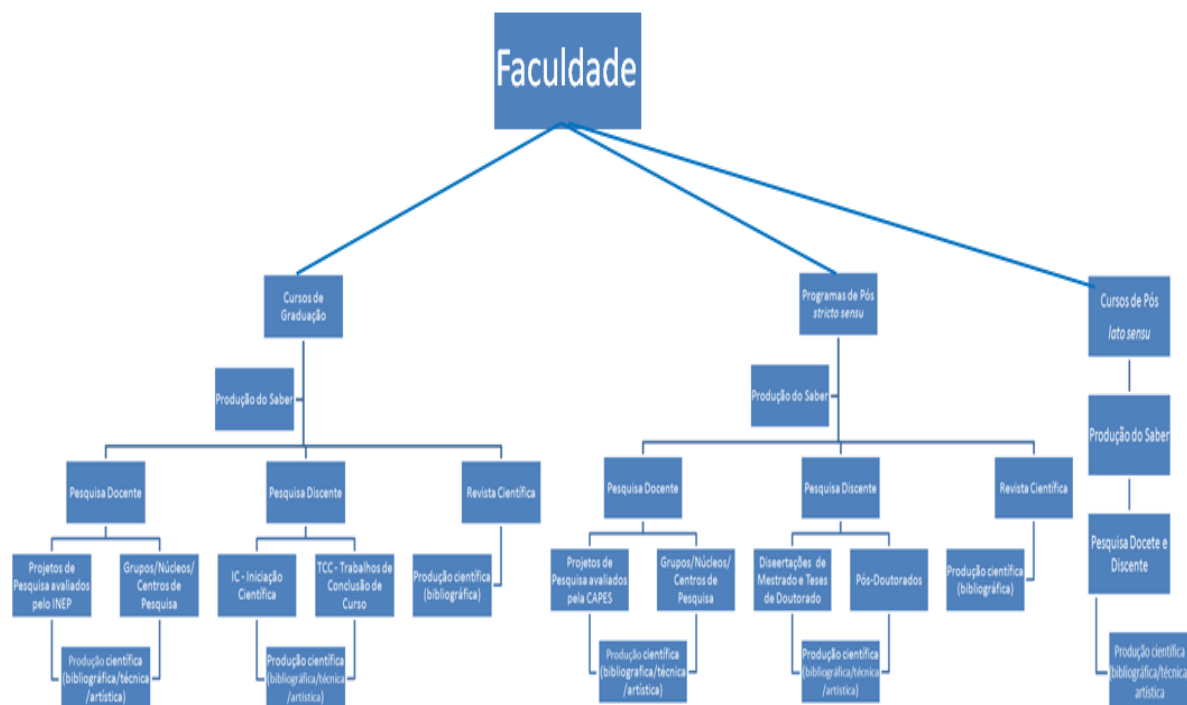
nível age singularmente, assim, o que vemos da pesquisa científica se mostra atrelada diretamente ao nome do pesquisador, relacionando-se no máximo ao curso/programa em que este atua. Se o aluno graduado pela PUC-SP deseja dar continuidade na sua capacitação nessa mesma universidade, pelo site ele dificilmente encontrará caminhos que o direcione a níveis superiores correlatos.

Conforme art.7º do estatuto da PUC-SP, a Faculdade é composta por: “Departamentos, Cursos graduação, Programas de Pós-Graduação stricto sensu, cursos e atividades da Educação Continuada, unidades suplementares e núcleos extensionistas”. Os sites das Faculdades, dos cursos, programas ao dar visibilidade à pesquisa deveria disponibilizar minimamente os tipos de produção do saber e seus resultados, conforme quadro abaixo:

Faculdade		
Cursos de graduação	Programas de Pós stricto sensu	Cursos de Pós lato sensu
Produção do saber:		
1 – Pesquisa docente: Projetos de pesquisa avaliados pelo INEP, Grupos, núcleos, centros = Produção científica (bibliográfica, técnica, artística) 2 – Produção Discente: IC, TCC = Produção científica (bibliográfica, técnica, artística) 3 – Revista científica= Produção científica (bibliográfica, técnica)	1 – Pesquisa docente: Projetos de pesquisa avaliados pelo CAPES, Grupos, núcleos, centros = Produção científica (bibliográfica, técnica, artística) 2 – Produção Discente: Teses de doutorado, dissertação de mestrado, pós-doutorados = Produção científica (bibliográfica, técnica, artística) 3 – Revista científica= Produção científica (bibliográfica, técnica)	1 – Pesquisa docente e discente = Produção científica (bibliográfica, técnica, artística)



A pesquisa realizada nos diferentes níveis deveria ganhar visibilidade ao menos no interior de cada nível de ensino para posteriormente ganhar uma rede de complexidade que faça a ligação entre seus membros internos (departamentos e cursos) e externos afins (outras faculdades, departamentos e cursos). Essa relação se faz importante, sobretudo, para continuidade do ensino graduado ao pós-graduado que conseqüentemente dissemina a produção do saber e a universidade.



A pesquisa assumida atravessaria os níveis de departamento atuando em um curso de determinada faculdade a universidade maior. Por assim dar visibilidade a pesquisa vai se configurando seu retrato institucional. Se a inserção dos destinatários fosse pensada ainda faltaria articular esses diferente públicos em torno do valor maior da universidade que é a “*Sapientia*”, marcada e reiterada por meio do brasão institucional.



O objeto de valor resultante da pesquisa científica desenvolvida na instituição é utilizado de maneira irregular para semantizar positivamente a PUC-SP. Colhemos os dados de como a pesquisa é dada a ver na página principal do site da universidade, na página do site da graduação nas organizações das faculdades e de seus cursos, na página do site da pós-graduação stricto sensu e na organização dos programas de pós-graduação. Para dar conta dos conteúdos da pesquisa, nossa investigação selecionou dois programas de pós em função da consolidação acadêmica no cenário educacional, melhor conceituação na avaliação e afinidade investigativa com essa dissertação, esse recorte implicou na escolha de dois cursos da graduação, a saber: Comunicação e Multimeios; Serviço Social.

Em todo esse fazer os procedimentos seguidos foram de descrição dos dados colocados nos sites e sua análise que permitiram que chegássemos ao resultado do como a pesquisa científica desenvolvida pelas unidades acadêmicas, enquanto objeto de valor qualificador da PUC-SP, aparecesse nessa importante mídia da contemporaneidade.

Plasticamente a organização do site institucional da PUC-SP tenta partir de uma operação de dar continuidade ao brasão de criação da Universidade, mas falta tanto uma elaboração figurativa de maior escopo que suporte com consistência a qualificação extraída do brasão e a partir daí uma criação plástica e rítmica com maior riqueza de relações. Aliada a essa exploração que caberia ser elaborada faltou trabalho retórico também que fosse formando imagens da instituição. Os procedimentos alusivos, sinedóquios, metafóricos e metonímios são diminutos e não têm uma criação plástica para dar-lhes um modo de presença do site, assim os conteúdos não recebem investimentos axiológicos para estar na manifestação discursiva corporificando o modo de ser e estar da PUCSP. Seu retrato é assim parcializado no site sem formar os contornos de sua imagem. A razão principal parece residir em que destinador e destinatário não são caracterizados. Se a PUC-SP é uma unidade partitiva como tentamos mostrar com o organograma e apresentamos nos documentos que a regem, caberia então compor essa imagem como destinador forte que se dirige a um destinatário plural e que precisa ser atendido nas suas demandas de busca no site, mas ainda precisa ser conquistado pelo destinador. O corpo discente com várias facetas conforme os três níveis de



ensino a que se liga precisaria então ganhar essa complexidade, bem como o mesmo deveria acontecer com corpo docente e o corpo administrativo. Esses destinatários são os outros do destinador que fazem ser esse sujeito na e pela relação subjetal.

Assim caberia delinear primeiro essas duas grandes figuras parceiras em sua complexidade para daí esses receberem os distintos tratamentos figurativos e plásticos que o instalariam no enunciado. Não instalando adequadamente e com justeza o processo comunicativo entre esses sujeitos como montar os procedimentos interativos a partir dos quais cada destinatário vai ter uma trajetória discursiva de sua narrativa no site? Essa pareceu-nos ser a principal razão das falhas nos processos de comunicação: os destinatários não receberem os investimentos com os valores de suas narrativas de busca, por outro lado, a Universidade como destinador uno, forte e coeso a partir de sua caracterização como sujeito competente não passa a atuar como doadora aos que a buscam dessa competencialização cognitiva para as várias performances desse público. Ao não configurar um destinador modalizador de competências cognitivas, como então torná-lo destinador performático de destinatários em busca de aquisição de competências para as suas performances na sociedade letrada? O querer navegar para saber como se pode inserir-se neste universo de saber não se realiza na estrutura e organização atual do site. Não há convites instalados aos destinatários para que esses sejam levados por procedimentos de manipulação por sedução a querer fazer parte integrante de uma totalidade PUCSP qualificada como capaz no cenário educacional nacional, nem há procedimentos de ajustamento para que esse sinta a imagem concreta da Universidade retratada agindo no social.

O site pode desempenhar funções simbólicas pelo tratar o lugar da PUC-SP na educação da capital, do estado, do país. Essas funções se bem exploradas podem revestir a universidade de uma identidade compatível com a sua atuação. Chegar a esse retrato institucional é dar-lhe em linguagens articuladas uma existência concreta e de fato no site em que ganha vida simbólica que fala de si mesma, como foi a criação do brasão institucional.



A atual fragmentação da sua produção de pesquisa em suas várias modalidades de cursos na graduação, na pós *stricto e lato senso*, de cursos de extensão não mostram uma configuração capaz de instalar no site a competência da PUC-SP. A articulação das suas partes precisa de um trabalho significativo de exploração narrativa, temática, figurativa, retórica e plástica que concretizem os valores da instituição a partir de um melhor conhecer o seu público alvo, sem esquecer a inserção nesses dos ex-alunos, uma vinculação criada com uma vivência da universidade que precisa ser mantida por um cultivo específico.

O site deveria ser renovado buscando melhorias na relação comunicativa/interativa com os seus destinatários e ao tornar público dois estilos de site mesclados, a imagem que a universidade passa de si é de um sujeito que não se mostra preocupado como essa apresentação afeta a sua visibilidade.

O brasão institucional poderia dar sustentação à sua organização plástica se esse fosse explorado em todas as suas partes e não só na cromaticidade de tons da cor azul. O tematizado no brasão como missão da PUC-SP tem por base as figuras que o investem no discurso da pesquisa que tratamos. Como exemplo as chaves, o escudo, o livro da sabedoria, a flor de lis, a frase verbal “sabedoria e conhecimento aprimorado”. Há em cada uma dessas partes uma continuidade performática que seria posta na narrativa da PUC-SP nos seus âmbitos de atuação no ensino e serviços qualificados pela sua pesquisa. A produção de conhecimento constitutiva de uma sabedoria tal como o brasão qualifica a universidade precisaria ganhar seus contornos configurando a imagem institucional vivificada no site enquanto uma forma de presença que estaria em circulação no site como seu qualificador.



Considerações Finais



Tudo começa por uma falta – uma falta de sentido – devido à planitude da vida cotidiana. (...) Para o sujeito desta busca, a pergunta central não será aquela, especulativa, da prioridade a dar ao cognitivo ou ao sensitivo enquanto pólos inconciliáveis, mas “uma questão de método”: como dar conta da inteligibilidade do sensível através da observação dos “comportamentos vividos” ou de seus simulacros (...)

Eric Landowski,
“Para uma semiótica sensível”, (2004, p.95) in *Passions sans non*

O objetivo proposto foi estudar em que medida o site da PUC-SP torna visível aos que o adentram a sua qualificação em pesquisa, portanto se há, no site institucional, visibilidade da produção científica fruto das atuações acadêmicas científicas realizadas nas unidades desta. Assim, procuramos nas análises realizadas salientar a força identitária e os valores que o site está agregando à PUC-SP a partir de sua tradução nas linguagens em sincretismo e dos semantismos aí investidos.

Como uma forma de comunicação compartilhada a internet propaga um volume incalculável de conteúdos, integrando processos, redes, plataformas, sistemas, multiplicando assim de maneira híbrida os produtos e serviços. Interconexões contínuas entre destinador e



destinatário propiciam as relações interativas e troca de interesses desses sujeitos, possibilitando que informações, dados, imagens e etc. sejam veiculadas imediatamente, em tempo real, sem distinção de espaço físico definido. Com característica descentralizadora a internet tem um perfil de não criar grades de programação ou rotas pré-estabelecidas de leitura, como, por exemplo, a TV e o rádio fazem, cabendo ao destinatário escolher o que lhe for de interesse e cabendo ao destinador a construção de um discurso identitário de seu valor para mostrar-se ao outro.

Com essas características midiáticas é que os modos de interação narrativa do site da PUC-SP não poderia estar tão somente sedimentado nos procedimentos de “programação”, mas deveria explorar os procedimentos de “estratégia” a partir do qual se estabelecem os tipos de “contratos”, em especial de veridicção ou do dizer verdadeiro do destinador ao destinatário e o de fidência que envolve a modalidade do crer do destinatário no que diz o destinador. Se a PUC-SP não assume a identidade construída no contexto educacional que resulta de seu processo de construção de si no mundo é sobre esses dois contratos que o site vai criar uma fissura.

Cabe à construção digital da identidade universitária investir em um maior conhecimento do seu público-alvo e tratar mais com os meios e modos de estabelecer relacionamentos com esses vários segmentos que como demarcamos precisam tanto de atenção coletiva como de um relacionamento mais segmentado na especificidade de seus interesses. Com essa intencionalidade o destinador também emprega procedimentos de “ajustamento” com seus “contatos” face a face, que dinamizam os modos de estar presente no site e estabelece as bases de uma conversa com um interlocutor crível. A dinâmica entre os procedimentos de interação está na base do cultivo dos modos de significar que o site organiza e dá manutenção. Com a sua constância é que se desenvolve mais e mais uma apreensão sensível do outro a quem se dirige que vai mostrando as suas expectativas e seu sistema de valores. Os processos interativos estão, pois na base dos processos comunicacionais que o site tem de explorar muito mais ao lado dos mecanismos enunciativos, figurativos e plásticos. O caminho para a construção identitária digital estará assim se



encaminhando para o encontro a advir com aquela entidade conhecida que a PUC-SP digital precisa dar concretude de fato em seu site.

O sujeito voltado para uma vivência acadêmica, inicial ou contínua, a fim de alcançar a capacitação acadêmica para atuar no mercado de trabalho nacional ou internacional certamente é o destinatário majoritário do site da PUC-SP, principalmente pelo fato de que esta mídia pode ser consultada de qualquer lugar na esfera mundial mesmo que a sua única língua do site seja o português. Outro sujeito destinatário é também aquele que já integra a universidade, como discente, docente ou funcionário. E apontamos ainda o destinatário ‘examinador’, aquele que busca no site da PUC-SP dados diversos da universidade, como os órgãos avaliativos por exemplo. Com um destinatário múltiplo a PUC-SP necessita manter um site institucional com discurso que promova a troca de interesses entre esses.

Nós nos alarmamos com a constatação de que a pesquisa como objeto de valor no site parece não ser tratada como item qualificador da universidade nas várias instâncias em que ela é elaborada. Entre as várias figuras de expressão que encontramos exploradas no site para traduzir em linguagens os fatos e ocorrências da instituição destacamos o uso repetido do brasão institucional, na maioria dos casos localizados na parte superior esquerda. O brasão é tanto figura do conteúdo quanto figura da expressão que identifica o site da PUC-SP. Como um símbolo, um emblema, esse é tratado pela própria universidade como a sua marca oficial, ao ser utilizado então como na forma do logotipo institucional. Assim, vemos uma descontinuidade das imagens na formação do retrato do site que está em desacordo com o que é indicativo dos valores identitários que a PUC-SP tem realizado no cenário educacional brasileiro mostrando-nos que a PUC-SP não consegue se colocar nos vários tipos de interação nessa grande rede social com um destinatário amplo. Uma figuratividade adequada, condizente com o fazer universitário, pode ser um dos caminhos para uma ideal visibilidade institucional.

O site da PUC-SP dá pouca atenção aos tipos de interação por mecanismos de contato e contrato que se desenrolam entre o destinador e o destinatário no processo de



navegação do site. É preciso pensar numa estratégia comunicativa e interativa que se apóie na pluralidade das atividades científicas realizadas no âmbito acadêmico preservando as diversidades da produção do saber, mas que, sobretudo potencialize a universidade como um todo. Os níveis de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, mostram por meio dos seus resultados classificatórios constantes nos processos avaliativos, que a universidade PUC-SP possui excelência acadêmica reconhecida, porém essa excelência não é vista na internet por meio de seu site institucional, mídia essa com características a firmar-se como um dos mais importantes meios a contribuir com a solidariedade social, aliando simultaneamente as realizações concretas nas virtuais.

No momento da prática, sujeitos e objetos encontram-se e (...) se definem localmente: parece que se sobrepõem o significado diferencial dos elementos “postos em prática” e aquele fenomenológico, um significado que diz respeito a quem o está construindo. Em Greimas, essa dupla concepção do sentido é muito presente e nos leva a pensar que, em vez de acontecerem através de uma troca de ordem componencial, os deslocamentos de significado aconteçam na ordem daqueles “raciocínios figurativos” (1983) capazes de deslocar, pouco a pouco, o significado de cada figura num jogo enunciativo pelo contínuo deslizar das isotopias e da criação de um referente temático propriamente discursivo dentro de um “pensamento paralelo”.

Isabella Pezzini e Pierluigi Cervelli

Devido a expansão tecnológica, alguns diferenciais da internet possibilitam a criação de um retrato institucional baseado na liberdade de expressão, obviamente desde que operacionalizados positivamente, desses destacamos: a disponibilidade ininterrupta de conteúdo por meio de textos, arquivos, vídeos, imagens, sons etc, informação descentralizada, espaços virtuais cooperativos à discussões e fundamentalmente a exploração das conexões hipertextuais. As interfaces tecnológicas estabelecem espaços de transação, cujo suporte técnico, em contínuo processamento e se pensados a agir para um comum interesse, proporcionam comunicações interativas rápidas, interrompidas e determinadas.

O site da PUC-SP dá ênfase aos níveis de ensino e pesquisa repetidas vezes reitera imagens que pouco expõe os resultados do seu fazer, como por exemplo, a repetição da imagem do livro com a caneta, ou ainda divulga suas atividades por meio de listas extensas e



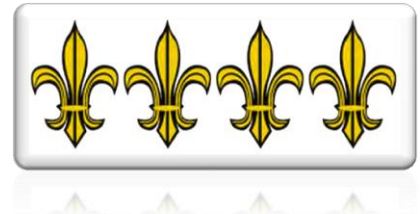
desordenadas. A grandeza institucional está ressaltada pelo grande número de distintos setores/unidades e cursos oferecidos, em alguns casos por meio de siglas não identificadas, mas novamente não deixa evidente a sua potencialidade. Vimos ainda muitos itens e/ou espaços reservados a normas, procedimentos e assuntos exclusivamente internos, o que mostra a preocupação no cumprimento das questões administrativas seja pelo discente, docente ou funcionário. Nos sites dos programas de pós-graduação notamos a presença de vários itens relacionados a pesquisa acadêmica científica, mas nestes sites também não conseguimos chegar aos resultados com facilidade, porém conseguimos ter referências, como títulos de produções, temas ou até mesmo sites próprios para que em um outro site, específico de busca na internet, cheguemos a um resultado esperado. Já os sites da graduação pouco exploram essa modalidade acadêmica.

A falta de articulação entre níveis, que pertencem a mesma unidade acadêmica, nos mostra que os aparatos tecnológicos são pouquíssimo explorados e a universidade não é mostrada como um todo e sim por segmentos acadêmicos e níveis de ensino e pesquisa.

Concluimos que a identidade da PUC-SP está na sua produção do saber, entretanto as formas de interação presentes no site da PUC-SP não são competentes a dar visibilidade a essa produção, assim o objeto de valor da PUC-SP deixa de conhecido por esta importante mídia da atualidade.



Referências Bibliográficas



*Ser homem é ser responsável.
É sentir que colabora na construção do mundo.
Antoine de Saint-Exupery*

BAUMAN, Z. **Vida Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007.

BARICHELO, E. M. R. (org). **Visibilidade midiática, legitimação e responsabilidade social**. Santa Maria-RS: FACOS/USDM, 2004.

BARROS, D. L. P. **Teoria Semiótica do Texto**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

BAUDRILLARD, J. **Simulacros e simulação**. Lisboa: Relógio d'Água Editores, 1991.

BETRAND, D. **Caminhos da semiótica literária**. Bauru (São Paulo). Edusc, 153-206, 2003.

CAPES. **Brasil é o 13º entre os maiores produtores de conhecimento**. Assessoria de Imprensa da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, 05 de Maio de 2009. Acessado pelo site <http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/2651-brasil-e-o-13o-entre-os-maiores-produtores-de-conhecimento>

_____. **Regulamento Programa de Excelência – PROEX**. Portaria nº 034/2006, Art. 1º - §4º. Acessado pelo site <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/proex>



_____. **Planilhas comparativas da avaliação trienal 2007.** Acessado pelo site <http://www.capes.gov.br/avaliacao/planilhas-comparativas-da-trienal-2007> em abril/2010.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização.** Editora: UFRJ, 4ªed., 1999

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo, Paz e Terra, 2000.

CASTELLS, M. **A galáxia internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade.** Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2003.

D'ALMEIDA, N. **As organizações entre retratos e mídias.** São Bernardo do Campo: Revista Comunicação e Sociedade, UMESP, n. 31, 7-50, 2009.

FECHINE, Y. **Televisão e Presença – uma abordagem semiótica da transmissão direta.** São Paulo: Estação das Letras e cores, 2008.

FERRARA, L. **Comunicação Espaço.** São Paulo: Annablume, 2008.

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso.** São Paulo: Ed. Ática, 2003.

_____. **As Astúcias da enunciação.** São Paulo: Atica, 1997.

FLOCH, J. **Semiótica plástica e linguagem publicitária.** Tradução: José Luiz Fiorin. São Paulo: Revista Significação n.6, 29-520,1987.

FLUSSER, V. **Sobre a palavra design.** In: O mundo codificado: Por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, p.181, 2007.

_____. **Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.



FUNDASP. **Estatuto da Fundação São Paulo - FUNDASP**. Capítulo II – Art. 7º - Parágrafo III, 2006. Acessado pelo site www.pucsp.br em abril de 2010.

GORZ, A. **O Imaterial: conhecimento, valor e capital**. São Paulo: Annablume Editora, 2005.

GREIMAS, A.J. **Da imperfeição**. Trad. Port. A.C. de Oliveira. São Paulo: Hacer, 2003.

_____. **A sopa ao “pistou” ou a construção de um objeto de valor**. In: Significação - Revista Brasileira de Semiótica, n. 11/12, p. 50-70, 1996.

_____. **Semiótica figurativa e semiótica plástica**. In: Semiótica Plástica, org. OLIVEIRA, A.C. São Paulo: 75-96, 2004.

_____; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. Trad. port Alecu Dias e all. Vários Tradutores. São Paulo: 2008

_____; LANDOWSKI, E. **Análise do discurso em Ciências Sociais**. Tradução: Cidmar Teodoro Pais. São Paulo: Global Universitária, série literatura e lingüística: 1986.

INEP. **Censo de Educação Superior**. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP): 2008. Divulgado em 27/11/2009, acessado pelo site www.inep.gov.br em abril/2010.

JAKOB, N.; LORANGER, H. **Usabilidade na Web**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

JURAN, J.M. **A Qualidade desde o Projeto: Os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**, 3ª ed., São Paulo, Pioneira, 2002.



JURAN, J.M. **Juran na Liderança pela Qualidade: Um Guia para Executivos**, 2ªed., São Paulo, Pioneira, 1993.

Kunsch, Margarida M.K. **Comunicação organizacional na era digital: contextos, percursos e possibilidades**. Signo pensam , nº.51, p.38-51, 2007.

_____. **Ensino de comunicação – qualidade na formação acadêmico-profissional**. São Paulo: Eca-USP: Intercom, 2007.

LANDOWSKI, E., FIORIN, J. L. (eds.). **O gosto da gente, o gosto das coisas: abordagem semiótica**. São Paulo: EDUC, 1997.

LANDOWSKI, E., **A sociedade refletida**. Trad. port. Eduardo Brandão São Paulo: Educ Campinas - Pontes, 1992.

_____. **O olhar comprometido**. Trad. Ana Claudia de Oliveira e Márcia da Vinci de Moraes. In: GALAXIA. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, v. 2, p. 19 - 56. São Paulo: Educ, 2001.

_____. **Presenças do outro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

_____. **Aquém e além das estratégias, a presença contagiosa**. Trad. In Documentos de estudo do CPS. São Paulo, 2004.

_____. **Passions sans non**. Paris, PUF, 2004.

_____. **Les interactions risquées**. Limoges, PULIN, 2005.

_____. **Modos de presença do visível**. In: Semiótica Plástica, org. OLIVEIRA, A.C. São Paulo: 97-114, 2004.



_____; OLIVEIRA A.C. **Do inteligível ao sensível: em torno da obra de A.J. Greimas.** São Paulo: Educ, 1995.

MARRONE, G. **Da opinião pública ao corpo político.** IN: Galáxia: Revista Transdisciplinar de Comunicação, Semiótica e Cultura. Programa Pós-Graduado em Comunicação e Semiótica da PUC/SP. São Paulo: EDUC, n. 2, 57-98, 2001.

McLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensão do homem.** São Paulo: Cultrix, 1971.

MORAES, D. Ciberespaço e mutações comunicacionais. Publicado em 20 nov. 2002. Disponível em <http://www.almanaquedacomunicacao.com.br/artigos/1596.html> , acessado em agosto/2010.

OLIVEIRA, A.C. (org), **Semiótica Plástica.** São Paulo: Hackers, 2004.

_____. **A dupla expressão da identidade do jornal.** In: GALAXIA. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, v. 14, p. 63 - 80. São Paulo: Educ, 2007.

_____. **Interação nas Mídias.** In: **Comunicação e Interações.** Livro da COMPÓS 2008, p. 27-42. Porto Alegre: Sulina, 2008.

_____. **A plástica sensível da expressão sincrética e enunciação global.** In Linguagens em Comunicação: desenvolvimentos da semiótica sincrética. São Paulo, Estações das Letras- CPS editora, 2009.

_____. **Vitrinas – acidentes estéticos na cotidianidade.** São Paulo: Educ, 1997.



PREECE, J.; ROGERS Y.; SHARP H. **Design de interação: além da interação homem-computador**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

_____. **Introdução aos estudos das interações em comunicação: relacionamento, recepção, linguagem, semiótica**. In Comunicação e Interações. Porto Alegre: Livro da Compós, Sulina, 7-8, 2008.

PUC-SP. **Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP**. Publicado em 2008, acessado pelo site www.pucsp.br em abril/2010.

RUÃO, T.; CARRILLO, M. V. **A modernização da identidade visual das Universidades**. *Revista Comunicação e Sociedade*. Vol.8. São Paulo, 2005.

SAVIANI, D.; **O protagonismo do professor Joel Martins na pós-graduação**. *Revista Brasileira de Educação*, nº 30. Rio de Janeiro, 2005. Acesso: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a03n30.pdf> em abril/2010.

TRIVINHO, E. **A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada**. São Paulo: Paulus, 2007.